

A CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO

EXPRESSIVO TELEGRAMA DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EXPORTADORES DE ALGODÃO, DESTA ESTADO, AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, DE APLAUSOS AO ATO DO GOVERNO

COMPLETANDO a campanha de fomento da produção de algodão iniciada com uma série de medidas, desde a seleção de sementes a sua distribuição e plantio, com a assistência técnica do Estado, criou o interventor Argemiro de Figueiredo, por decreto n.º 1.348 de 16 do corrente, o Serviço de Classificação do Algodão em caroço.

Esse ato do Chefe do Governo, que visa uniformizar a principal produto de exportação da Paraíba, instituindo um aparelhamento conveniente e eficaz à seleção de tipos e comprimento das fibras, mereceu dos meios produtores do "ouro branco" a acolhida

mais simpática, de vez que veio beneficiar grandemente em sua economia pela mais alta cotação dos artigos de melhor qualidade.

A propósito, recebeu o interventor Argemiro de Figueiredo o seguinte despacho telegráfico do presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão da Paraíba:

"João Pessoa, 18 — O Sindicato dos Exportadores de Algodão da Paraíba louva a feliz iniciativa de v. ex.ª, criando o Serviço de Classificação do Algodão em caroço, que vem concorrer para a uniformização e melhoramento do produto paraibano, acreditando-se nos mercados consumidores. Atencio-

sas saudações. Corallo Soares, presidente".

Também do nosso conterrâneo sr. José Serrano de Andrade, chefe do Serviço de Classificação do Algodão no Rio Grande do Norte, recebeu, a propósito, o sr. Interventor Federal, o telegrama que se segue:

"Natal, 21 — Congratulo-me com v. ex.ª, pela assinatura do decreto que criou a classificação do Algodão em caroço, cujo sistema muito vem contribuir para a melhoria do produto, conforme se verificou neste Estado, após a execução da referida classificação. Saudações — José Serrano de Andrade, chefe da comissão".

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve ontem, em Palácio, o capitão Luiz Batista Pereira, comandante da Bateria de Dôrso, a fim de retribuir os cumprimentos que lhe enviara o interventor Argemiro de Figueiredo, quando de sua recente chegada a esta capital.

Por telegrama, o dr. Isidro Gomes agradeceu ao interventor Argemiro de Figueiredo, as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da passagem do seu aniversário natalício, recentemente ocorrido.

O dr. Argemiro Zimmermann, chefe de Divisão de Propaganda do Instituto Nacional do Mate, havendo concluído a sua missão neste Estado, esteve ontem em Palácio, a fim de apresentar despedidas ao sr. Interventor Federal por ter de viajar para Recife, agradecendo ao mesmo tempo o apoio do Chefe do Governo para o completo êxito do serviço de propaganda daquele produto brasileiro.

Em cartão ao sr. Interventor Federal, o dr. José de Miranda Henriques agradeceu a sua nomeação para substituir o 1.º oromator público da capital, bem assim a designação da prof. Eunice de Miranda Henriques, para o Grupo "Epitácio Pessoa".

AS CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO NA ITALIA

RIO, 21 (A. N.) — Telegramas procedentes de Roma trazem informações sobre o curso de conferências que o professor Josué de Castro está fazendo na metrópole italiana, em Milão e Veneza, sobre os progressos realizados pelo Governo brasileiro no que se refere aos assuntos da nutrição e, particularmente a fundação do Instituto de Alimentação, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, e do Instituto de Nutrição, pelo governo de S. Paulo.

A PROPAGANDA DO MATE

Encerrada a campanha na Paraíba — O dr. Argemiro Zimmermann e seu assistente viajam hoje ao Recife, prosseguindo no desempenho de sua missão no norte do País — S. s. agradeceu o apoio do interventor Argemiro de Figueiredo à sua missão em nosso Estado

FOI encerrada neste Estado a propaganda do mate brasileiro que o Instituto Nacional do Mate vem realizando em todo o Nordeste, para incremento do consumo desse saboroso chá nacional, que se adapta perfeitamente pelas suas propriedades ao clima e condições meteorológicas desta região.

Ha mais de um mês, na Paraíba, o dr. Argemiro Zimmermann, chefe da Divisão de Propaganda do I. N. M., teve todo apoio do Chefe do Governo, para desenvolver o programa traçado em desenvolvimento à sua missão, obtendo por isso o mais promissor resultado das demonstrações de preparo do mate em variedades formas, distribuição de pacotes do produto verde e queimado e conversas sobre o acentuamento que as populações setentrionais dispensaram a excelente erva aqui realizada.

JUVENTUDE BRASILEIRA

GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

A SOLUÇÃO do problema educacional uniforme no Brasil tornou-se um imperativo das exigências nacionais diante dos perigos que viciam no âmbito da coletividade brasileira.

Estamos com o grande sociólogo Oliveira Martins quando diz: — "O futuro certo, seguro, consistente do Império está no desenvolvimento homogêneo de sua população".

Tal como se operou a imigração neste meio século sem a doação que permitisse assimilação. Com o isolamento imprudente de que resultaram as atuais e perigosas questões raciais, encaráda essa infiltração apenas do lado unilateral — o braço — chegam ao período — a política — dessa política utilitarista e imperialista.

O descuido imperdoável plantou um domínio moral alienígena em cada moeda, em cada recanto onde se localiza uma colônia, uma família imigrada.

O Estado displicente deixou crescer desmembradamente todos esses núcleos, embriões de futuros desastrosos, que o regionalismo feudal da política deu incremento pelas vantagens do voto, pela consequência rítmica, todas as modalidades de agressão e dissociação do espírito de brasilidade.

Arguem à época da colheita dos frutos perigosos. E' preciso então despertar a consciência nacional contra a ofensiva que nos investe com incoleria; é preciso muita energia e decisões no preparo integral da Nação para fazer frente a esse perigo.

A linguagem velada desapareceu, o pensamento conquistador se assenta em entendimentos entre os líderes do domínio internacional e o que se registra é transmitido pela irradiação aos recantos do mundo.

Deide o forte — decidem as elites capazes.

Da linha de cristais do panorama da vida do mundo atual, para trás fitou a perspectiva da política morna, estática, do passado e com ela a mentalidade

bolorenta, maceando soluções antiquadas, inadotáveis ao conceito da existência dos dias que vivemos.

Para frente, o dinamismo estontante, de que só podem participar os espíritos arrojados, dotados de energias excepcionais, só esses têm possibilidade de compreender e decidir de necessidades coletivas.

O abandono educacional permitiu que se formasse uma massa reletiva de espíritos duvidos, tímidos e na hora em que o Brasil careceu de homens encontrou um — deserto de possibilidades — e aqui estamos tentando por que não dizer de ilustre escritor — o aleijão de nascença, o bacharelismo nos marcou para a vida inteira.

Em cada recanto as manifestações da atividade educacional profundamente divergente erariam — o irredentismo espiritual — consequentemente a dissociação automática da unidade de pensamento, a atomia de brasilidade e só uma decisão imediata de uniformidade de educação para todo território do País, poderá trazer resultados que se contraponham aos perigos existentes.

(Conclui na 7.ª pag.)

A CONCESSÃO DE TERRAS NA FRONTEIRA COM PAÍSES ESTRANGEIROS

O QUE caracteriza o Estado Novo é o seu programa de unidade e defesa nacional. Unidade moral econômica e política. Defesa intransigente de nosso patrimônio histórico, de nossas riquezas, de nossa soberania política.

Desde o golpe de 10 de Novembro de 1937, que teve o presidente Getúlio Vargas a sua ação de estadista serena e arguta inteiramente livre para a aplicação de medidas capazes de, em pouco tempo, fazer o Brasil encontrar os verdadeiros caminhos da sua grandeza.

Do lado do reajustamento dos nossos quadros econômicos em que se vem traçando um vasto plano de incentivo à vida do campo e fortalecimento dos parques industriais, leva-se à frente o reaparelhamento militar brasileiro, de acordo com as necessidades imperiosas do mundo atual, conturbado por uma onda de desenfreadas ambições de povos fortes, que deram os mais ferozes, sob pretextos de toda ordem, ideológicos e raciais.

Em um ano e meio de novo regime — de regime unitário e forte, em que o Brasil se ergueu com vigor para uma posição de real relevo no mundo — o panorama social e político do nosso País apresenta novo e vibrante colorido, sob ruidos de disciplina e perfeita compreensão da urgente necessidade que temos de nos tornar cada vez mais fortes dentro de nossas fronteiras para sermos respeitados pelos outros povos.

A nacionalização do ensino nos núcleos coloniais do sul foi uma das atitudes mais decisivas que tomou o presidente Vargas no objetivo de impedir a obra de dissolução do espírito das novas gerações, contaminadas de sentimentos estranhos ao ambiente moral brasileiro.

Continuando esse programa de fixação e expansão dos ideais nacionalistas dentro do novo território, o Chefe Nacional, em

decreto-lei de 19 do corrente, aplicou dispositivos especiais para a concessão de terras, na faixa de cento e cinquenta quilômetros ao longo da fronteira com países estrangeiros, que so uera feita com prévia audiência do Conselho de Segurança Nacional.

Ainda ha outros pontos de importância no aludido decreto, principalmente quando as concessões forem dadas a empresas. Estas terão brasileiros na sua direção e o quadro do seu pessoal formar-se-á pelo menos de dois terços de nacionais. Além do mais, um representante do Governo Federal fará parte da direção da empresa concessionária, com direito de livre exame sobre os negócios e de veto a qualquer decisão, cabendo recurso para o Presidente da República.

Nos primeiros trinta quilômetros, conforme plano de loteamento a ser realizado pelo Ministério da Agricultura, só serão distribuídas terras aos chefes de família que sejam brasileiros natos e tenham aplicação para os trabalhos agrícolas, podendo-se fazer concessões, a título gratuito, a pracas de pret que tenham tido baixa das fileiras do Exército e da Marinha e solteiros estaduais, e a militares reformados e funcionários públicos aposentados. E, entretanto, indispensável que os beneficiários fiquem residência nas terras e aí se dediquem efetivamente à agricultura ou a indústrias dos campos.

O Governo Nacional, com o decreto que regulou a concessão de terras nos limites com países estrangeiros, visa criar uma linha de vitalidade moral e econômica, plantando-se postos avançados da soberania nacional que terá os marcos assegurados e vivos de nossa defesa e da afirmação dos nossos direitos.

LONDRES RECEBEU, ONTEM, COM GRANDES DEMONSTRAÇÕES DE SIMPATIA, O PRESIDENTE ALBERT LEBRUM

Os meios oficiais londrinos salientam que durante a visita do Chefe do Governo francês serão tomadas importantes resoluções, com relação ao eixo Londres-Paris, que o tornarão indestrutível e mais forte do que em 1914 — Os soberanos britânicos aguardaram, na Estação Vitória, a chegada do expresso que conduziu o presidente Lebrum e exma. esposa—Hóspedes do Palácio de Buckingham — Dos membros do gabinete francês apenas acompanhou o presidente Lebrum o chanceler George Bonnet

LONDRES, 21 (A. UNIAO) — O sr. Albert Lebrum, presidente da República Francesa e exma. esposa, tiveram na manhã, de hoje, entusiástica recepção nesta capital.

O chefe do governo francês retribuiu, neste momento, a visita que fizeram e Paris o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth em julho do ano passado.

O TRAJETO CALAIS — DOVER

LONDRES, 21 (A. UNIAO) — Todos os navios de guerra britânico, do Mar do Norte escoltaram o yatch que conduziu a esta capital o presidente Lebrum e exma. esposa.

A chegada a Dover, os canhões deram uma salva de 21 tiros. Al. encontravam-se aguardando a chegada do chefe do governo francês o premier Neville Chamberlain e Lord Halifax, titular do Foreign Office.

No yatch presidencial achava-se também o sr. George Bonnet, titular do Quai d'Orsay.

NA ESTAÇÃO VITÓRIA

LONDRES, 21 (A. UNIAO) — O rei Jorge VI e a rainha Elisabeth compareceram pessoalmente à estação Vitória a fim de aguardar a chegada do presidente Albert Lebrum e exma. esposa.

Em redor da estação a multidão era tão grande que foram necessários vários cordões de isolamento. Logo que chegou o expresso à esta-

a imprensa britânica, apesar da gravidade da situação política da Europa, teve longos e simpáticos comentários à oportunidade da visita do presidente Albert Lebrum à Grã Bretanha.

Alguns jornais entre os quais "Sunday Dispatch" e "Daily Telegraph".

(Conclui na 7.ª pag.)

AGRACIADO

O presidente Getúlio Vargas com a mais alta distinção do Chile

RIO, 21 (A. UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas acaba de ser agraciado pelo presidente Aguirre Cerda, da República do Chile, com a mais alta distinção honorífica daquele país, a ordem de "Daisy".

Esse gesto foi motivado pela gratidão, ante o decidido apoio que o presidente Getúlio Vargas prestou à campanha em prol das vítimas do Chile.

O NOTICIÁRIO DA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 21 (A. UNIAO) — Toda

O CHANCELÊR OSVALDO ARANHA CHEGARÁ AMANHÃ AO RIO

As grandes homenagens preparadas para a recepção do ilustre diplomata — Telegramas trocados entre os presidentes Getúlio Vargas e Roosevelt

RIO, 21 (A. UNIAO) — Ultimamente se prepararam as grandes homenagens que serão prestadas na próxima quinta-feira, ao ministro Osvaldo Aranha, por ocasião do seu desembarque de regresso dos Estados Unidos.

A comissão orientadora dessas manifestações, interpretando os sentimentos de admiração dos brasileiros ante os inestimáveis serviços prestados ao País pelo titular do Itamaraty, movimenta-se ativamente, no sentido de que as mesmas se revistam de um cunho altamente significativo.

A CHEGADA DO "ARGENTINA"

O transatlântico "Argentina" que conduziu o ministro Osvaldo Aranha ao transporte a barra será recebido por numerosas embarcações de todos os clubes de regatas desta capital, que manifestaram inteiro apoio às homenagens.

As mesmas, vários aviões da Marinha farão evoluções sobre o navio.

O DESEMBARQUE

No cais da praia Mauá será armada.

(Conclui na 5.ª pag.)

ESPORTES

FOI, ONTEM, ORGANIZADA PELA LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA A TABELA DO CAMPEONATO DO CORRENTE ANO PARA O PRIMEIRO TURNO

O MOVIMENTO ESPORTIVO NO PARAIBA CLUBE

EM CONSTRUÇÃO DO NOVO CAMPO DE FUTEBOL — TEMPORADA DE TENIS, EM RECIFE

COMO informamos em uma das nossas últimas edições, prossegue ativamente o preparo do novo campo de futebol, dentro do que há de mais técnico e moderno no assunto. A nossa Capital terá em breve um dos mais perfeitos gramados para a prática do popular esporte brasileiro. Assim, o futebol paraibano, aparelhado de um campo que será verdadeiro tapete de grama, como raros do Nordeste, está havendo equiparação com a nova praça do Esporte Clube do Recife, há de sentir imediata influência proveniente desse fato.

O nosso padrão de jogo terá de ser outro, mais avançado, em consequência do notável estímulo que trará a iniciativa do Paraíba Clube aos nossos amantes e público esportivo.

A Diretoria já está tratando de uma grande temporada de futebol, em junho próximo, para inauguração do campo. Poderão adiantar que se trata de um dos mais fortes conjuntos de Recife.

A CONSTRUÇÃO DO PARQUE INFANTIL

Com o deslocamento do antigo campo de futebol ficou livre uma grande área que vai ser aproveitada para a construção de um modelo parque infantil, hoje indispensável aos clubes da classe do elegante sodalício pessoense.

VESTIARIA DOS JOGADORES DE BASQUETE E VOLEI

No próximo sábado será inaugurada a vestimenta dos jogadores de basquete e volei. É um prédio isolado, em estilo esportivo, e com todas as acomodações necessárias ao seu fim. Há ali amplos banheiros, dois gabinetes sanitários, vestiaria e guarda-roupa. Proximamente serão construídas outras para tenistas e futebolistas.

TEMPORADA DE TENIS EM RECIFE

Segue a Recife, no próximo sábado, uma embalsada de tenistas do Paraíba Clube, a convite do Recife Tennis Clube que tanto brilhou em nossa capital, em outubro do ano passado.

Chef de turma paraibano o sr. Manuel de Oliveira, diretor de esportes do Clube, sendo seus componentes os srs. Drs. Paulo Montenegro e Clóvis Procopio, Adalicio Alvariz, Fernando Pinheiro, Sôixas, Eray Carvalhaz, Mirocem Navarro, Adalberto Alvariz e Alzir Leal, e sra. Rainaura Polár.

O programa consta de um torneio de tênis, pela manhã e à tarde de domingo, 26, e o corrente nas quadras do Clube Português, que receberá com uma festa elegante os nossos esportistas contrariados, no sábado, à noite.

Em reunião de ontem a Liga Juvenil Desportiva Paraibana organizou a tabela do Campeonato do corrente ano para o primeiro turno.

De acordo com o sorteio, ficou organizada a escalada dos times:

Março — 29 — "Botafogo" x "Team Negro"

Abril — 2 — "Industrial" x "Onze"

Abril — 9 — "19 de Março" x "Felipéia"

Abril — 16 — "Team Negro" x "União"

Abril — 23 — "Botafogo" x "Industrial"

Abril — 30 — "Onze" x "19 de Março"

Maio — 7 — "Felipéia" x "União"

Maio — 14 — "Team Negro" x "Industrial"

Maio — 21 — "Botafogo" x "Felipéia"

Maio — 28 — "União" x "19 de Março"

Junho — 4 — "Onze" x "Botafogo"

Junho — 10 — "Team Negro" x "19 de Março"

Junho — 18 — "Onze" x "União"

Junho — 25 — "Felipéia" x "Industrial"

Julho — 2 — "Team Negro" x "Onze"

Julho — 9 — "União" x "Botafogo"

Julho — 16 — "Industrial" x "19 de Março"

Julho — 23 — "Felipéia" x "Onze"

Julho — 30 — "Industrial" x "União"

Agosto — 6 — "19 de Março" x "Botafogo"

Agosto — 13 — "Team Negro" x "Felipéia"

"TAMBIÁ ATLÉTICO CLUBE"

Será realizado, hoje, às 14 horas, na quadra do Paraíba Clube, o primeiro treino de voleibol dos amadores do "Tambíá Atlético Clube", desta capital, pedindo o diretor de esportes o indispensável comparecimento dos seguintes jogadores:

Genival — Leonardo — Adalberto — Aguiar — Padilha — Bala — Petrólio Jorge — Vavá — Luiz — Bibito — Reinaldo — Cacau e Aluisio.

A presidência do "Tambíá" lembra a urgente necessidade desses esforços para continuação dos treinos, a que o seu esquadro juvenível está agora, está concorrendo.

REINARÁ HOJE, À TARDE, O "ESPORTE CLUBE UNIAO JUVENIL"

O diretor de esportes convida os amadores dos 1.º e 2.º quadros para um treino, hoje, à tarde, na praça de esportes à avenida 1.º de Maio.

"SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE"

Em sessão realizada, recentemente, em sua sede social à rua da Paz, a diretoria do "Santa Cruz", de acordo com os Estatutos, eliminou dois associados e tomou outras medidas de interesse para o clube.

Hoje, terá lugar outra reunião, à hora do costume, sendo necessária a presença de todos os associados.

A. F. A.

A direção da "Associação Ferroviária de Atletismos", acaba de entrar

NO CLUBE ASTREIA

No jogo de basquetebol, ontem realizado, o "Esperia" abateu o "Guanabara" por 44 x 13

Proseguindo o campeonato interno de basquetebol, encontraram-se, ontem, na quadra do Astreia, os fortes conjuntos do "Esperia" e "Guanabara" que fizeram uma boa partida.

O quadro de Genival, jogando mais controladamente, desde o começo da partida, foi se apoderando do placard, fazendo, estas seguidas, enquanto o seu adversário nada conseguia.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do "Esperia", que assinalou 18 pontos contra 4 do "Guanabara".

No segundo tempo, os esperianos elevaram o placard a 44 enquanto o seu adversário fez mais 9 pontos, perdendo a partida.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessoa — Da secretaria desse Sindicato recebemos com pedido de publicação:

— "O aumento que o Sindicato pretende fazer a começar de Maio próximo, de mensalidade, destina-se a introdução de melhoramentos de importância nesta instituição de classe e pagamento regular de ordenado ao médico e advogado, cujos serviços vem sendo feitos sem a remuneração compensadora que merecem os ajudados trabalhos."

É necessário, dentro dos princípios da lei sindical, uma assistência eficiente aos associados, jurídica e médica e o S. A. C. é a única organização profissional no Estado, que mantém posto médico e quer dar-lhe grande importância jurídica, além da próxima criação de um curso noturno para a classe e seus filhos e ampliação do Posto. A mensalidade de \$500,00 contribuirá para melhoramento do Sindicato e todos os empregados devem apoiar que o empregado que não se sindicaliza dispensa o amparo da lei.

AVISO

Para melhor organização do noticiário da "Seção Esportiva", avisamos que as matérias respectivas serão recebidas, diariamente, das 14 às 22 horas.

Fimdo esse limite de tempo, será prejudicada qualquer entrega de notícias a respeito.

em entendimento com sua congêneres, em Recife, a fim de que em abril próximo, no campo da Avenida Índio Piragibe, sejam disputadas animadas partidas de futebol voleibol, entre ferroviários pernambucanos, paraibanos e, talvez, alagoanos.

Assim, a diretoria técnica encarece o comparecimento dos seguintes amadores das quartas e sextas-feiras, pelas 6 horas da manhã, a fim de se submeterem aos tenos individuais e a exercícios de cultura física: Zezinho, Magalhães, Zepaulino, Sobrinho, Juarez, Durval, Helvecio, Landinho, Nino, Batista, Milanês, Batista I. Matos, Elito, o Hericlio, Coutinho, Butja, Miguel, Soares, Tutu, Piragibe, Magliá, Jorge, Estudante, Elpidio e Acolfo.

Hoje as dezenove horas, haverá reunião da diretoria, na sede provisória da A. F. A., na Rua Barão da Passagem.

O presidente pede o comparecimento de todos os diretores e técnicos.

zendo, assim, o "score" de 44 x 13, que foi o resultado final.

Todos os elementos do "Esperia" jogaram bem, sendo, Genival o encadeador da noite.

No "Guanabara", apenas Clodoaldo e Enalido fizeram alguma coisa. Os demais pareciam completamente desorientados, diante da forte pressão do "Esperia".

O quadro vencedor teve a seguinte organização:

— Pagé — Diomedes — Winisior (12 pontos) — Ronal (12 pontos) — Genival (20 pontos).

Fizeram os pontos do quadro vencedor:

Enalido, 5
Richard, 3
Clodoaldo, 4
Lucena, 1.

Como juiz o sr. Sandoval de Oliveira atuou bem. Representou a Comissão de Jogos o sr. Dante Grisi.

VOLLEY-BALL

JOGAM, HOJE, OS QUADROS "TAMANDARÉ" E "NEGREIROS"

Disputando o campeonato interno de voleibol, batem-se, hoje, os quadros astreianos, compostos de bons jogadores do arrojado esporte. Será uma boa partida que atrairá grande assistência ao Astreia, ansiosa por presenciar bons lances.

O "Tamandaré" chama os seguintes jogadores: Ronal — Sandoval — Diomedes — Celso — Clodoaldo — Edmir e Romildo.

O "Negreiros" contará com os seguintes elementos: Ademir — Italo — Caracará — Valter — Sorrentino — Siqueira e Homero.

O juiz será o sr. Aluisio Costa. Representará a Comissão o sr. Ernesto Lombardi.

Doenças do útero — Ovarios — Trompas — Partos — Vias urinárias da mulher — Cirurgia

INDUCTOTERAPIA

DR. ALUISIO RAPOSO

CIRURGIÃO DA SANTA CASA E DA MATERNIDADE

Rua Peregrino de Carvalho, 146

Das 10 às 12 e 14 às 16 horas diariamente.

CARROS E CAMINHÕES USADOS

FORD e de outras marcas

EM ÓTIMAS CONDIÇÕES E A PREÇOS MODICOS

AGENCIA FORD

RUA MACIEL PINHEIRO, 30

JOÃO PESSOA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

Ex-interno da Clínica Dermatológica e Sifilológica do Hospital Pedro II (Serviço do Prof. VALDEIR MIRANDA) e da Policlínica do Rio de Janeiro (Serviço do Prof. EDUARDO RABELO)

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS AFECÇÕES DA PÊLE, SIFILIS E MOLESTIAS VENEREAS. — TRATAMENTO DOS TUMORES MALIGNOS DA PÊLE PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS.

Diatermia — Ultra violetas — Infra-vermelhos e alta frequência.

CONSULTÓRIO: — Rua Dr. Gama e Melo, n.º 149 - 1.º andar

CONSULTAS DIARIAMENTE: — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas.

RESIDÊNCIA: — Avenida Dr. João da Mata n.º 432.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

JAPÃO

NOVOS CONFLITOS NA FRONTEIRA RUSSO-MANDCHU

TOQUIO, 21 (A UNIAO) — Registraram-se novos conflitos entre soldados japoneses e russos, na fronteira mandchú-soviética.

Informam os telegramas que soldados vermelhos atravessaram a fronteira e estavam cavando trincheiras em território japonês, quando foram surpreendidos pelos guardas nipônicos.

Após cinco horas de luta, os russos deturaram, desconhecendo-se o número de vítimas.

SÍRIA

Ocupação militar de Damasco

DAMASCO, 21 (A UNIAO) — Em face das desordens ultimamente registadas aqui, a França ocupou militarmente a cidade, efetuando várias prisões.

Em alguns pontos, a polícia teve que usar de medidas energéticas, dispersando manifestações de bala.

POLÓNIA

12 CRIANÇAS AFOGADAS EM UM LAGO

VARSOVIA, 21 (A UNIAO) — Lutuosso acontecimento registou-se no lago Krzeczniak, onde peraram a vida 12 crianças, que se dirigiam, em companhia de muitas outras, para um piquenique.

Atravessando incautamente o lago, que se achava congelado, as crianças foram surpreendidas por grande ruptura na superfície do mesmo, o que ocasionou o afogamento de 12, em meio a grande confusão.

URUGUAI

VAI ORGANIZAR OS SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO AGRONÔMICA

MONTEVIDEO, 21 (A UNIAO) — O técnico uruguaio Gustavo Tiescher acaba de ser contratado pelo governo brasileiro para dirigir a organização dos Serviços de Investigação Agronômica daquele País.

ITÁLIA

REUNE-SE O GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 21 (A UNIAO) — Previamente convocado, reúne-se hoje, às

NOTAS DA PRAÇA

Sousa Carvalho & Cia. Ltda. — Dessa firma recebemos comunicação de se haver dissolvido a razão social Renato Vanderlei & Cia. com a retirada do soco Renato dos Guimarães Vanderlei.

Por esse motivo foi organizada nova sociedade mercantil para a exploração do mesmo ramo, sob a firma de Sousa Carvalho & Cia. Ltda., entrando para a mesma o sr. Enéas de Sousa Carvalho.

A UNIAO

ASSINATURA

Por ano \$85000

Por semestre \$42500

Número avulso \$200

Número atrasado do ano corrente \$400

Toda correspondência relativa a assinaturas, anúncios e publicações pagas, deve ser dirigida à Gerência.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Exclusividade para contratar e receber anúncios e outras publicações pagas, no Sul do País.

Diretor — ALEDEMAR BAIA

Praça Floriano, 19

Edifício Império, 4.º andar

Caixa Postal, 331

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

ARION BAIA

Rua Felipe de Oliveira, 21-2.º and.

22 horas, o Grande Conselho Fascista, sob a presidência do "premier" Mussolini.

Até o presente, não foram divulgados quais os assuntos que serão discutidos na referida sessão, mas presume-se que as exigências territoriais sobre a França constituam motivo de deliberações.

ARGENTINA

O AVIAO CAIU E INCENDIOU-SE

BUENOS AIRES, 21 (A UNIAO) — Os pilotos militares capitães José Domínguez e Arturo Bellocchi e o mecânico Julio Domínguez Perez encontraram a morte no desastre que ontem se verificou na base aérea de El Poma.

Fôram enviados reforços para salvar os inditos aviadores, mas o aparelho ficou envolvido em chamas, logo após o choque com o solo.

VIDA RADIOFÔNICA

PARIS MUNDIAL

C. O. 25m24 — 11.885 kcs.

25m60 — 11.718 kcs.

21.00 — Músicas em discos.

22.00 — Noticiário em francês.

22.20 — Noticiário em português.

22.50 — Músicas em discos.

23.05 — Músicas em discos.

23.15 — Fim da emissão.

22.00 — Noticiário em espanhol.

22.25 — Noticiário em português.

22.50 — Músicas em discos.

23.05 — Músicas em discos.

23.15 — Fim da emissão.

22.00 — Noticiário em inglês.

22.20 — Sinal horário de Greenwich

22.30 — Noticiário em espanhol.

22.45 — Noticiário em português.

23.00 — Fim da emissão.

22.00 — Noticiário em inglês.

22.20 — Sinal horário de Greenwich

22.30 — Noticiário em espanhol.

22.45 — Noticiário em português.

23.00 — Fim da emissão.

22.00 — Noticiário em inglês.

22.20 — Sinal horário de Greenwich

22.30 — Noticiário em espanhol.

22.45 — Noticiário em português.

23.00 — Fim da emissão.

22.00 — Noticiário em inglês.

22.20 — Sinal horário de Greenwich

22.30 — Noticiário em espanhol.

22.45 — Noticiário em português.

23.00 — Fim da emissão.

22.00 — Noticiário em inglês.

22.20 — Sinal horário de Greenwich

22.30 — Noticiário em espanhol.

22.45 — Noticiário em português.

23.00 — Fim da emissão.

22.00 — Noticiário em inglês.

22.20 — Sinal horário de Greenwich

22.30 — Noticiário em espanhol.

22.45 — Noticiário em português.

23.00 — Fim da emissão.

"MINORIAS ESTRANGEIRAS"

É O ASSUNTO DO DIA esse das chamadas "minorias estrangeiras".

Depois dos vários acontecimentos europeus, que culminaram com a invasão da Áustria e a absorção da Checoslováquia, o direito mundial acha-se profundamente abalado e ninguém sabe até que ponto cheguem as "naturais" reivindicações dos povos belicistas.

Qual o país que não conta em seu território minorias estrangeiras? O número de indivíduos varia, porém, muitas vezes, as aglomerações são de tal vulto que quasi chegam a predominar pelos costumes, pela língua.

E essa "revolução do direito" plantada a efeito pela Europa, de onde nos vem o que ha de melhor na matéria!

Pelo que se vem de processar no Velho Mundo, a frente a Alemanha, dirigida pelo sr. Adolf Hitler, está perigando a propria independência americana, pois, somente nos Estados Unidos, ha, atualmente, mais de quarenta milhões de estrangeiros.

E os países da América do Sul, que a Europa não mais suporta, fazendo esforços sobre-humanos para conter-se dentro de si mesma, na ansia estorvante do alagado, debulhando-se com questões as mais variadas.

Não se sabe repetitivamente, onde irá o gigantesco plano expansionista alemão, e o que pretende abarcar o outro plano de reivindicações italiano; e certo, porém, é que o momento não está para discursos, nem demagogia bastilhada.

Como acima dissemos, ha, nos Estados Unidos da América do Norte, mais de quarenta milhões de estrangeiros; para uma população de cento e trinta milhões. Vejamos a distribuição, pelas principais nações que ali tem sedes:

Alemanha, 6.800.000; austríacos, 900.000; italianos, 4.500.000; ingleses e norte-irlandeses, 4.300.000; poloneses 3.300.000; canadenses, 3.300.000; escandinavos, 3.100.000; irlandeses, lituanos, 3.100.000; russos, 2.600.000; mexicanos 1.400.000; checos, 1.300.000 e franceses, 300.000.

Essa estatística interfere-se o que representa para a grande democracia do presidente Roosevelt, o problema minoritário de hoje.

Agora, o Brasil, a Argentina e o México e outros países americanos, que contam, também, dessas bem avantajadas porcentagens, todos "verdadeiro o efeito as terras colonizadas, os povos de lá, desde a fundação nacional?"

O imenso sonho napoleônico está se reproduzindo pelo resuscitado imperialismo germano-italiano. Napoleão encontrou a destruição, e hoje, o povo, ao avanço sobre a Rússia, e os modernos "côrso" o que encontramos? Estará próxima a nova confagração? A maior hecatombe da história estará se precipitando sobre a humanidade, destruindo, com os protestos diplomáticos? Queira Deus, que se restrinja somente à Europa, ou somente à Ásia, essa onda invasora

SOBRE A FUNDAÇÃO DE UM INSTITUTO TÉCNICO-PROFISSIONAL NESTA CAPITAL

Reuniu, ontem, às 19 horas, no edifício onde funciona o Ginásio "Cardeal Leão", em Tambiá, a comissão encarregada de estudar as bases da fundação, nesta capital, de um Instituto Técnico-Profissional.

Não é necessário dizer da significação e relevância dessa iniciativa, digna de louvor, por todos os títulos. Realmente, em todos os países bem organizados, multiplicam-se os estabelecimentos desse gênero, mudando a educação intelectual paralelamente à educação manual.

A aludida comissão, que está constituída dos srs. prof. Sizenando Costa, João Leonam Falcão, Antônio Moura, Jerônimo Rodrigues, Severino Lins, Leon F. Clerot, Matheus de Oliveira e Avila Lins, depois de discutir amplamente o assunto, assentou as normas preliminares das diretrizes que deverá tomar aquele estabelecimento. Ficou, desde logo, fundada a sociedade civil que o manterá, a qual denominará "Associação Mantenedora do Instituto Técnico-Profissional da Paraíba", sendo escolhidos os srs. Leon Clerot e Jerônimo Rodrigues, para organizarem os seus estatutos, com a finalidade das suas modernas concepções.

Ficam, assim, convidados a comparecer à próxima reunião que terá lugar no sábado vindouro naquele local, as mesmas boas, quantos queiram prestar o seu concurso a essa iniciativa.

DURVAL DE ALBUQUERQUE

de nações absolutamente constituídas, porque ainda é por lá que existem os povos ambiciosos.

Não será um mal maior a restrição da emigração? Portanto, ficam o "seu" barulho por lá mesmo e desprezando o apuro de ser livre, de ser independente.

Felizmente, no Brasil, d'pois do advento do Estado Novo, a imigração está sendo feita pelo sistema de quotas, conforme o grau de proximidade racial, assimilação e afinidades de cada povo que nos procura.

Com as últimas notícias que nos chegam da Europa, tudo faz crer que o poderoso sr. Adolf Hitler não ficará na conquista da Checoslováquia. Também ameaça a Rumania, onde o rei Carol arrumou a sua gente e reúne forças, no sentido de ser bem compreendido pelo "fulher" e pelo resto do mundo. Por outro lado a Lituânia, antes mesmo das tropas alemãs marcharem ou pretendem marchar até lá, já dói, de mão beijada. Menel ao grande império germano. Dantzig espera, já e já, ser anexada. A Polónia treme, ante as incertezas do dia de amanhã. A Grã-Bretanha, a França, a Rússia e os Estados Unidos protestam, sem cessar, contra o avanço alemão na Europa Central. Tudo isso é um panorama cruel e que não deixa dúvidas, mesmo aos mais otimistas.

... A percentagem de curas da tuberculose é tanto mais elevada quanto mais no início da doença se começa o tratamento. A chave do problema da cura dessa doença, portanto, está em ser ela descoberta precocemente. — Spes.

UMA INTERVENÇÃO DE ALTA CIRURGIA

O nosso meio médico já gosa de elevado conceito, pois, quer é de expressões culturais e técnicas de real valor.

Ainda agora, vem de ser realizada nesta capital uma intervenção de alta cirurgia, praticada num caso de ulcera no estomago, com absoluto êxito, sendo paciente uma senhora de elevada posição social.

Essa intervenção foi realizada pelo conhecido cirurgião e ginecologista de Lauro Vandelino, tendo este estreado a segunda vez que o ilustre médico patriótico obtem o sucesso almejado em casos dessa natureza.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo chamados pela Carteira de Emprego do Instituto de Previdência e A. dos Servidores do Estado, os seguintes contribuintes:

1 — Antônio Salazar Bezerra, 2 — Eulálio Martins do Nascimento, 3 — João Gomes da Silva, 4 — Hernes da Silva Santiago, 5 — Salviano Sizenando de Paiva, 6 — João Firmino da Costa, 7 — Antônio Bento de Paiva, 8 — Dídica da Cunha Cirne, 9 — Jerce da Silva Lisboa, 10 — Pedro Leão Ferreira de Melo, 11 — Inácio Cavalcanti de Lacerda Lima, 12 — Otávio Carneiro de Mesquita, 13 — José Ernesto de Carvalho, 14 — João Pres dos Santos, 15 — João de Gouveia Freire, 16 — Marciano de Sousa Falcão, 17 — Cláudio Calado, 18 — Rafael Lopes da Silva, 19 — Maria Alvina Gomes do Amaral e 20 — Tomás de Aguiar Pessoa.

Os que deixarem de comparecer dentro do prazo de 48 horas, perderão o direito a chamada.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 às 12 e de 3 às 6 hs. Rua Nova, 63 — Recife.

O COMBATE AO COMUNISMO NA ARGENTINA

O Chefe de Polícia de Buenos Aires declarou abertamente que as autoridades se têm defrontado com o problema do credo vermelho

BUENOS AIRES, 21 (A. N.) — No seu relatório anual, referente a 1938, o chefe do Ministério do Interior, o Chefe de Polícia desta capital, general José Balain, declarou abertamente que as autoridades se defrontaram com o problema do comunismo, que age disfarçadamente, por meio de agremiações que obedecem a ordens de Moscou, sob a proteção de instituições esportivas e culturais a que pertencem.

Arrecatou o general José Balain que a Polícia dissolveu vários centros

ESTA, DEFINITIVAMENTE, RESOLVIDO O CERCO DA ALEMANHA, COM RELAÇÃO AS SUAS REIVINDICAÇÕES TERRITORIAIS

PARIS, 21 (A UNIAO) — Está resolvido definitivamente o cerco da Alemanha, com relação às suas pretensões territoriais.

Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Rumania, Rússia, Yugoslavina, Polónia e Turquia não cederão às ameaças.

BERLIM ACEITA O DESAFIO

BERLIM 21 (A UNIAO) — O governo alemão aceitou o desafio dos países filiados à declaração anti-aerossos, mas declara que vigiará bem os passos de cada um.

O MARECHAL GOERING VAI REGRESSAR A SAN REMO

BERLIM 21 (A UNIAO) — Notificando que o marechal Hermann Goering seguirá amanhã, de avião, para San Remo, a fim de completar a sua estação de repouso.

O GOVERNO BRITANICO ESTUDA A PROPOSTA DE MOSCOW

LONDRES, 21 (A UNIAO) — O governo britânico não decidiu, ainda, a aceitação da proposta de Moscou, com respeito à consulta que se fez sobre a atual situação da Europa.

O IMPERIO BRITANICO ESTÁ FIRME

LONDRES, 21 (A UNIAO) — De toda a parte do Império Britânico começam a chegar despachos telegráficos de solidariedade e apoio diante de qualquer emergência.

O AUXILIO MILITAR DO CANADA A GRA BREITANHA

OTTAWA, 21 (A UNIAO) — Caso a Grã Bretanha se envolva num conflito, armado, com a Alemanha, estarão prontos para seguir para o continente, logo no início. 500.000 homens pertencentes à reserva do exército canadense.

O APOIO DA AUSTRALIA A SYDNEY, 21 (A UNIAO) — O ministro Lyons, telegrafou ao sr. Neville Chamberlain, hipotecando o inteiro apoio à Grã Bretanha.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO

PRAGA, 21 (A UNIAO) — Por decreto de hoje, foram dissolvidos a Câmara e o Senado checos.

Por outro lado foi considerado o alemão idioma oficial na Boêmia, Moravia e Eslováquia.

A FROTEIRA HUNGARA EM PEDE GUERRA

BUDAPEST, 21 (A UNIAO) — Toda

LICEU PARAIBANO

INICIO DAS AULAS — Na próxima segunda-feira, às 8 horas da manhã, serão iniciadas as aulas do curso fundamental, conforme o horário aprovado. 1.ª e 2.ª séries terão todas as aulas no primeiro horário, a 3.ª a 4.ª, e a 5.ª série terão todas as aulas no segundo horário que começará às 13 horas. Os alunos da manhã não poderão entrar no estabelecimento à tarde, e vice-versa.

As aulas do curso complementar serão também iniciadas na próxima segunda-feira, dia 27, obedecendo ao horário estabelecido.

CONGREGAÇÃO — Na próxima sexta-feira, às 9 horas da manhã, reunir-se-ão em congregação os alunos e professores de ambos os cursos, para o fim de aprovar o horário, escolherem os compendios, etc.

João Pessoa, 21 de Março de 1939

Conego Matias Freire — Diretor do Liceu Paraibano.

O CASO DO "BAIA CAMERONE"

Solicitada a polícia cárioa, pelas autoridades alemãs, a cópia do inquérito sobre o crime — Os tripulantes culpados não serão entregues

RIO, 21 (A UNIAO) — Acha-se concluído o inquérito instaurado para apurar a responsabilidade de dois tripulantes do navio alemão "Baia Camerone", na morte de uma clandestina brasileira ali embarcada por iniciativa dos mesmos.

A passageira clandestina era "garçonete" de um café frequentado pelos marinheiros daquele navio.

SOLICITARAM UMA COPIA DO INQUÉRITO

RIO, 21 (A. N.) — As autoridades da embaixada alemã oficiaram à polícia solicitando uma cópia do inquérito sobre a morte de uma clandestina a bordo do vapor "Baia Camerone", daquela nacionalidade, em que estão implicados dois dos seus tripulantes. Aquelas autoridades indagaram, ainda, se seria possível entregar os referidos tripulantes à polícia alemã, para serem julgados pelo Tribunal Militar do Reich e pelo Tribunal Militar.

A polícia carioca ainda não respondeu, parecendo que se negará a atender, devendo os tripulantes do "Baia Camerone" serem julgados pela justiça do nosso País.

O governo alemão enviou um "ultimatum" à Lituânia

— Foi posta em pé de guerra a fronteira húngara

De toda a parte do Império Britânico chegam telegramas de solidariedade e apoio em face de quaisquer emergências

a fronteira húngara está em pé de guerra.

Mais de 500.000 homens foram chamados às armas, sendo transportados para a fronteira da Transilvânia vários parques de artilharia pesada e anti-aérea.

INTERROMPIDAS AS CONVERSAS ECONOMICAS ENTRE O REICH E A RUMANIA

BUCAREST, 21 (A UNIAO) — Foram hoje bruscamente interrompidas as conversas económicas com os delegados do Reich, que voltaram a

O ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR ARGEIRO DE FIGUEIREDO

Telegramas de felicitações enviados a s. excia.

POR motivo do transcurso, a 9 do corrente, do seu aniversário natalício, vem o interventor Argeiro de Figueiredo recebendo inúmeros telegramas de felicitações de todos os pontos da Paraíba, como também de vários Estados, cuja publicação continuamos a seguir:

Guarabira, 9 — Queira vossencia aceitar nossas felicitações passagem natalício esta data se reproduza longos anos felicidade nossa querida Paraíba Saudações. — Augusto Francisco Pacheco, Pedro José do Nascimento, Manuel Paulo Ribeiro, Cícero Pereira de Souza, João Pereira de Souza, Luiz Pacheco, Francisco Ribeiro, Manoel Pereira dos Santos, Joaquim Ribeiro Lima, Joaquim Clemente Rodrigues, Anastácio José de Lima, Antônio Lourenço de Moura, José Veríssimo Pereira de Moraes, Manuel José de Oliveira, João Pereira Patrício, Manuel Tomaz de Araújo, Benjamim Espinola, Severino Cunha, João Pereira Gualberto, Luiz de Melo, Manuel Joaquim de Araújo, Antônio Laurentino Oliveira, João Mendes.

Guambira, 9 — Felicitações-lhe pela passagem natalício v. excia. que para glória de nossa terra esta data se reproduza por muitos anos. — Isaías Salvino, Antônio Umbelino de Sousa, José Dias Barbosa, Daltivo Vieira 4.ª e Silva, José Francisco de Brito, Sindulfo Ferreira Lima, Pedro Mota de Souza, Raul Felipe de Pontes, João Joaquim.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção deste Estado

Para solução de vários assuntos, reunirá amanhã, às 19 e meia hora, no local do costume, o Conselho da Ordem dos Advogados, Secção deste Estado.

O seu presidente dr. Mauro Coelho, encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

MANAQUARA 9 — Felicitações vossencia passagem natalício. Congratulamos nos merecidos honras prestadas todas as classes camponesas seu benfeitor. Saudações respeitosas. — Orlando Paiva dr. Antonio Cavalcanti de Oliveira.

Pilar 9 — Hoje dia do seu natalício envio meu cordial abraço de amigo. — João José Maria, prefeito.

Pilar 9 — Felicito v. excia. pelo seu auspicioso aniversário natalício. Saudações. Tenção. — Antônio Unbeiro.

Pilar 9 — Complementamos em nome de administrador hoje seu aniversário natalício. — Oscar Costa Pereira, Francisco Cavalcanti, Antônio Felipe da Silva, Antônio Unbeiro, Manoel Unbeiro, Eulálio de Albuquerque, Manuel Alves de Araújo, Severino Barbosa de Lima, Lourenço Alves Costa, Ernesto Pereira de Oliveira, João Tavares de Freitas, João Batista Barbosa de Paiva, José Lima da Silva, José Paiva, irmão e Antônio Marinho do Nascimento.

Itabiana 9 — Felicito vossencia data seu aniversário. — Miranda A. — vido.

Itabiana 9 — União Artistas Operários trabalha cumprimentos vossencia passagem natalício, fazendo votos mil felicidades grande benfeitor Paraíba. — Luiz Martins, presidente.

Itabiana 9 — Associando-nos justas homenagens prestadas hoje grande paraibano, fazemos votos mil felicidades seu natalício. — Leonora Leão e família.

O MATE é um alimento higiênico. Nutre e facilita a digestão dos outros alimentos.

(Conclui na 6.ª pag.)

O CERCO DA ALEMANHA COM REIVINDICAÇÕES

Berlim a fim de trazer novas instruções.

SOBRE A REINCORPORACAO DE MEMEL AO REICH

KOWNO, 21 (A UNIAO) — O Parlamento decidiu a reincorporação de Memel ao Reich.

A REACAO DE LONDRES

LONDRES, 21 (A UNIAO) — Regista-se grande movimento, nos meios políticos, a fim de evitar a reincorporação de Memel ao Reich.

ENVIADO UM "ULTIMATUM" A KOWNO

BERLIM, 21 (A UNIAO) — O chanceler Ribbentrop entregou, hoje, um "ultimatum" ao representante dos negócios da Lituania, sr. Kaysa Skirpi.

Sabe-se que o "ultimatum" foi aceito.

CADEIA PUBLICA

Em officio dirigido a esta fôlha, o tenente Severino Dias Nova comunicou-nos haver assumido, a 20 do corrente o cargo de diretor interino da "Adm. Pública da capital, para cuja função fora nomeado, por ato do sr. Interventor Federal.

de Moura, Francisco Joaquim de Moura, Manoel Rodrigues da Silva, José Lazaro da Silva, Manoel Fabricio da Costa, José Firmino de Oliveira, Joaquim Gomes Marinho, João Gomes Barros, José Gonçalves de Oliveira, Cícero Gomes, José Antonio Pontes, José Inácio, José Martins, Miguel de Souza, José Trajano Pereira, Manoel Mota, Julio Mota, Alfredo Mota Lima, Desidério Mota.

Guarabira, 9 — Com maior prazer felicitamos v. excia. passagem aniversário natalício nossos votos reproduzido feliz data para felicidade de nossa terra. — José Fernandes Costa, Ovídio Vicente Pereira, João Francinello de Pontes, José Feliciano da Silva, Celestino de Souza Leite, Severino Feliciano da Silva, Marcelino de Alves Silva, Antônio da Costa, João de Pontes, Francisco Corrêa de Souza, Odilon Francinello de Pontes, Joaquim Matias da Fonseca, Manuel Rafael de Pontes, Pedrosa Fernandes da Costa, Abdias Fernandes da Costa, Odilon Beerra de Vasconcelos, Arthur Ricardo Gomes, Manoel de Pontes Barbosa, José Pontes Barbosa, Jorge Cassimiro de Lima, Manoel Martins de Lima, José Gonçalves Solórzio, João Corrêa de Pontes, Manoel Francisco Soares, João Clementino Soares, Manoel A. Bezerra.

Cutigi (Guarabira), 9 — Meus sinceros votos de felicidade pela passagem do seu aniversário natalício — Severino e José Cunha.

Cutigi (Guarabira), 9 — Meus respeitossos cumprimentos pela passagem aniversário natalício — Odilon Dantas.

Cutigi (Guarabira), 9 — Apresento a v. excia. sinceras felicitações passagem seu feliz natalício — José da Dantas Cunha.

Cutigi (Guarabira), 9 — Minhas sinceras felicitações passagem voss aniversário — Eulina Cunha.

Cutigi (Guarabira), 9 — Queira aceitar minhas sinceras felicitações — Manoel Gomes.

Cutigi (Guarabira), 9 — Meu nome de min funcionários está Prefeitura felicitando vossencia passagem data natalício. Solidária todos justas homenagens prestadas grande benfeitor nosso "Baia Camerone" respeitosa. — José Campêlo Neto, secretário.

Manaqueara 9 — Felicitações vossencia passagem natalício. Congratulamos nos merecidos honras prestadas todas as classes camponesas seu benfeitor. Saudações respeitosas. — Orlando Paiva dr. Antonio Cavalcanti de Oliveira.

Pilar 9 — Hoje dia do seu natalício envio meu cordial abraço de amigo. — João José Maria, prefeito.

Pilar 9 — Felicito v. excia. pelo seu auspicioso aniversário natalício. Saudações. Tenção. — Antônio Unbeiro.

Pilar 9 — Complementamos em nome de administrador hoje seu aniversário natalício. — Oscar Costa Pereira, Francisco Cavalcanti, Antônio Felipe da Silva, Antônio Unbeiro, Manoel Unbeiro, Eulálio de Albuquerque, Manuel Alves de Araújo, Severino Barbosa de Lima, Lourenço Alves Costa, Ernesto Pereira de Oliveira, João Tavares de Freitas, João Batista Barbosa de Paiva, José Lima da Silva, José Paiva, irmão e Antônio Marinho do Nascimento.

Itabiana 9 — Felicito vossencia data seu aniversário. — Miranda A. — vido.

Itabiana 9 — União Artistas Operários trabalha cumprimentos vossencia passagem natalício, fazendo votos mil felicidades grande benfeitor Paraíba. — Luiz Martins, presidente.

Itabiana 9 — Associando-nos justas homenagens prestadas hoje grande paraibano, fazemos votos mil felicidades seu natalício. — Leonora Leão e família.

O MATE é um alimento higiênico. Nutre e facilita a digestão dos outros alimentos.

(Conclui na 6.ª pag.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

(*) DECRETO N.º 1.364, de 18 de março de 1939

Revoga o art. 8.º do dec. 1.239, de 29 de dezembro de 1938.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETO:

Art. Único — Fica revogado o art. 8.º do decreto n.º 1.239, de 29 de dezembro de 1938, em João Pessoa, 18 de março de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo.
Francisco de Paula Porto.

Reproduzido por ter sido com incorreções.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Petição:

N.º 9.014, de Salviano Siqueira Costa, contínuo-servente do Tesouro do Estado, requerendo dois (2) meses de licença. — Submetta-se à inspeção de saúde.

Secretaria da Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 21:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação atendendo ao que requereu Maria de Lourdes Pequeno, aluna de 5.ª série do Curso Ginasial do Instituto de Educação, resolve conceder-lhe permissão para prestar serviços na escola noturna "Manuel Tavares", desta Capital, sem onus para o Estado.

Secretaria da Fazenda

Inspeção Fiscal de Vendas e Consignações

EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 21:

Petições:

De Tavares & Cia., de Campina Grande, solicitando desclassificação de arbitragem Despacho: Indeferido à vista da informação do fiscal da Região e zona respectiva.

De Maria Figueiredo, idem, pedindo anulação de arbitragem. Despacho: O fiscal para informar, depois de junta a procuração.

De Estanislau Ventura dos Santos, de Guarabira, pedindo modificação de arbitragem. — Despacho: Ao fiscal em comissão para verificar e informar.

De Agripio Queiroz, de João Pessoa, pedindo modificação de arbitragem. — Despacho: Ao fiscal da zona para informar.

De Antonio Leite de Andrade, de Guarabira, idem. Despacho: Indeferido à vista da informação do fiscal da Região.

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 21:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio resolve designar o sr. Orlando Almeida Albuquerque, 1.º Inspetor de Cooperativas do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, para responder pelo expediente do referido Departamento durante o impedimento do respectivo Diretor, que viaja ao Rio, em objeto de serviço.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. José de Almeida para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Antônio Fernandes Biôca para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Aníbal Peixoto Pessoa para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o

decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Joaquim Batista da Silva para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Antônio Peixoto Lemos para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. José Leon da Costa para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Henio Pessoa, para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Esmaraldo Dias Bezerra para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Heitor Hardman Monte da Franca para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Antonio Fernandes Biôca para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. José de Almeida para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. José de Almeida para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Cipriano de Oliveira para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Cipriano de Oliveira para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o

zado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. João Correia para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Severino Falcão de Carvalho para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. José Mario Cavalcanti para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Antônio Gonçalves para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. José Leon da Costa para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Vergílio Araújo para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Vergílio Araújo para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Vergílio Araújo para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Vergílio Araújo para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Vergílio Araújo para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Vergílio Araújo para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Vergílio Araújo para exercer o cargo de Fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Coletor de Amostras, de acordo com o

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral, no dia 21 do corrente mês

REC EITA:

Saldo anterior	1.962\$700
Recebedoria de Rendas da Capital — P. e arr. dia 20	15.408\$000
Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 20	7.062\$700
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 20	5.164\$000
José de Sousa Medeiros (Dierberger & Cia) — Imp. 5.º s. seu fornec. José Rodrigues de Melo — Caução de luz	51\$500
Cia. Comércio e Prensagem de Algodão — Compil. de caução de luz	30\$000
José de Sousa Medeiros — Saldo de adiantamento	190\$000
Orlando Cordeiro — Saldo de adiantamento	\$400
Orlando Cordeiro — Saldo de adiantamento	446\$600
Orlando Cordeiro — Saldo de adiantamento	36\$000
Banco do Estado Cta. Movto. — Ret. nesta data	1.271\$200
	29.852\$400
	10.000\$000
	41.815\$100

DES PESA:

665 — Amadeu de Sousa — Conta	460\$000
1430 — Daniel de Araújo — Conta	1.660\$000
1431 — Oscar Piquet — Desp. realizadas	1.020\$000
1472 — José de Sousa Medeiros — Desp. realizadas	1.030\$000
1471 — Lourença Aires Bezerra — Pagto	40\$000
1451 — Dir. de Vição e O. Públicas (A. A. Almeida) — Folha de pagto	8.110\$100
1460 — Dir. de Vição e O. Públicas (A. A. Almeida) — Folha de pagto	8.127\$300
1464 — Dir. Geral de Saúde Pública — Folha de pagamento	1.120\$000
1463 — Otacarr de R. Luna — Ajuda de custo	118\$000
1419 — Agro. João Henriques da Silva (Seo. Agr.) — Adiantamento	10.060\$000
1449 — Eunício Geraldo, Roberto e José Cimas — Auxílio "Dec. n.º 1270"	50\$000
1475 — Severino Neves Ferreira — Auxílio	30\$000
1467 — Jonas Alves de Almeida — Subvenção	60\$000
1468 — Severina Alves de Oliveira — Subvenção	50\$000
1473 — Maria Elita de Araújo Montenegro — Subvenção	60\$000
1466 — Dep. de Estatística e Publicidade — Folha de pagto	5.825\$600
Saldo que passa	4.044\$700
	41.815\$100

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de março de 1939.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral.Aluísio Moraes,
Escriturário.

situação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Auxiliar de Classificação, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

O Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve contratar o sr. Pedro Carvalho para exercer o cargo de Fiscal de 1.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como Auxiliar de Classificação, de acordo com o decreto n.º 1.348, de 16 de março de 1939, a partir da mesma data.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 21:

Petições de:

João Inácio, requerendo licença para renovar a cobertura da casa n.º 1392 à rua Mandacari. — Como requer. Alberto Lundgren & Cia Ltda., requerendo licença para prorrogar o contrato de seu estabelecimento comercial, rua da República, n.º 631, para efeito de balanço. — Sim, tenha ciência a Guarda Municipal.

José Lopes, requerendo licença para abrir letreiro na casa n.º 29, à av. Abel da Silva. — Como pede. Carmelita Bezerra, requerendo licença para renovar a cobertura da casa n.º 204, à rua Santa Teresinha. — Como pede.

Dr. Harindo Misael Barros de Gouveia, requerendo carta de habitação para 3 prédios recentemente construídos à av. Vasco da Gama e Rua do Melchão, em face das informações, deferido.

Pedro de Araújo Sobrinho, requerendo licença para abrir letreiro no prédio n.º 608, à rua da República. — Como pede.

Antonio Gomes Carneiro, requerendo licença para colocar uma placa no prédio n.º 229, 2.º andar, à rua Visconde de Pelotas. — Como requer. José Isidro Gomes, requerendo licença para renovar a cobertura de 3 ca-

sas situadas à av. Abdon Milanez, nas casas n.ºs 459 e 635. — Deferido quanto a casa n.º 635. Quanto as demais, indeferido.

José Farias, requerendo dispensa de impostos atrasados. — Indeferido, em face das informações. Sebastião Calixto de Araújo, 2.º Tenente Secretário da Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado, requerendo licença para renovar a cobertura da casa n.º 107, à rua Padre Tibápin, pertencente à mesma caixa. — Indeferido, em face dos pareceres.

Segismundo Guedes Pereira Junior, requerendo indenização de terrenos. — Reconheço o direito à indenização de 2.958m2,00, na forma do parecer da Diretoria de Obras Públicas Municipais e arbitro na razão de 35000 para cada metro quadrado. — Fica-se o necessário encontro de contas.

Multas:

A Prefeitura multou os srs.: João Ferreira Nobre, por ter construído um aumento na garagem da casa n.º 134, à rua Joaquim Hardman, sem a devida licença; João Alves do Nascimento, por ter mandado substituir a cobertura da casa n.º 141, à rua Professor Parédes, sem licença; D. Corcina Meira, por ter transformado uma porta e uma arcada no prédio n.º 169, à Praça Pedro Américo, sem licença; e D. Julieta Amélia de Figueiredo Pinho, por ter feito corte no alinhamento da rua da Saudade, na casa n.º 375, sem a devida licença.

Conselho Regional de Geografia e Estatística

Ata da sessão solene inaugural do Quadro Territorial da República, no quinquênio de 1929-1934, realizada na cidade de Princesa Isabel, do Estado da Paraíba.

A primeira de janeiro de 1939, no edifício do Fórum, nesta cidade de

Princesa Isabel, do Estado da Paraíba, sob a presidência do sr. dr. Ovídio da Costa Gouveia, Juiz de Direito desta comarca, na forma da lei, reuniram-se em sessão solene as autoridades e pessoas gradadas abaixo assinaladas, com numerosa assistência popular, para o fim de se declarar efetivamente em vigor para todos os efeitos a partir desta data e até 31 de dezembro de 1939, o novo quadro territorial da República, fixado pelo decreto 1164 de 15 de novembro de 1938, na conformidade das normas gerais firmadas pela lei orgânica nacional, n.º 311, de 2 de março do mesmo ano, na parte referente às circunscrições que têm por sede esta cidade e aos demais distritos que compõem o seu município.

Aberta a sessão e de pé toda a assistência, foi cantado o hino nacional, seguindo-se uma vibrante salva de palmas. O sr. presidente, ainda de pé a assistência, pronunciou em voz alta e pausada as seguintes palavras inaugurais: "Na forma da lei, e de acordo com o rito previsto, tendo em mira a salvaguarda jurídica dos interesses do povo, o resguardo da tradição histórica da Nação e a solidariedade que deve unir todos os brasileiros em torno dos ideais superiores de uma Pátria una e indivisível, bem organizada para bem defender-se, culta e progressista para fazer a felicidade dos seus filhos, eu, Ovídio da Costa Gouveia, Juiz de Direito desta Comarca, em nome do governo do Estado, declaro confirmados para todos os efeitos, no novo quadro territorial desta unidade da federação brasileira, segundo o disposto na lei orgânica nacional, n.º 311 de 2 de março de 1938, e nos decretos-leis estaduais n.ºs 1010 e 1099, respectivamente, de 30 de setembro de 1938 e de 30 de agosto do mesmo ano, todas as circunscrições que têm por sede esta localidade que conserva os fóros de cidade, bem assim os demais distritos do município, ficando as respectivas sedes investidas na correspondente categoria de vila. Assim fique registrado na história pátria, para consolo e orgulho de todos os brasileiros e perpétua lembrança das gerações vindouras. Honra ao Brasil uno e indivisível. Paz ao Brasil rico e forte. Glória ao Brasil cheio de bem e do progresso dos melhores sentimentos de solidariedade humana. Três prolongadas salvas aplaudiram e festejaram o momento em que entrou em vigor o novo quadro territorial.

Três prolongadas salvas aplaudiram e festejaram o momento em que entrou em vigor o novo quadro territorial. O sr. presidente deu a palavra ao sr. dr. José Henriques de Araújo, advogado no foro desta comarca que proferiu expressiva alocução elusiva aos fins do sentido desta sessão, louvando o calorosamente aplaudido. O sr. presidente, a seguir agradeceu a assistência o seu comparecimento, cujo alto significado cívico enaltece, declarando encerrada a sessão e convidando os presentes a ouvirem as leituras desta ata, a qual, de ida, foi assinada pelo sr. presidente e pelas demais autoridades e pessoas gradadas presentes ao ato. Eu, Antonio Nunes de Farias Junior, promotor público desta comarca, funcionando como secretário ad-hoc, escrevi esta ata, e li ao termo desta sessão, sob cuja realização aqui se registra. Cidade de Princesa Isabel, do Estado da Paraíba, 1.º de janeiro de 1939. Presidente: Ovídio da Costa Gouveia, dr. José Cardoso, prefeito, Tenente João Galdino, delegado P. A. M. D., Carlos Alves da Silva, vigário, José Teófilo Bezerra, administrador, José Henriques de Araújo, advogado, Manuel Cardoso da Silva, guarda fiscal Sebastião Medeiros, comerciante, João Samuel de Medeiros, comerciante, Sebastião Holanda, médico, Antonio Pereira Lima, criador, Manuel Carlos de Andrade Lima, empregado público, Antonio Belarmino Duarte, industrial, Antonio Rodrigues Lima Amaral, tabelião público, Francisco Mendes da Silva, criador, Zaccaria Siqueira, agricultor, José Belarmino Duarte, comerciante, José de Louro Florentino, funcionário público, José de Siqueira Lopes, funcionário público, Marcel Florentino Diniz, agricultor, Silvino de Medeiros Lima, E. P., Rufino Botica de Lima, comerciante, Edizio Pereira Lima, agricultor, Adriano Felício Calvacanti, professor, Joaquim Marrocos, Sobrinho, funcionário público, João Brunet Uruga, técnico agrícola, Joaquim Leandro de Albuquerque, músico, Manuel Francisco de Sousa, funcionário público, Carmos Pereira Lima, Avani Pereira Cardoso, Honoraria de Sousa Duarte, Maria de Lourdes Campos Gois, professora, Maria Odília de Medeiros, professora, Maria Ross.

COMANDO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessoa, 21 de março de 1939.

Serviço para o dia 22 (Quarta-feira).

Dia da Polícia Militar, 1.º ten. Pedro Gonzaga de Lima.

Ronda à Quarnição sub-ten. Severino Farias Viana.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Enio Soares de Mendonça.

Dia da Estação Rádio, 1.º sgt. Antonio Nunes da Silva.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Carlos Sobrinho.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Pedro do Carmo Nunes.

O chanceler Osvaldo Aranha chegará amanhã ao Rio

(Continuação da 1.ª pag.)

de um palanque onde o chanceler brasileiro será recebido por 10 honrários, sendo o primeiro o sr. dr. João Baptista de Oliveira, e os demais membros da comissão promotora das manifestações.

Nesse momento, o sr. chanceler Afrânio de Melo Franco fará o discurso de saudação, seguindo-se os cumprimentos protocolares.

Logo depois, o ministro Osvaldo Aranha passará por entre alas de escolares, devendo ser alvo de calorosos aplausos.

ADESAO DE TODAS AS CLASSES

RIO, 21 (A UNIAO) — Todas as classes sociais, em levada a comissão organizadora das homenagens ao ministro Osvaldo Aranha, sua espontânea adesão.

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES VARGAS E ROOSEVELT

RIO, 21 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas enviou um telegrama ao presidente Roosevelt, expressando os agradecimentos do Governo brasileiro pelo modo carinhoso com que foi recebido o chanceler Osvaldo Aranha em Washington, de modo a se realizarem as conversações dentro de um ambiente da mais estreita cordialidade e de união de vistas, orientadas no mesmo sentido, dentro dos princípios da política pan-americana.

Em resposta, o chefe da grande Nação americana endereçou um despacho ao presidente Getúlio Vargas, manifestando simpatia pela mensagem de s. ex. e elogiando os trabalhos do chanceler Osvaldo Aranha em Washington.

FORD 29

Vende-se uma em ótimas condições. Tratar com Luiz Monteiro, na "Casa Monteiro".

NOTICIÁRIO

Pessoas residentes à praça Antonio Pessoa, em Tambi, pedem providências a quem de direito, contra uma brincadeira de patinação ali realizada até altas horas da noite, prejudicando o sossego da vizinhança.

Há na Reparação dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Vicente Lucena, rua Miguel Couto, 132; Renato para Uruga — Segurador — Menz.

Eletricista de dia, sd. Sinesio Mariano de Barros.

Telefonista de dia, sd. José Mariano de Lima (2.º).

O 1.º B.C. e a Seção de Mtrs. das Alas às guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 64.

(As.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Gercl.

Confere com o original: — Sebastião Maurício da Costa, 1.º tenente ajudante interno.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 21 de março de 1939.

Serviço para o dia 22 (quarta-feira).

Permanente à 1.ª S.T., amanuense João Batista.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 19.

Boletim n.º 66.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Entrega de Importância: — Entrega-se ao sr. almoxarife pagador, para fim de ser recolhida ao cofre d. C.E. Importância de 468000, remetida pela Estação fiscal de Ingá, proveniente da taxa do selo de chumbo, arrecadada naquela repartição no mês de fevereiro último.

II — Ordem ao Almoxarife: — O sr. almoxarife providencie a remessa de uma placa de motocicleta, para a Estação Fiscal de Ingá, conforme solicitação do respectivo estacionário, em ofício n.º 31, de 18 do corrente.

III — Despacho de Petição: — Do sr. José Domingos dos Santos Filho, residente nesta Capital, requerendo restituição de sua certidão de idade que juntou ao processo de inscrição de exame — Sim, mediante recibo.

(As.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., Inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira de Oliveira, sub-inspetor.

NOTAS DO FÓRO

FOI O SEQUITE O MOVIMENTO DOS DIAS 18, 20 E 21, DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

4.º Cartório: — Escrivão João Nunes Travassos.

Autos à conclusão: — Subiram à conclusão do juiz de direito da 1.ª vara os seguintes autos: notificação de Antonio Oliveira contra a Companhia Alameda da Baía e Leão Elias; ação ordinária movida por João Gomes Bezerra de Almeida e sua mulher contra João Batista Lins e sua mulher; execução de sentença movida por José de Souza Melo contra o dr. 1928; Gomes da Silva, sua mulher ação penal movida pela Justiça Pública contra Florentino Rodrigues de Pontes e outros; idem, contra Luiz Ferreira de Souza, idem, contra João Rangel Torres, idem, contra José da Jandira de Amor Divino; idem, contra Antonio Francisco do Nascimento, e inquérito contra Antonio Pereira da Silva, com a denuncia oferecida pelo 1.º promotor público.

Visita: — Achem-se com vista ao 1.º promotor público da comarca os autos do inquérito instaurado contra Alindo Ferreira de Lima; ao dr. Severino Alves Aires, os autos da ação penal movida pela Justiça Pública contra José Delmo do Nascimento, e ao dr. Luiz Viana, os autos da ação penal movida pela Justiça Pública contra Francisco Joaquim de Caldas.

Visita: — Ainda se encontram com vista ao dr. Severino Alves Aires, os autos da notificação feita por Antonio de Oliveira contra a Companhia Alameda da Baía e Leão Elias, para o mesmo falar sobre a conta das custas, e com vista ao dr. Evaristo do Carmo, os autos da ação executiva movida pela Caixa Rural e Operária da Paraíba, contra Mirocem de França Navarro e sua mulher, para o mesmo falar sobre a conta das custas.

Ainda à conclusão: — Ainda à conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª vara, subiram os autos da ação penal movida pela Justiça Pública contra José de Oliveira Franco Filho e outros, idem, contra José Gonçalves Ferreira.

Autos à conclusão: — Subiram à conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª vara os seguintes autos: inventário bens deixados pela Rita de Sa, refinosa Souto; ação penal contra José Delmo do Nascimento; inquérito contra Antonio Balbino Oliveira, e a conclusão do dr. juiz de direito da 2.ª vara os autos do inventário dos bens deixados por William Colton Porter; idem, dos bens deixados pelo monsenhor Sabino Coelho.

Visita: — Achem-se com vista ao 1.º promotor público da comarca, para as razões de aplicação, os autos da ação penal contra José Gonçalves Ferreira, e com vista ao dr. José Rodrigues de Aquino, para minuta do agravo os autos da ação de acidente no trabalho movida por Antonio Rodrigues Filgueiras contra a Fábrica de Cimento.

5.º Cartório: — Escrivão Eunapio da Silva Torres.

Autos conclusos ao juiz de direito da 1.ª vara: — Inventário de Henriqueta de Souza Leite Viana; inventário de Antonio Murilo de Souza Lemos; ação de pário poder, em que é autor o curador geral, e réu, o sr. Ernesto Costa.

Autos conclusos ao juiz de direito da 3.ª vara: — Ação executiva, em que é autora a Fazenda Estadual, e réus Cosentino e Irmao; idem, de Florentino e Pedrosa.

Com vista ao curador geral: — Inventário de João Francisco de Oliveira Lima.

Cartório do Registro Civil: — Escrivão Sebastião Bastos.

Nesse Cartório, foram registradas as seguintes pessoas:

Joelma Lira Gondim, Celina Lira Gondim, Eliel Mendes da Silva, Antonio Gomes Filho, Julieta da Silva, Eliete Mendes da Silva, Lindael Lino dos Santos, Eurides Batista Pereira, José Santos Leal, Manuel Batista, João Batista Ferreira, José Henriques da Silva, Ubiratan Pereira da Silva, Marcos José Botelho Viana, Ednaiva Menezes, Salvinio e do Souto, Maria e Evangelista Barbosa dos Santos.

No mesmo Cartório, correu proclamação para o casamento civil dos seguintes contrahentes:

Severino (os Santos) e Joana Ramos.

Ainda, no mesmo Cartório, foram registrados os óbitos das seguintes pessoas:

Maria de Lourdes Barbosa, Marizete Guedes de Araújo, Ivonete Macena Franca da Costa Lima, Manuel Batista, Luiz Gonzaga Moreira, Maria da Penha Ventura e Romildo Delmo de Oliveira.

Foi recebida pelo juiz de direito da 2.ª vara, com efeito devolutivo, a apelação interposta pelo advogado do sub-tenente Manuel Francisco de Freitas, no auto suscitado de alimentos, movida por sua esposa, Sara de Lourdes Soares, como autora.

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO

O mate deve ser a bebida predileta dos desportistas e dos trabalhadores intelectuais e manuais. E' nutritivo e estimulante.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Na Vespéral, "Mulher Antes de Tudo", do "Broadway Program" — Complementos.

A' noite, "O Homem que Fazia Milagres" com Roland Young, do "United Artists" — Complementos.

REX — 8.30 das Múcas — "Charlie Chan no Prado", com Warner Oland, do "20 th Century Fox" — Complementos.

SANTA ROSA — "Mulher Antes de Tudo", do "Broadway Program" — Complementos.

FELIPEIA — "Amor Num

Bungalow", e a 3.ª série de "Amores de Joba" — Complementos.

JAGUARIBE — "Um Anjo em Férias", com Jane Withers, da "20 th Century Fox" — Complementos.

SÃO PEDRO — A última exibição de "Pedalando Com Gêlo", com Joe E. Brown, da "Warner Bros" — Complementos.

METROPOLE — "Reporter Vêlo", com Richard Talmadge e Luana Walters — Complementos.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO

DECRETO N.º 3 DE 1.º DE JANEIRO DE 1939

Art. 1.º — Fica o cargo de agente municipal de Estatística e das outras providências.

O cidadão Francisco Correia de Queiroz, Prefeito do Município de Joazeiro, do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição Nacional Brasileira.

Art. 2.º — E' aberto à verba "Despesas diversas", o crédito de três contos de réis (3.000\$000), para ocorrer às despesas com o serviço de estatística e indispensável em todas as repartições, quer federais, quer estaduais, quer municipais.

Considerando ainda, que no orçamento vigente não foi criado cargo nem crédito para o aludido serviço,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado neste município, o cargo de agente municipal de estatística com os vencimentos mensais de duzentos e cinquenta mil réis (250\$000).

Art. 2.º — E' aberto à verba "Despesas diversas", o crédito de três contos de réis (3.000\$000), para ocorrer às despesas com o serviço de estatística do município, durante o corrente exercício.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Joazeiro, 1.º de janeiro de 1939.

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO

DECRETO N.º 4 DE 3 DE JANEIRO DE 1939

Abre à verba "Instrução e Assistência Médica e Dentária" do município, crédito suplementar de 8.632\$300 para aquisição de medicamentos e materiais de instalação do Posto de Assistência Médica e Dentária.

O cidadão Francisco Correia de Queiroz, Prefeito do município de Joazeiro, do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição Nacional Brasileira.

Considerando que no orçamento para o corrente exercício não há verba para aquisição de medicamentos nem de materiais de instalação do Posto de Assistência Médica e Dentária do município.

Considerando ainda, que sem ditos medicamentos e materiais o P. A. M. D. acima mencionado não poderá iniciar o funcionamento.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberta à verba "Instrução e Assistência Médica e Dentária" crédito suplementar de 8.632\$300 (oitos contos e seiscentos e cinquenta e três mil e trezentos e trinta e três) para aquisição de medicamentos e materiais destinados à instalação e funcionamento do "P. A. M. D." do município.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Joazeiro, 3 de janeiro de 1939.

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO

DECRETO N.º 5 DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Abre à verba "Despesas Diversas" crédito de 5.000\$000 para aquisição de sementes de abóbora, milho e feijão, para distribuir aos agricultores do município.

O cidadão Francisco Correia de Queiroz, Prefeito do Município de Joazeiro, do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição Nacional Brasileira.

Art. 1.º — Fica aberta à verba "Despesas diversas" do orçamento vigente, desta Prefeitura, crédito suplementar de cinco contos de réis (5.000\$000), para aquisição de sementes de abóbora, milho e feijão, para ser distribuído aos agricultores do município, para o fim exclusivo de plantio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Joazeiro, 31 de janeiro de 1939.

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO

DECRETO N.º 6 DE 1.º DE FEVEREIRO DE 1939

Art. 1.º — Fica o cargo de encarregado da Limpeza Pública da cidade de Joazeiro e das outras providências.

O cidadão Francisco Correia de Queiroz, Prefeito do Município de Joazeiro, do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição Nacional Brasileira.

Art. 1.º — Fica criado o cargo de encarregado da limpeza pública da cidade de Joazeiro, percebendo os vencimentos de duzentos mil réis (200\$000) mensais.

Art. 2.º — E' aberto à verba "Limpeza pública", crédito de dois contos e duzentos mil réis (2.200\$000), para pagamento dos vencimentos do funcionário, durante o corrente exercício.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Joazeiro, 1.º de fevereiro de 1939.

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO

DECRETO N.º 9 DE 1.º DE FEVEREIRO DE 1939

Art. 1.º — Fica o registro obrigatório de propriedades rurais do município, e a tabela para cobrança da taxa respectiva e das outras providências.

O cidadão Francisco Correia de Queiroz, Prefeito do Município de Joazeiro, do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a Constituição Nacional Brasileira.

Art. 1.º — Fica criado neste município, o registro obrigatório de propriedades rurais.

Art. 2.º — Os proprietários de terras na zona rural do município, pagarão pelo registro de suas propriedades, de acordo com os seus valores venais, as taxas seguintes:

a) — De valor até 1.000\$000 — 500\$00

b) — Idem de mais de 1.000\$000 até 1.000\$000 — 800\$00

c) — Idem de mais de 3.000\$000 até 1.000\$000 — 1.000\$00

d) — Idem de mais de 5.000\$000 até 8.000\$000 — 1.500\$000

e) — Idem de mais de 8.000\$000 até 15.000\$000 — 2.000\$000

f) — Idem de mais de 15.000\$000 — 1.500\$00 por cento ou fração excedente.

Art. 3.º — O prazo para o registro era criado, começará a 1.º de março e terminará a 30 de abril, incorrendo em multa de 200\$000 o proprietário que deixar de satisfazer as exigências do presente decreto, no prazo por ele estipulado, sendo o referido registro administrativo pela Prefeitura.

Art. 4.º — Fica criada a tabela n.º 15, "Taxa do Registro de Propriedades Rurais", anexa ao orçamento vigente desta Prefeitura, cuja qual se cobrará o imposto respectivo.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Joazeiro, 1.º de fevereiro de 1939.

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO

DECRETO N.º 61 DE 1.º DE MARÇO DE 1939

Abre um crédito suplementar de um conto e cinquenta e cinco mil réis (1.550\$000).

Art. 1.º — Fica aberto o crédito suplementar de um conto e cinquenta e cinco mil réis (1.550\$000), para aquisição de materiais de instalação e funcionamento do "P. A. M. D." do município.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Joazeiro, 1.º de março de 1939.

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO

DECRETO N.º 62 DE 1.º DE MARÇO DE 1939

Art. 1.º — Fica aberto o crédito suplementar de um conto e cinquenta e cinco mil réis (1.550\$000), para aquisição de materiais de instalação e funcionamento do "P. A. M. D." do município.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Joazeiro, 1.º de março de 1939.

Francisco Correia de Queiroz — Prefeito.

Efigênio Barbosa da Silva — Secretário.

SOBRE A CONCESSÃO DE TERRAS NA FRONTEIRA COM PAÍSES ESTRANGEIROS

A INTEGRA DO DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, QUE REGULA A MATÉRIA

RIO, 19 (A UNIAO) — Pelo acordo do presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

“O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 140 da Constituição.

Decreto.

Art. 1º — As concessões de terras na faixa de cento e cinquenta quilômetros ao longo da fronteira do território nacional com os países estrangeiros não se farão sem prévia autorização do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 2º — As terras públicas compreendidas nos primeiros trinta quilômetros contados da linha da fronteira serão divididas em lotes a serem distribuídos nas condições e de acordo com as restrições do decreto-lei número 872 de 25 de novembro de 1938.

Parágrafo único — Essa distribuição incumba ao Ministério da Agricultura que para esse efeito organizará um plano de loteamento e colonização.

Art. 3º — A distribuição das terras poderá ser feita a título gratuito:

a) a prazos de prazos que tenham sido baixados pelo Exército e da Marinha ou de outras instituições;

b) a militares reformados ou funcionários públicos aposentados.

Art. 4º — Os lotes a que se refere o artigo 2º só poderão ser concedidos a chefes de família que satisfaçam as seguintes condições:

a) sejam brasileiros natos, casados com brasileiras natas;

b) tenham aptidão para os trabalhos agrícolas.

Art. 5º — As terras não poderão ser transferidas a título oneroso ou gratuito, a quem não satisfaça as mesmas condições.

Art. 6º — Em qualquer caso, é indispensável que os beneficiados fixem residência, nas terras e ali se dediquem efetivamente à agricultura ou à indústria do campo. Pena de cassação da concessão, caso a exploração agrícola não seja iniciada dentro do prazo de seis meses, ou seja paralizada.

Art. 7º — Caducará a toda a concessão sempre que de qualquer modo se verificar o desvirtuamento do seu objetivo.

Art. 8º — Ao conceder a autorização a que se refere o artigo primeiro, o Conselho terá em vista:

a) que os concessionários sejam brasileiros e se achem constituídos em famílias, considerando-se brasileira a família cujo chefe for brasileiro ou tiver filhos brasileiros, respeitada a restrição dos artigos 2º e 4º sempre que a concessão se destinar à exploração agrícola ou de indústrias de campos;

b) — o aproveitamento racional e imediato das terras, que não deverão constituir latifúndios inexplorados ou deficientemente explorados;

c) — a predominância de brasileiros natos nos núcleos de população na razão de noventa por cento, observado, quanto à localização de estrangeiros, o disposto no decreto número 3.010 de 25 de agosto de 1936;

d) — que o ensino de qualquer matéria seja dado em língua brasileira e que nenhuma língua estrangeira seja ensinada a menores de 14 anos;

e) — a exclusão de qualquer comércio e do comércio ambulante a brasileiros natos.

Art. 9º — Quando a concessão for dada a empresas, na organização destas serão observadas, ainda, as condições do artigo 13.

Art. 10º — Na distribuição de lotes de terras a que se refere esta lei, terá-se em vista a preferência absoluta para os brasileiros, que não sendo proprietários rurais ou urbanos, se acharão na posse efetiva de trecho de terra até dez hectares, e efetivamente o cultivem. A concessão do lote será, neste caso, feita sem administração, tratativa, não dependendo de sentença declaratória.

Art. 11º — Nenhuma concessão de terras na faixa da fronteira compreenderá mais de dois hectares.

Parágrafo único — Para os efeitos deste artigo consideram-se uma só unidade as concessões feitas a indivíduos da mesma família, até o 4º grau, consanguíneos ou afins, que tenham que conter administradores comuns.

Art. 12º — Nenhuma concessão relativa à vias de comunicação, dentro da mesma faixa, se efetivará sem prévia aprovação do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 13º — Apreciação da conveniência da concessão, do ponto de vista da segurança e defesa da Nação, o Conselho exigirá ainda:

a) — que a administração da empresa esteja confiada a brasileiros natos, ou naturalizados há mais de dez anos;

b) — que essa administração esteja investida de plenos poderes;

c) — que o quadro do pessoal da empresa seja formado pelo menos de dois terços de brasileiros natos, ou naturalizados há mais de dez anos;

d) — que a proporção estabelecida na alínea anterior seja observada com referência ao número de empregados da mesma categoria;

e) — que a administração faça parte um representante do governo federal, com o direito de livre exame sobre os negócios e de veto a qualquer decisão, cabendo recurso para o presidente da República.

Art. 14º — Toda empresa industrial que se localize na faixa da fronteira (art. 1º), ou nela exerça sua atividade

principal, deverá ter na administração e no quadro de empregados dois terços, pelo menos, de brasileiros.

Parágrafo único — O Conselho de Segurança Nacional poderá, observando, para determinações industriais, a seu critério, sejam observadas as condições do artigo anterior.

Art. 15º — As empresas de serviços públicos deverão observar, nos seus quadros de administradores e empregados, o disposto no artigo 13.

Art. 16º — Deverá ser brasileiro mais de metade do capital das empresas alcançadas pelas disposições desta lei. Pena de interdição do seu funcionamento.

Parágrafo 1º — Se dentro de seis meses não se tiverem efetuado as transferências de ações que forem necessárias para reduzir a capitalização estrangeira à proporção deste artigo, a administração da empresa promoverá a venda das mesmas, por ordem da numeração respectiva, e depositará em

terro presta seu digno filho. Abraços. — Hildefonso Aires.

Campina Grande, 9 — União Moças Católicas apresenta melhores votos felicitações para o aniversário do colégio. Saudações. — Adalberto Lins.

Art. 17º — As empresas agrícolas e industriais que se achem em atividade na faixa da fronteira deverão adaptar-se às exigências desta lei.

Parágrafo único — O disposto neste artigo estende-se às quotas pagas já aprovadas em judicialmente a 10 de novembro de 1937.

Art. 18º — Dentro da faixa da fronteira, referida no artigo 1º, é vedada a publicação, em língua estrangeira, de jornais, revistas, livros, etc. Pena de apreensão dos exemplares e fechamento da tipografia a prisão celular dos responsáveis, por um a três meses.

Art. 19º — As concessões de terras até agora feitas pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 20º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 21º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 22º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 23º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 24º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 25º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 26º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 27º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 28º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 29º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 30º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 31º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 32º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 33º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 34º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 35º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 36º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 37º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 38º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 39º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 40º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 41º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

Art. 42º — A concessão de terras até agora feita pelos governos estaduais ou municipais na faixa da fronteira, em que não haja revisão por uma comissão especial, serão consideradas, para fins desta lei, como não tendo sido nomeadas pelo presidente da República. Até que não se confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

O ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR ARGEIRO DE FIGUEIREDO

(Conclusão da 3ª pg.)

Itabaiana, 9 — Tenho satisfação em abençoar vossa missão passageira em vossas terras natalícias. Saudações. — Adalberto Lins.

Itabaiana, 9 — Não podendo pessoalmente cumprimentar v. ex.ia, envio meus sinceros parabéns e melhores votos de felicidade. — Dolores.

Serrinha, 9 — Aceitam nossos sinceros abraços de congratulações para v. ex.ia natalícia. Saudações. — Teófilo Cunha, José Torres Filho, João Caldas, José Tavares, Oscar Santos e Eduardo Coelho.

Mogrejo, 9 — Meus sinceros parabéns e melhores votos de felicidade para v. ex.ia natalícia. Saudações. — Renato Gouveia Freire, guarda fiscal Mogrejo.

Alvares, 9 — Pela grande significância da data de hoje, queira v. ex.ia aceitar minhas sinceras felicitações. Saudações. — José Liberato de Figueiredo Lins.

Ingá, 10 — Grande data ontem me trouxe satisfação feliz e prezado amigo. — Zacarias Ribeiro, prefeito.

Ingá, 10 — Queira vossa excelência aceitar minhas sinceras felicitações para o aniversário natalício. O grandioso espetáculo que assisti ontem bem traduz a consagração de um povo agradecido. — Euclides Garcia.

Ingá, 10 — Felicito v. ex.ia, data natalícia grande homenagem prestada. Campina Grande, 9 — Luiz França Oliveira, diretor Posto Higien.

Umbuzeiro, 9 — Felicito abraço ilustre amigo no dia de hoje, augurando-lhe todas as felicidades e manifesto meu aplauso pelas grandiosas realizações que está recebendo dos camponeses numa esplêndida manifestação de reconhecimento e gratidão ao seu mais benéfico filho. — Carpilho João Gomes Ferreira.

Umbuzeiro, 9 — Felicitemos v. ex.ia pela passagem aniversário natalício. Saudações. — Oscar de Moraes Costa, estacionário fiscal, Ismael André, guarda-fiscal, Francisco Luiz Gonzaga, guarda fiscal, Severino Leite de Moura, guarda fiscal, Rodrigo Leite, guarda fiscal.

Campina Grande, 9 — Salviano Aguiar e família sentem-se empolgados pela e calorosa manifestação de carinho e amor da população para o aniversário natalício. Saudações. — Salviano Aguiar.

Campina Grande, 9 — Felicito o duplamente pela data de hoje e pela grandiosa consagração acaba receber ilustre povo sua terra. — Ladislau Ramos.

Campina Grande, 9 — Felicitações cordiais. — Manuel Tavares.

Campina Grande, 9 — Respeitoso e sincero abraço de felicitações. — Homero de Siqueira.

Campina Grande, 9 — Receba v. ex.ia, um grande abraço pela data que hoje passa. — Celso Pedrosa.

Campina Grande, 9 — Cumprimos o dever de agradecer pelo transcurso do aniversário seu natalício, congratulando-o ao mesmo tempo apresentando sinceras felicitações ao seu governo por motivo de inauguração serviço aos seus cidadãos. Saudações. — Euclides Garcia.

Campina Grande, 9 — Felicito v. ex.ia, data natalícia grande homenagem prestada. Campina Grande, 9 — Luiz França Oliveira, diretor Posto Higien.

Umbuzeiro, 9 — Felicito abraço ilustre amigo no dia de hoje, augurando-lhe todas as felicidades e manifesto meu aplauso pelas grandiosas realizações que está recebendo dos camponeses numa esplêndida manifestação de reconhecimento e gratidão ao seu mais benéfico filho. — Carpilho João Gomes Ferreira.

Umbuzeiro, 9 — Felicitemos v. ex.ia pela passagem aniversário natalício. Saudações. — Oscar de Moraes Costa, estacionário fiscal, Ismael André, guarda-fiscal, Francisco Luiz Gonzaga, guarda fiscal, Severino Leite de Moura, guarda fiscal, Rodrigo Leite, guarda fiscal.

Campina Grande, 9 — Salviano Aguiar e família sentem-se empolgados pela e calorosa manifestação de carinho e amor da população para o aniversário natalício. Saudações. — Salviano Aguiar.

Campina Grande, 9 — Felicito o duplamente pela data de hoje e pela grandiosa consagração acaba receber ilustre povo sua terra. — Ladislau Ramos.

Campina Grande, 9 — Felicitações cordiais. — Manuel Tavares.

Campina Grande, 9 — Respeitoso e sincero abraço de felicitações. — Homero de Siqueira.

Campina Grande, 9 — Receba v. ex.ia, um grande abraço pela data que hoje passa. — Celso Pedrosa.

Campina Grande, 9 — Cumprimos o dever de agradecer pelo transcurso do aniversário seu natalício, congratulando-o ao mesmo tempo apresentando sinceras felicitações ao seu governo por motivo de inauguração serviço aos seus cidadãos. Saudações. — Euclides Garcia.

Campina Grande, 9 — Felicito v. ex.ia, data natalícia grande homenagem prestada. Campina Grande, 9 — Luiz França Oliveira, diretor Posto Higien.

Sousa, 9 — Queira v. ex.ia aceitar as minhas sinceras felicitações pelo aniversário natalício. Saudações. — Francisco da Gama Cabral.

Sousa, 10 — Pelo motivo passagem aniversário natalício queira v. ex.ia, aceitar nossas felicitações. — Nestor, Sarmiento, Antonio Nestor, José Antonio.

Jatobá, 9 — Tenho a maior satisfação em felicitar v. ex.ia natalícia. Saudações. — José.

Jatobá, 9 — Felicito v. ex.ia, data natalícia grande homenagem prestada. Campina Grande, 9 — Luiz França Oliveira, diretor Posto Higien.

Umbuzeiro, 9 — Felicito abraço ilustre amigo no dia de hoje, augurando-lhe todas as felicidades e manifesto meu aplauso pelas grandiosas realizações que está recebendo dos camponeses numa esplêndida manifestação de reconhecimento e gratidão ao seu mais benéfico filho. — Carpilho João Gomes Ferreira.

Umbuzeiro, 9 — Felicitemos v. ex.ia pela passagem aniversário natalício. Saudações. — Oscar de Moraes Costa, estacionário fiscal, Ismael André, guarda-fiscal, Francisco Luiz Gonzaga, guarda fiscal, Severino Leite de Moura, guarda fiscal, Rodrigo Leite, guarda fiscal.

Campina Grande, 9 — Salviano Aguiar e família sentem-se empolgados pela e calorosa manifestação de carinho e amor da população para o aniversário natalício. Saudações. — Salviano Aguiar.

Campina Grande, 9 — Felicito o duplamente pela data de hoje e pela grandiosa consagração acaba receber ilustre povo sua terra. — Ladislau Ramos.

Campina Grande, 9 — Felicitações cordiais. — Manuel Tavares.

Campina Grande, 9 — Respeitoso e sincero abraço de felicitações. — Homero de Siqueira.

Campina Grande, 9 — Receba v. ex.ia, um grande abraço pela data que hoje passa. — Celso Pedrosa.

Campina Grande, 9 — Cumprimos o dever de agradecer pelo transcurso do aniversário seu natalício, congratulando-o ao mesmo tempo apresentando sinceras felicitações ao seu governo por motivo de inauguração serviço aos seus cidadãos. Saudações. — Euclides Garcia.

Campina Grande, 9 — Felicito v. ex.ia, data natalícia grande homenagem prestada. Campina Grande, 9 — Luiz França Oliveira, diretor Posto Higien.

Umbuzeiro, 9 — Felicito abraço ilustre amigo no dia de hoje, augurando-lhe todas as felicidades e manifesto meu aplauso pelas grandiosas realizações que está recebendo dos camponeses numa esplêndida manifestação de reconhecimento e gratidão ao seu mais benéfico filho. — Carpilho João Gomes Ferreira.

Umbuzeiro, 9 — Felicitemos v. ex.ia pela passagem aniversário natalício. Saudações. — Oscar de Moraes Costa, estacionário fiscal, Ismael André, guarda-fiscal, Francisco Luiz Gonzaga, guarda fiscal, Severino Leite de Moura, guarda fiscal, Rodrigo Leite, guarda fiscal.

Campina Grande, 9 — Salviano Aguiar e família sentem-se empolgados pela e calorosa manifestação de carinho e amor da população para o aniversário natalício. Saudações. — Salviano Aguiar.

Campina Grande, 9 — Felicito o duplamente pela data de hoje e pela grandiosa consagração acaba receber ilustre povo sua terra. — Ladislau Ramos.

Campina Grande, 9 — Felicitações cordiais. — Manuel Tavares.

Campina Grande, 9 — Respeitoso e sincero abraço de felicitações. — Homero de Siqueira.

Campina Grande, 9 — Receba v. ex.ia, um grande abraço pela data que hoje passa. — Celso Pedrosa.

Campina Grande, 9 — Cumprimos o dever de agradecer pelo transcurso do aniversário seu natalício, congratulando-o ao mesmo tempo apresentando sinceras felicitações ao seu governo por motivo de inauguração serviço aos seus cidadãos. Saudações. — Euclides Garcia.

Campina Grande, 9 — Felicito v. ex.ia, data natalícia grande homenagem prestada. Campina Grande, 9 — Luiz França Oliveira, diretor Posto Higien.

Umbuzeiro, 9 — Felicito abraço ilustre amigo no dia de hoje, augurando-lhe todas as felicidades e manifesto meu aplauso pelas grandiosas realizações que está recebendo dos camponeses numa esplêndida manifestação de reconhecimento e gratidão ao seu mais benéfico filho. — Carpilho João Gomes Ferreira.

Umbuzeiro, 9 — Felicitemos v. ex.ia pela passagem aniversário natalício. Saudações. — Oscar de Moraes Costa, estacionário fiscal, Ismael André, guarda-fiscal, Francisco Luiz Gonzaga, guarda fiscal, Severino Leite de Moura, guarda fiscal, Rodrigo Leite, guarda fiscal.

Campina Grande, 9 — Salviano Aguiar e família sentem-se empolgados pela e calorosa manifestação de carinho e amor da população para o aniversário natalício. Saudações. — Salviano Aguiar.

Campina Grande, 9 — Felicito o duplamente pela data de hoje e pela grandiosa consagração acaba receber ilustre povo sua terra. — Ladislau Ramos.

Campina Grande, 9 — Felicitações cordiais. — Manuel Tavares.

Campina Grande, 9 — Respeitoso e sincero abraço de felicitações. — Homero de Siqueira.

Campina Grande, 9 — Receba v. ex.ia, um grande abraço pela data que hoje passa. — Celso Pedrosa.

Campina Grande, 9 — Cumprimos o dever de agradecer pelo transcurso do aniversário seu natalício, congratulando-o ao mesmo tempo apresentando sinceras felicitações ao seu governo por motivo de inauguração serviço aos seus cidadãos. Saudações. — Euclides Garcia.

Campina Grande, 9 — Felicito v. ex.ia, data natalícia grande homenagem prestada. Campina Grande, 9 — Luiz França Oliveira, diretor Posto Higien.

Umbuzeiro, 9 — Felicito abraço ilustre amigo no dia de hoje, augurando-lhe todas as felicidades e manifesto meu aplauso pelas grandiosas realizações que está recebendo dos camponeses numa esplêndida manifestação de reconhecimento e gratidão ao seu mais benéfico filho. — Carpilho João Gomes Ferreira.

Umbuzeiro, 9 — Felicitemos v. ex.ia pela passagem aniversário natalício. Saudações. — Oscar de Moraes Costa, estacionário fiscal, Ismael André, guarda-fiscal, Francisco Luiz Gonzaga, guarda fiscal, Severino Leite de Moura, guarda fiscal, Rodrigo Leite, guarda fiscal.

Campina Grande, 9 — Salviano Aguiar e família sentem-se empolgados pela e calorosa manifestação de carinho e amor da população para o aniversário natalício. Saudações. — Salviano Aguiar.

Campina Grande, 9 — Felicito o duplamente pela data de hoje e pela grandiosa consagração acaba receber ilustre povo sua terra. — Ladislau Ramos.

Campina Grande, 9 — Felicitações cordiais. — Manuel Tavares.

Campina Grande, 9 — Respeitoso e sincero abraço de felicitações. — Homero de Siqueira.

Sousa, 9 — Queira v. ex.ia aceitar as minhas sinceras felicitações pelo aniversário natalício. Saudações. — Francisco da Gama Cabral.

Sousa, 10 — Pelo motivo passagem aniversário natalício queira v. ex.ia, aceitar nossas felicitações. — Nestor, Sarmiento, Antonio Nestor, José Antonio.

Jatobá, 9 — Tenho a maior satisfação em felicitar v. ex.ia natalícia. Saudações. — José.

Jatobá, 9 — Felicito v. ex.ia, data natalícia grande homenagem prestada. Campina Grande, 9 — Luiz França Oliveira, diretor Posto Higien.

Umbuzeiro, 9 — Felicito abraço ilustre amigo no dia de hoje, augurando-lhe todas as felicidades e manifesto meu aplauso pelas grandiosas realizações que está recebendo dos camponeses numa esplêndida manifestação de reconhecimento e gratidão ao seu mais benéfico filho. — Carpilho João Gomes Ferreira.

Umbuzeiro, 9 — Felicitemos v. ex.ia pela passagem aniversário natalício. Saudações. — Oscar de Moraes Costa, estacionário fiscal, Ismael André, guarda-fiscal, Francisco Luiz Gonzaga, guarda fiscal, Severino Leite de Moura, guarda fiscal, Rodrigo Leite, guarda fiscal.

Campina Grande, 9 — Salviano Aguiar e família sentem-se empolgados pela e calorosa manifestação de carinho e amor da população para o aniversário natalício. Saudações. — Salviano Aguiar.

Campina Grande, 9 — Felicito o duplamente pela data de hoje e pela grandiosa consagração acaba receber ilustre povo sua terra. — Ladislau Ramos.

Campina Grande, 9 — Felicitações cordiais. — Manuel Tavares.

Campina Grande, 9 — Respeitoso e sincero abraço de felicitações. — Homero de Siqueira.

Campina Grande, 9 — Receba v. ex.ia, um grande abraço pela data que hoje passa. — Celso Pedrosa.

Campina Grande, 9 — Cumprimos o dever de agradecer pelo transcurso do aniversário seu natalício, congratulando-o ao mesmo tempo apresentando sinceras felicitações ao seu governo por motivo de inauguração serviço aos seus cidadãos. Saudações. — Euclides Garcia.

Campina Grande, 9 — Felicito v. ex.ia, data natalícia grande homenagem prestada. Campina Grande, 9 — Luiz França Oliveira, diretor Posto Higien.

Umbuzeiro, 9 — Felicito abraço ilustre amigo no dia de hoje, augurando-lhe todas as felicidades e manifesto meu aplauso pelas grandiosas realizações que está recebendo dos camponeses numa esplêndida manifestação de reconhecimento e gratidão ao seu mais benéfico filho. — Carpilho João Gomes Ferreira.

Umbuzeiro, 9 — Felicitemos v. ex.ia pela passagem aniversário natalício. Saudações. — Oscar de Moraes Costa, estacionário fiscal, Ismael André, guarda-fiscal, Francisco Luiz Gonzaga, guarda fiscal, Severino Leite de Moura, guarda fiscal, Rodrigo Leite, guarda fiscal.

Campina Grande, 9 — Salviano Aguiar e família sentem-se empolgados pela e calorosa manifestação de carinho e amor da população para o aniversário natalício. Saudações. — Salviano Aguiar.

Campina Grande, 9 — Felicito o duplamente pela data de hoje e pela grandiosa consagração acaba receber ilustre povo sua terra. — Ladislau Ramos.

Campina Grande, 9 — Felicitações cordiais. — Manuel Tavares.

Campina Grande, 9 — Respeitoso e sincero abraço de felicitações. — Homero de Siqueira.

POETA DE ONTEM E DE HOJE

VALENTIM ALVES DA SILVA
(Copyright da I. B. R. para A UNIAO)

CASTRO ALVES é uma réplica vibrante aos que vivem apressando a morte da poesia. Os seus versos, que encheram de rumor as academias e os salões do Brasil no século passado, continuam a conquistar admiradores e cada vez mais se tornam os companheiros inseparáveis dos amigos das boas letras. Morrem os poetas, mas não morrerá a poesia... Ela nasceu com o primeiro homem e só desaparecerá com o último. A poesia é um desdobramento da alma humana e acompanhará esta por toda a eternidade...

Castro Alves é o gênio da arte poética no Brasil. Deixando a vida aos 24 anos de idade, em pleno esplendor da sua glória literária, pôde ainda legar-nos uma obra valiosa pela sua extensão e pela sua profundidade. A reunião de todos os seus trabalhos em dois volumes — agora levada a efeito pelo sr. Afrânio Peixoto — vem prestar à literatura nacional um inestimável auxílio em prol da divulgação das nossas riquezas intelectuais.

O segredo da glória de Castro Alves está na humanidade e na universalidade que ele soube imprimir aos seus versos. Ninguém melhor e mais calorosamente batalhou pela causa da libertação do negro escravo do que ele. A abolição foi a sua preocupação constante e a ela dedicou toda a vivacidade da sua inteligência e a sinceridade do seu espírito de jovem idealista. O que desmoraliza e anula a função ar-

tística da poesia moderna é a falta absoluta, na maioria dos atuais poetas, de idéias e motivos elevados. Em Castro Alves, o sentido social da sua obra se distingue facilmente. Toda a força da sua inteligência, todo o entusiasmo da sua musa estiveram sempre a serviço da causa dos humildes e dos sofredores.

Aquele moço, que aos vinte e um anos de idade surpreendeu o severo Machado de Assis, estava destinado a ser a voz mais possante e mais duradora da poesia nacional. E é por isso que o autor de "D. Casimiro" não se arreceava de dizer: "Achel um poeta original!", "a musa do sr. Castro Alves tem feição própria". O juiz crítico do princípio dos nossos romancistas transmitiu-se à posteridade e conquistou adeptos em todas as camadas populares. Hoje, como ontem, as poesias do sonhador baiano fazem parte obrigatória de todas as bibliotecas e são carinhosamente declamadas por todos os amantes da arte literária.

Afrânio Peixoto reuniu com exactidão, nas linhas finais do seu prefácio as "Obras Completas de Castro Alves", todos os juízos emitidos a respeito do vale baiano: "Os sábios distinguem e julgam... o Povo ratifica a justiça dessas sentenças. O veredito da Posteridade está apurado e confirmado: Castro Alves é o primeiro, o maior poeta brasileiro".

Castro Alves — poeta de ontem e de hoje!

VIDA ESCOLAR

Caixa Escolar "Princesa Isabel". Em sessão de 19 do corrente, foi eleito e empregada nesta capital a nova diretoria da Caixa Escolar "Princesa Isabel", que funciona anexa ao Grupo Escolar "D. Pedro II", ficando a mesma assim constituída: — Presidente: Cláudio Figueiredo Tavares, secretário João de Sousa Falcão; tesoureiro, João de Almeida Luna; e membros, Maria do Carmo Gouveia e Maria Pereira da Silva.

A propósito recebemos uma comunicação do respectivo secretário, prof. João de Sousa Falcão.

CENTRO ESTUDANTIL DO ESTADO DA PARAIBA

(Departamento de Fiscalização Central)

O Departamento de Fiscalização Central do Centro Estudantil da Paraíba, comunica aos estudantes em geral, que após um entendimento havido com as empresas de cinema desta capital, a entrada dos cinemas, as cadeiras de todas as associações estudantis do Estado João de Almeida, fiscal geral; Newton Lima, diretor; Damásio França, presidente.

NECROLOGIA

SR JOSÉ FABIO DA COSTA LIRA. — Em Bananeiras, onde residia, faleceu o sr. José Fabio da Costa Lira.

O inesperado acontecimento se deu na sexta-feira última, determinado por um colapso cardíaco.

O sr. José Fabio Lira foi, durante muitos anos estabelecido com farmácia naquela cidade, prestando sempre bons serviços ao povo.

O digno cidadão deixa viúva a sra. Flora da Costa Lira e vários filhos maiores. Muito estimado no município de sua residência e em vários outros, onde tinha relações de amizade e comércio, sua morte causou, por isso, grande surpresa e pesar.

O enterroamento do sr. José Fabio Lira teve lugar com grande acompanhamento no dia seguinte de seu trépasso, no cemitério de Bananeiras.

Faleceu, também, nesta capital, o sr. Manuel da Fonseca Chaves, funcionário da Guarda Civil do Estado.

O extinto, que contava 44 anos de idade, era casado com a sra. Pergrina Chaves, de cujo consórcio deixa um filho.

O sepultamento teve lugar, ontem, pela manhã, no cemitério do Senhor da Boa Sentença.

Ao baixar o corpo à sepultura, falou o sr. João Maciel dos Santos, presidente da Sociedade Beneficente da Guarda Civil, da qual fazia parte e desaparecido.

SO TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM CURA. VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO

JUVENTUDE BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pg.)

De todas as modalidades de ataque que se nos tem sido feitas visando nossa integridade, nenhuma foi tão premeditada pelos resultados certos e fatais da que a educação desmoralizadora e abandono da nossa.

A manufatura perigosa de uma juventude anêmica e a coexistência brasileira, em estado de louçura, vive mergulhada ainda no pantano mor de tempos difíceis, mal divulgando a realidade ameaçadora.

E enquanto que sob a modalidade — Ectismo — mais de 50 países atuam a educação das massas jovens, a Itália denominada de balizas, — a Alemanha nesse estúpido renascimento — juventude hitlerista, — os Estados Unidos realizando o máximo de atividades educativas, criando campos até para adultos desocupados, onde aperfeiçoam os seus profissões e educam os demais, nos mactamos as soluções mais prementes desse problema.

Entre a crise primária e ecotômica que em suas modalidades toma outras designações, não deve haver confusão.

O ecotismo atinge mesmo a adultos. É um conjunto de doutrinas que se adaptam a cada realidade.

É ensinamento polimorfo de educação, no ambiente da Natureza, criando e desenvolvendo no sentido moral o espírito dos moços, moldando-os ao convívio com essa natureza, de onde promanam todos os benefícios, ensinando-lhes a tirar dela o que é útil ao indivíduo e à coletividade, fundindo, nessa educação, o amor pátrio pelo realce da grandiosidade dos panoramas, ao mesmo tempo que de perça e controle o espírito cívico.

O Brasil só pode caminhar com a solução integral do problema da educação, resgatando-se, porém, os métodos educacionais que geram espírito irresoluto e que fazem viver no cérebro da juventude — mentiras, conveniências. A situação impõe um professorado que interprete as necessidades da hora, preste ensino transmitindo com vivacidade o que ensina, fazendo com que o sentimento que anima o espírito, se traduza em demonstrações de energia, fundindo uma alma coletiva e consequente, ligada nas tradições e anseios nacionais.

Dirijo-me aos que educam porque ninguém tem mais responsabilidades na vida do povo do que os que constroem o monumento moral da educação.

O panorama complexo da vida de nossa Pátria já está desafiando nossa capacidade.

Fatores múltiplos se apresentam em linhas interiores fazendo manobras perigosas que exigem perspicácia para

decisões que nos deem liberdade de reação em situações de catástrofe silenciosa e de muitas frentes.

Nas lutas atuais são contínuos e raras que se enfrentam, vencerão os que tiverem forças provindas em recursos morais, educacionais, econômicos e o que em última — os efeitos — decide os destinos dos povos, — fortes organizações militares.

Construamos o alicerce desse poder, organizando — a Juventude Brasileira.

O Paraná e Santa Catarina, numa demonstração de inteligência e civismo, podem apresentar hoje cerca de seis mil jovens ecóticos.

É obra de energia, patriotismo e feracidade de um grupo reduzido de educadores à frente dos quais se encontra o capitão Emanuel de Moraes. Mizes apenas lhes bastaria para por em evidência o resultado de uma tarefa de grande realce na solução do problema de assimilação de jovens desorientados de estrangeiros.

O Ecotismo representa um corpo de doutrinas e doutrinas que se adaptam não importa que povo, podendo se chamar como pareça mais original, pois é não importa onde o mesmo tratamento da concepção básica de ensinamentos morais, valores físicos, servindo para todas as idades.

Para isso mesmo todos nossos estabelecimentos de ensino, todos os nossos associações, não importa que finalidade tenham, devem dar ao Brasil o testemunho de mais elevado civismo organizando cada um, um grupo de ecóticos que reunidos ulteriormente sob uma direção central formarão a — Juventude Brasileira.

Ela representará então fundamento de nossa unidade de sentimentos, segurança de nosso Destino. Entretanto deve dizer que é imprescindível inicialmente a formação de elites intelectuais, encérgicos, psicólogos, com destacadorendores para conduzir homens.

O ritmo educacional a sistematização, a uniformidade são absolutamente necessárias.

Os grandes resultados obtidos na 5.ª Região previram do curso dado em três meses no B. C. de Curitiba, formando-se os moldes de seleção.

Com uma direção da Capital da República e órgãos de controle nos Estados, poderemos organizar o que se impõe para o preparo de nossa mobilização espiritual. E esse método encontra-se na formação de elites intelectuais, encérgicos, psicólogos, com destacadorendores para conduzir homens.

Essa engrenagem de educação é necessidade inadiável e esperem encontrá-la em nosso patriotismo e apoio e colaboração que é lícito esperar de todos os brasileiros.

REINICIARAM-SE AS OPERAÇÕES MILITARES NA PROVINCIA DE KIANG-SI

Nas proximidades do Lago Po-Yang, 15 destacamentos nipônicos estão atacando 5 divisões do exército chinês — 1.000 mortos num bombardeio aéreo, 60 quilômetros a oeste de Nan-Chang

HONG-KONG, 21 (A UNIAO) — Reiniciaram-se hoje, inesperadamente, as operações militares na China Central. 15 destacamentos japoneses estão atacando 5 divisões do exército chinês, nas proximidades do Lago Po-Yang, dentro da província de Kiang-Si.

EM ATIVIDADE A ARTILHARIA NA AVIAÇÃO

HAN-KOW, 21 (A UNIAO) — A aviação e a artilharia japonesa estão em

PELA CHEFATURA DE POLICIA GABINETE DA OHEPIA

O tenente Severino Dias Novo comunicou ao chefe de Polícia haver assumido o cargo de diretor interno da Cadeia Pública.

A ELABORAÇÃO DAS NOVAS LEIS PENAIS DO PAÍS

Dentro de poucos dias estará terminado o trabalho da comissão encarregada de sua elaboração

RIO, 20 (A UNIAO) — Pelo aereo

Espera-se que dentro de poucos dias esteja concluído o trabalho da comissão encarregada de elaborar as normas penais, sob a presidência do ministro Francisco de Campos.

Sabe-se que a comissão procedeu a elaboração de dois códigos: dos crimes e das contravenções.

O Código dos crimes está dividido em 104 artigos, distribuídos por sete capítulos.

1 — Da aplicação da lei penal. 2 — Do crime. 3 — Da culpabilidade. 4 — Da pena. 5 — Da execução. 6 — Das penas. 7 — Da aplicação da pena. 8 — Da condenação ou ex-

grande atividade na província de Kiang-Si, parecendo que o objetivo nipônico visava Nan-Chang.

Desde cedo, a artilharia nipônica começou a bombardear as concentrações chinesas do Lago Po-Yang.

Enquanto isso, a aviação causou 1.000 mortos entre os chineses concentrados a sudoeste de Yuan-Chow.

FOGÕES MARCA "GERAL" — Azulejos, banheiras, bidets, lavatórios, bacias sanitárias, canos e conexões e chapas de ferro galvanizado

Consultem preços. Cunha & Di Lascio. Rua Barão do Triunfo, 271

O paludismo não é um miasma. É uma doença que viaja no corpo do mosquito, de uma a outra pessoa.

BIBLIOGRAFIA

Mundial: — Recebemos mais um exemplar da revista Mundial, filatelia, publicada pelo "Mundial Clube" desta capital, e que corresponde ao último trimestre do ano findo.

Mundial traz farta matéria relativa ao colecionamento de selos, apresentando uma lista geral dos selos desse clube, residentes em todos os países.

Revista Agrônoma: — Também em mãos o último número desta interessante revista de agricultura, órgão oficial do Centro Acadêmico da Escola Agrônoma de Marília, Assis, e que se refere ao mês de fevereiro passado.

Nesse número, "Revista Agrônoma", insere farta matéria de sua especialidade, apresentando as atividades gráficas e de bom serviço de elites.

Banco do Povo: — Enviado pela sua direção, recebemos o relatório apresentado pela diretoria do Banco do Povo, de Recife, aos membros da Associação de Bancos do Nordeste, sobre o funcionamento desse estabelecimento de crédito durante o ano social findo em 31 de dezembro passado.

LONDRES RECEBEU, ONTEM, COM GRANDES DEMONSTRAÇÕES DE SIMPATIA, O PRESIDENTE ALBERT LEBRUM

(Conclusão da 1.ª pg.)

receberam que a visita do chefe do governo francês quer dizer que o elo Londres — Paris está mais sólido do que nunca e mais forte do que em 1914.

EM VISITA AO PALACIO DE MALBOUROUGH

LONDRES, 21 (A UNIAO) — Hoje, a tarde, o presidente Lebrum e esposa seguiram para o Palácio de Malbrough, a fim de visitar a rainha viúva Mary.

De regresso, o presidente Lebrum assistiu à solene inauguração do novo

VIAJANTES:

Dr. Onildo Goulart: — Em gozo de férias, acha-se nesta capital o dr. Onildo Goulart, filho de direito de Princesa Isabel.

S. S. viu em visita à sua família, aqui domiciliada.

Dr. Bandeira Lins: — Com destino a Souza, onde vai assumir as funções de promotor público, segue hoje o dr. Bandeira Lins, recentemente nomeado para aquela comarca.

Ontem, s. s. esteve em nossa redação, trazendo-nos as suas despedidas. Após alguns dias de permanência nesta capital, regressam, hoje, para Cajazeiras as senhoritas Isa Meireles e Diva Meireles, filhas do sr. Baltazar Meireles, proprietário no Estado do Rio Grande do Norte, que, ontem, à noite estiveram no gabinete redacional desta folha, apresentando-nos as suas despedidas.

AGRADECIMENTOS:

Em telegrama dirigido a esta folha, o prof. Mauro Luna, diretor da Biblioteca Pública de Campina Grande e redator de "Voz da Borboma", da mesma cidade, agradeceu-nos a notícia publicada quando do falecimento do seu pai, Baltazar de Almeida Luna, ocorrido recentemente.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A menina Maria da Penha, filha do sr. Benedito Batista de Oliveira, residente nesta cidade.

A sra. Cecília de Queiroz Rodrigues, viúva do sr. João Queiroz, residente nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Vilma, filha do sr. Vanderlei de Matos, artista nesta capital.

A menina Maria Bernardete, filha do sr. Dedoado Barbosa, comerciante nesta praça.

O menino Geraldo, filho do sr. Misael Mendes residente em Serra-Ria.

A menina Geuda, filha do sr. José Ramalho da Costa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio desta capital.

O sr. Severino Enidmo de Paiva, comerciante em Gurinheim.

O sr. João Mendes Sobrinho, residente em Juarez Tavora, município de Alagôas Grande.

O sr. Olimpio Rodrigues da Silva, comerciante em Serra Redonda.

O menino Luiz, filho do sr. José Carneiro de Mesquita, funcionário estadual aposentado.

O menino Antonio, filho do sr. Tibúrcio José Cavalcanti, residente em Lagoa do Remigio.

A senhorita Enéide Soares, filha do dr. Otávio Soares, clínico nesta capital.

A menina Adelida, filha do sr. José Bonifácio de Oliveira, auxiliar da I. R. F. Matarazzo, desta cidade.

O sr. Severino Francisco do Amaral, comerciante em Caiçara.

A menina Daíci, filha do dr. Silvio Aderne, engenheiro da Inspetoria de Obras Contra as Secas, nesta capital.

A menina Gládia, filha do sr. Severino Celso Rodrigues, residente em Tacima.

O sr. José Xavier Sobrinho, residente em Teixeira.

A sra. Nina Lima da Silva, esposa do sr. José Gomes, comerciante em Taperó.

O sr. Luiz Crispim da Silva, residente em Moreno.

O menino Antonio, filho do sr. Agostinho de Souza Justa, residente em Piane.

O menino Luiz Gonzaga, filho do sr. Godofredo Viana, artista nesta capital.

A senhorita Marlice Brandão, filha do sr. Ismael Brandão, já falecido.

O jovem Edson de Carvalho, aluno do curso pré-jurídico do Ginásio Pernambucano e filho do sr. Nestor de Carvalho, comerciante nesta praça.

A menina Claudia Maria, filha do nosso amigo dr. Apolônio Nóbrega, procurador da Fazenda Municipal e de sua exma. esposa, sra. Lucia do Abail Nóbrega.

A senhorita Eunice A. de Carvalho, professora do Jardim da Infância da Escola de Aplicação, e filha do sr. Joaquim A. de Carvalho, proprietário, nesta cidade.

NASCIMENTOS: — Ocorreu ante-ontem, nesta capital, o nascimento do menino José Helio, filho do sr. Frederico da Gama Cabral, sub-contador do Tesouro do Estado, e de sua esposa sra. Maria da Conceição Salomé P. Cabral.

Ata Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O LEVANTAMENTO AEREO-FOTO-GRAMETRICO DO VALE DO JAGUARIBE

RIO, 21 (A UNIAO) — O general Mendonça Lima, ministro da Viação, solicitou ao seu colega da pasta da Guerra, general Gaspar Dutra, que fosse posto um oficial do Exército à sua disposição, a fim de proceder o levantamento aereo-foto-gramétrico do vale do Jaguaribe, no Nordeste.

UM FILME SOBRE AS EXPLORAÇÕES PETROLIFERAS DE LOBATO

RIO, 21 (A UNIAO) — Foi exibido, hoje, nesta capital, uma película sobre as pesquisas e explorações petrolíferas realizadas em Lobato, no Recôncavo Baiano, assistindo à sessão o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa e altos funcionários do Departamento de Produção Mineral.

O MINISTRO GASPAR DUTRA VISITOU O ARSENAL DE GUERRA

Gaspar Dutra visitou hoje o Arsenal da Guerra, sendo recebido pelo coronel Espindola do Nascimento, em cuja companhia percorreu todas as dependências do Arsenal.

SAIBAM TODOS

O sr. Maurice Hankey, que acaba de ser feito par da Inglaterra, é um milionário verdadeiramente único. Único, porque a sua fortuna não é constituída por libras esterlinas mas por segredos. Com efeito, é ele conhecido no seu país como o "homem do milhão de segredos", e por isso disseram que, como milionário, é único, sem igual. Que segredos são esses? Segredos políticos, segredos do Estado. O sr. Maurice Hankey exerceu sem interrupção, o posto de secretário geral do gabinete britânico, desde 1910 até o mês de julho de 1938, conquistando, assim, um verdadeiro "record". Serviu, também, como secretário da Comissão Imperial de Defesa, e como redator no Conselho Privado do rei. Tendo ocupado esses postos durante 22 anos, foi testemunha de tudo quanto se passou nesse longo período nos altos conselhos do seu país. Conheceu, portanto, os mais graves segredos do Estado, nacionais e internacionais. Mas a discricção e o mistério desse homem tornaram-se lendários. Foi o que lhe valeu o "apelido" de homem de um milhão de segredos. E ele, atualmente, diretor da Companhia do Canal de Suez, e conta 61 anos de idade.

O mais modesto dos elementos utilizados na guerra é, sem dúvida, a areia. Ninguém jamais lhe reconheceu, em qualquer material, os serviços que, entretanto, são valiosíssimos, e de longo tempo. Não é de hoje, com efeito, que a areia em sacos protege os soldados nas trincheiras, e certos edifícios nas cidades. Ainda na guerra de 1914, esse material singular e obscuro teve uma função relevatíssima e todos os países empenhados na contenda, dele se valeram, utilizando milhões de sacos nas diferentes frentes de batalha. Um telegrama anunciou que o Ministério da Guerra britânico encomendou 200.000 sacos de areia a uma firma de Calcutá, na Índia. O inglês é precatado. Não quer ser apanhado de improviso. De um momento para outro pode estalar a guerra, e não será a última hora que a Inglaterra cuidará de abastecer-se de areia. O curioso é que, nas próprias praias da Europa, intensas as pesquisas, porque o único país poderia aprehezer-se com os 200.000 sacos. Entretanto, já buscam-nos na Índia.

Em 7 de janeiro deste ano, comemorouse o primeiro centenário da fotografia ou, melhor, a data de 7 de janeiro de 1839, em que François Mago comunicou à Academia de Ciências de Paris a descoberta, por Daguerre, de um processo de fixação de imagens em câmara escura. Era o "daguerre-tipo", modesta ancestral das maravilhas fotográficas da atualidade. A nova arte não se desenvolveu com rapidez e, muito menos, com rapidez se aperfeiçoou. Não a partir de 1876, com os progressos da química aplicada, tornou impulso, e começou a constituir uma verdadeira indústria, cujo crescimento se tornou notável com o hábito das viagens turísticas. Em 1907, os Estados Unidos, exportaram 800 milhões de dólares e a câmara invertida na fabricação de aparelhos fotográficos e de 250 milhões o embelecamento da fabricação de filmes e "filmes", sem contar o que se fabrica, especialmente, para a indústria cinematográfica.

EMPOSSOU-SE UM NOVO JUIZ NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 21 (A UNIAO) — Empossou-se hoje no cargo de Juiz de Direito da 1.ª vara, o sr. Eduardo Espindola Filho, que foi nomeado recentemente.

AUTORIZADO O EMBARQUE DE FRUTAS EM CAMARAS NÃO FRIGORIFICAS

RIO, 21 (A UNIAO) — O ministro da Agricultura, autorizou a título de experiência, o embarque de frutas brasileiras para o estrangeiro, em camaras não frigoríficas.

MAIS UM ANIVERSARIO DA FUNDACAO DO GRUPO ESCOLA

RIO, 21 (A UNIAO) — Comemorando-se hoje o transcurso de mais um aniversário da fundação do Grupo Escola, do Exército, foram realizadas várias solenidades no quartel dessa unidade, comparecendo às mesmas o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

TURISTAS BRASILEIROS VAO ASSISTIR A FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

RIO, 21 (A UNIAO) — O "Touring Clube do Brasil" está promovendo uma excursão aos Estados Unidos, durante a realização da Feira Mundial de Nova York da Exposição Internacional da Porta do Ouro, em São Francisco da Califórnia.

Os turistas brasileiros viajarão pelo "Argentina", na sua viagem de 31 de maio vindouro.

O MINISTRO VALDEMAR FALCAO CONFIRMOU A DECISAO DO C. N. T.

RIO, 21 (A. N.) — O ministro Valdemar Falcão confirmou a decisão do Conselho Nacional do Trabalho, no processo em que um empregado da estrada de ferro São Paulo — Rio Grande reclamava contra a diminuição de vencimentos, concluindo a resolução por ordenar que os vencimentos do aludido funcionário não sofressem decréscimo.

A "TACA ROCA" NAO E ASSUNTO DE OPORTUNIDADE

RIO, 21 (A. N.) — Regressando de Buenos Aires, o sr. Teixeira Lemos, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, declarou que, quanto à "Taca Roca", ficou combinado que só se ventilará o assunto, quando a C. B. D. julgar oportuno.

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

RIO, 21 (A. N.) — Na reunião realizada ontem, o Conselho Superior das Caixas Econômicas elegeu seu presidente o sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

UMA NOTA DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 21 (A. N.) — O ministro da Guerra baixou hoje o seguinte aviso: "Tendo-se verificado através as despesas relativas ao mês de janeiro do corrente ano, apresentadas à Diretoria de Fundos do Exército, um vultoso excesso de despesas sobre a verba 1.ª — 402, prevista no orçamento vigente, traduzindo assim que os pagamentos das chefias de fundos regionais excederam às demonstrações das bases, reitero as ordens existentes quanto à imprescindível necessidade de evitar tal desequilíbrio, pelo qual serão responsabilizados, secundariamente, não só as chefias de fundos regionais como, de modo geral, todos os agentes diretos das unidades administrativas".

UM NOVO ESTABELECIMENTO BANCARIO EM SERGIPE

ARACAJU, 21 (A UNIAO) — Foi instalado hoje nesta capital o "Banco Comércio e Indústria".

"CONFIRMADO O DESENCALHE DO 'PRUDENTE DE MORAIS'"

MAGALHÃES, 21 (A UNIAO) — Está oficialmente confirmado o desencalhe do navio brasileiro "Prudente de Moraes", que recebe atualmente reparos nos estaleiros desta cidade.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo parabaiano amigo de seu Estado e do Brasil.

A POSSE DE PIO XII, DA BASÍLICA DE S. JOÃO DE LATRÃO

CIDADE DO VATICANO, 21 (A UNIAO) — Diz-se que está oficialmente designado o próximo dia 18 de maio para a posse de Sua Santidade Pio XII, da Basílica de S. João de Latrão, o qual coincide com o dia da Bênção do Senhor.

TODA A FRANÇA ESTÁ CONVERTIDA NUM VERDADEIRO ARSENAL

O Gabinete assinou 16 decretos de emergência, de natureza militar — Elevado a um milhão de homens o efetivo do exército continental — Reforçada ao dobro a guarnição da linha "Meginot" — O Governo Francês declarou inexistente o acordo Franco-Alemão — Semana de 60 horas de trabalho nas fábricas de armas e munições

PARIS, 21 (A UNIAO) — A situação desta capital resume-se inteiramente no intenso preparo bélico para fazer face a qualquer emergência, diante as pretensões territoriais da Alemanha na Europa Central.

INEXISTENTE O ACORDO FRANCO-ALEMAO

PARIS, 21 (A UNIAO) — O premier Edouard Daladier considerou inexistente o acordo franco-alemão, assinado após a Conferência de Munique.

Diante dessa atitude o governo francês considera não encerradas as ambições da Alemanha na Europa Central, e para enfrentar a situação decorrente desse princípio, está tomando todas as medidas de caráter militar, necessárias para manter intacto o território nacional.

MOBILIZADOS 300.000 HOMENS

PARIS, 21 (A UNIAO) — Entre as medidas militares tomadas pelo governo, figura a mobilização de 300.000 homens, que serão enviados para a linha Maginot.

16 DECRETOS DE EMERGENCIA

PARIS, 21 (A UNIAO) — Munido de plenos poderes, o sr. Daladier assinou, hoje, 16 decretos de emergência, dos quais 3 são de ordem puramente militar: 4 relacionados com a intensificação de produção das fábricas de armamento, os restantes de natureza reservada, constituindo segredo de Estado.

NAO SERAO PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

PARIS, 21 (A UNIAO) — Devido à delicadeza da situação, muitos decretos, de natureza militar, não serão publicados no Diário Oficial.

A imprensa foi proibida de publicar quaisquer noticiários acerca das medidas de emergência tomadas pelo governo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAIBA

A POSSE, HOJE, DOS NOVOS SOCIOS

Deverá reunir-se, hoje, às 19 horas, em sua sede social a "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba". Esta reunião promete revestir-se de maior brilhantismo pois serão recebidos os novos socios aceitos na sessão passada que são os seguintes: drs. Oliveira Duarte, Arionvaldo Silva, Danilo Luna, Claudino Ramos, Alberto Costa, Dácio Cabral, Francisco Diniz, Alcides Baltar, Plínio Espinola, José Espinola, Manuel Paiva Sobrinho, Lauvô Gama, Omar Mendonça, José Escobar, Amercio Maia e Rui Baía da Cunha.

ABUNDANTES CHUVAS NO INTERIOR DO ESTADO

A propósito das últimas chuvas caídas neste Estado, o sr. Interventor Federal recebeu, ainda, o seguinte telegrama:

"Antônio Navarro, 20 — Tenho a honra de comunicar a V. excia. que a nossa barragem em Pilões está sangrando com bastante altura. Cordiais saudações. — José Alexandre Filho"

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS para a Instrução Pública

O prefeito Natanal Maia comunicou ao chefe do Governo haver recebido da Mesa da Câmara de Catolé do Rocha, a importância de 572.000, correspondente à taxa destinada à Instrução Pública, pela arrecadação daquela Prefeitura durante o mês de fevereiro último.

MUSSOLINI REIVINDICARÁ, DOMINGO, TERRITÓRIOS FRANCÊSES

A França toma medidas de precaução — Na Córsega, desembarcou um destacamento de tropas marroquinas

ROMA, 21 (A UNIAO) — A situação desta capital é de calma aparente. Por mais que seja tentada a dissimulação, os observadores políticos estrangeiros veem nas atitudes dos chefes militares algo de intranquilidade.

CHEGA, HOJE, A ROMA O EMBALXADOR ATOLICO

ROMA, 21 (A UNIAO) — O embaixador Bernardo Atilio, em Berlim, partiu daquela capital a fim de

ELEVADO O EFETIVO DO EXERCITO FRANCES

PARIS, 21 (A UNIAO) — O governo acaba de elevar o efetivo do exército em tempo de paz, para 1.000.000 de homens, sendo aumentado de 300.000 o atual exército continental.

ELEVADA AO DOBRO A GUARNICAO DA LINHA MAGINOT

PARIS, 21 (A UNIAO) — Entre as medidas de emergência, tomadas pelo gabinete está a elevação ao dobro da guarnição da linha Maginot.

SERA CONVOCADA A CLASSE DE 1939

PARIS, 21 (A UNIAO) — Anuncia-

se que será chamada às armas a classe de 1939.

NAO SERAO MAIS LICENCIADOS OS PARIS, 21 (A UNIAO) — O alto comando do exército determinou que não fossem licenciados os reservistas, do ano corrente.

EM INSPECÃO A LINHA MAGINOT

PARIS, 21 (A UNIAO) — O general Gamelin seguiu, hoje, desta Capital, para a linha Maginot, a fim de proceder à sua fiscalização.

AUMENTADAS AS HORAS DE TRABALHO SEMANAL

PARIS, 21 (A UNIAO) — Foi aumentada para 60 horas a semana de 45, nas fábricas de armas e munições.

O GENERALÍSSIMO FRANCO DIRIGIRÁ, PESSOALMENTE, O ATAQUE A MADRID, POR TODOS OS LADOS

A Emissora do Conselho de Defesa Nacional fez um apelo ao chefe do Governo de Burgos a fim de aceitar as condições de uma paz honrosa — Valência bombardeada

BURGOS, 21 (A UNIAO) — O generalíssimo Franco está em grande atividade para iniciar o ataque à Madrid, por todos os lados.

O APELO DO CONSELHO DE DEFESA NACIONAL

MADRID, 21 (A UNIAO) — A Emissora Oficial fez um apelo ao generalíssimo Franco, a fim de ser realizada uma paz honrosa e pedindo resposta.

O BOMBARDEIO DE VALENCIA

VALENCIA, 21 (A UNIAO) — Aviões nacionalistas começaram hoje, esta cidade, a bombardear.

A população, a princípio, não acreditou que se tratasse de um bombardeio, certa de que a paz havia começado a reinar sobre a Espanha.

DESPACHOS DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Apresentação de credenciais a s. excia.

RIO, 21 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas iniciou pela manhã suas atividades, empenhando-se no exame de volumoso expediente.

Às 14 horas, s. excia. recebeu em despacho os ministros Fernando Costa e Freitas Valle, respectivamente, titulares da Agricultura e interino das Relações Exteriores.

A seguir, e em audiência especial, o chefe da Nação recebeu, ainda, o sr. Altino Arantes, ex-governador de S. Paulo e o novo embaixador da Itália, sr. Ugo Sola que, com solenidade, apresentou suas credenciais.

O diplomata italiano foi apresentado ao presidente Getúlio Vargas pelo sr. Melo Franco, introdutor diplomático do Itamaraty.

O PROBLEMA DA BORRACHA BRASILEIRA

Uma entrevista do sr. Artur Torres Filho sobre o assunto — A criação do Instituto da Borracha

RIO, 21 (A. N.) — O sr. Artur Torres Filho, diretor da Organização e Defesa da Produção, encarregado pelo Ministério da Agricultura para estudar o problema da borracha brasileira, em longa entrevista ao "Correio da Manhã", fez as seguintes declarações:

"Temos todos os dados para solucionar o problema. Mais acertado seria fundar um órgão autônomo, um Instituto da Borracha, que controlaria a produção de quatro Estados e cuidaria da borracha, desde sua plantação até a colocação nos centros consumidores. A ele competiria tratar da questão de financiamento, transporte, montagem de usinas para beneficiar o produto, padronização de seus diversos tipos, pesquisas de laboratório, controle dos armazéns, etc.

O Instituto asseguraria a exportação, tudo fazendo no sentido de evitar que os nossos compradores do exterior ficassem privados de determinados tipos de borracha.

A estatística informa, instruí e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatística.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a "Farmácia Santa Terezinha", à avenida da Beaurepaire Rohan.

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino"

AS GRANDES VÍTIMAS DA SORTE

LILIA GUEDES

OLHE uma mulher amamentando o filho ali na calçada! Foi com grande espanto. Assim travei conhecimento com uma pobre vítima da ignorância, da miséria e do abandono daquele que tem perante a lei — mas não perante sua própria consciência — a responsabilidade de prover o sustento à família que constituiu!

Uma história simples, banal! A de uma pobre faminta, maltrapilha, agri-lhoada, a prole pegueguina e indefesa, debatendo-se heroicamente nas garras da indigência. A posse dos filhos a multiplicar-lhe os espinhos do sacrifício desde que não os pode desprezar para entregar-se a uma ocupação qualquer que lhe garanta o sustento. Ninguém quer uma empregada com dois filhos, um ainda de braco!

Entre algumas das realidades que sobre nosso povo e nossa terra têm sido ressaltadas nestes últimos tempos de sequecimento econômico e industrial, sob a nova administração do país, uma delas deixa muito o que pensar a todo aquele que realmente se interessa pela grandeza da pátria: é a grande e decepcionante verdade de que o brasileiro e na maioria um povo sub-nutrido e de que não temos super-produção, mas sim sub-consumo!

O governo atual, no louvável interesse de atenuar a situação dentro da realidade econômica, vai dia a dia decretando medidas que tendem a atacar o problema em seus pontos mais importantes. A Paraíba, por exemplo, tem razão para orgulhar-se do lugar de destaque bem merecido que já destruiu entre os Estados do melhor e mais ampla assistência social oferecem aos seus filhos. Mesmo assim não é possível atender a todos que imploram benefícios dessa natureza. A razão é simples: o número dos que precisam é tão grande que não pode ser ultrapassado, com a vantagem de que a maioria dos que têm a seu cargo prover as rendas do Estado com o fruto de seu trabalho. E preciso não esquecer que o governo tem encargos pesadíssimos nos múltiplos setores da administração. E para isto há apenas a arrecadação. E, não resta dúvida, um verdadeiro flagelo para a administração pública a legião, infelizmente numerosa, dos homens humildes e crianças, de todas as idades que por motivos diversos se acham assim afastados do campo da atividade produtiva, constituindo verdadeiro peso morto duplamente oneroso para o Estado: primeiro por exigir gastos pecuniários na manutenção das diversas instituições de assistência social, com a agravante da impossibilidade de satisfazer a todos os necessitados, segundo por ser elemento negativo das rendas do Estado, desde que nada produz.

A mentalidade da heroína apagada desta história dá muito o que pensar. Inteligência curta, ignorância crassa no ponto de não saber o nome, tom, do marido, impossibilitando-me assim de pedir o auxílio da polícia para descobrir o paradeiro do mesmo, mas em conflito com essas qualidades negativas, a noção robusta da responsabilidade para com os filhos apesar de situação tão precária.

Suas queixas, sem exageros, deixavam transparecer a resistência e o sofrimento que causaria inveja mesmo a um filósofo.

Dizia ela ter vindo de Campina Grande — se bem me lembro — de onde o marido partira a procura de trabalho nesta capital. Aqui, porém, não o encontrara mais. Viera a pé com duas crianças, a mais crescida

sendo um menino de 8 a 9 anos.

Falei-lhe do Abrigo de Menores, pelo menos para o menor. Embora o seu grande amor de mãe repelisse a ideia de separar-se do filhinho, tenho a ideia de que me disse não ter encontrado vaga. Encaminhei-a ao Instituto São José onde tantos necessitados tem sua pobreza minorada. Soube depois que não pudera arranjar ficha porque estava arranchada nas Barreiras, já em Santa Rita.

Mais de um ano depois do primeiro encontro, quando em uma das últimas vezes me pareceu deu-me a notícia de ter recebido recado ou carta — não sei bem — do marido. Está em São Paulo. Nada mandou. Nada ele reclamou. Talvez mantenha a esperança de o tornar a ver. Como é grande e generoso o coração dessa mulher!

VIAJANTE

De Vitória, no Estado do Espírito Santo, onde estivera em visita a pessoas de sua exma. família, chegou a esta capital, a senhora Olívia Carneiro da Cunha, festeira intelectual paraibana e vice-presidente de nossa associação.

Falemos em abraçar a prezada companheira que é, sem favor, uma das melhores colaboradoras desta secção.

NA TERRA DO POETA DOMINGOS JOSÉ MARTINS

OLIVINA C. DA CUNHA

VITÓRIA — Cidade de verdes montes e de ilhas encantadoras.

Quantas vezes o mar que a beija e a faga, se agita e parece repetir ainda, em seu constante murmurar, as preces balbuciadas pelo inspirado poeta e mestre dos mestres, o jesuíta virtuoso e manso — José Anchieta!

Os Aimeres e Goitacazes, em suas contínuas investidas às terras espihadas, retardaram, é certo, por muitos anos, a pacificação das tribus, trabalho insano desse moço e santo Missionário.

Uma honrosa lútre, Luíza Grimaldi, que substituiu, no governo seu espólio Vasco Fernandes Coutinho Filho, fez no ano de 1591, doação do Morro da Penha para o convento de S. Francisco.

Dois anos depois, ela se retirava do Brasil, assumindo o governo da capitania Miguel Azeredo.

Foi, então, daí por diante que Anchieta se notabilizou com feitos heroicos, na evangelização das tribus espihadas.

Ainda hoje quando nos aproximamos da bela e magnífica baía que deu o nome à cidade, vemos o convento da Penha alancero e sublimar a nos lembrar a história dessa terra que recebeu a civilização ao contato do grande e excoelso benfeitor da raça indiana no Brasil.

As belezas incomparáveis no estado do Espírito Santo. A lagôa de Jurupará no rio Doce, forma com este um contraste admirável. Enquanto o rio esbraveja e, irascível, atira suas águas barrentes sobre as verdantes ilhotas que o embelezam, a lagôa mansa e serena deixa-nos um espetáculo asombroso diante do olhar!

Vila-Velha que, até poucos anos, era um recanto esquecido onde tudo parecia dormir, hoje desperta e ostenta uma vida laboriosa numa ansia persistente de progresso.

E a Praia Comprida farta de encantos naturais.

Suas manhãs e tardes ao sol-poente são felas maravilhosas que estão à espera de um Miguel Angelo ou de um Leonardo da Vinci para lhes dar em cores os tons de sua magnificência.

O prazer de morar nessa praia é tão forte que a edificação se intensifica dia a dia. Assim é que belas casas coloniais, em estilos diversos, lhe dão um aspecto de nobreza e bom gosto, emoldurando aquele litoral onde os feitos da história ainda parecem retumbar, já na voz solene do oceano, já na voz cantante dos malhos e das picaretas a bater nas pedras que se destinam às construções atuais.

Juventude que no passado era coberto de pântanos, e onde os mangues lhe marginavam o terreno presentemente aparece a sorrir com o seu Liê de Artes e Ofícios e uma densa população, vivendo do trabalho e da alegria.

Seu porto, constantemente pontilhado de navios de toda nacionalidade, faz comércio ativo dos seus produtos.

As salinas de Guarapari, a lavoura de trigo em Castelo, o cacau em Goitacazes, Eugênia e Linhares, as areias monazíticas de Anchieta e Guarapari, o café de S. Mateus e S. Pedro de Itabapoana, as madeiras das florestas do rio Doce são um atestado de suas possibilidades econômicas e fontes principais de sua riqueza.

O cacau é, no presente, um grande competidor da coffee-rubí-ea que até pouco tempo constituía a monocultura do Estado.

O meio intelectual de Vitória, sua imprensa, instrução, indústria, comércio, tudo denota um rápido progredir uma manifestação palpante de vida e de amor ao trabalho.

CARTA ABERTA

He consócio Luiz Pinto

Acabe de ler com atenção o seu interessante livro "Sintese Histórica da Paraíba".

É um trabalho curioso e que merece a apreciação dos nossos conterrâneos. Ele vem contribuir para avolumar as páginas de nossa história local, cujos capítulos ainda se acham incompletos a falta de documentos até hoje desconhecidos pelos nossos intelectuais. Permite, distinto consócio, que esboce alguns tópicos do seu interessante trabalho.

Há, neste ligeiro ensaio que, bem sei não são do autor e, sim, da fonte onde extrai dados para a compilação de sua obra.

Eu, porém, como um dos mais obscuros membros do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, quero que sejam elucidados os pontos que se referem a meu pai — Barão de Abaí.

A página 89, lê-se: "1871 — Elvidio Carneiro da Cunha (depois Barão de Abaí) vai governar Pernambuco".

Posso afirmar que, nessa data, meu pai ainda se achava governando o Rio Grande do Norte e não aquela província.

De Pernambuco ele foi apenas membro do Instituto Histórico e Geográfico. Segundo os relatórios apresentados nas Assembleias das províncias que governou, e cujas cópias se acham no meu arquivo, em 1872, ele foi nomeado governador de Alagoas em 1873, de Ma-

ranhão e, em 1874, volta novamente ao governo da Paraíba.

Neste último ano, a 26 de Março, colocou a primeira pedra do primeiro edifício destinado ao ensino primário, custeando, muitas vezes, as despesas do seu próprio bolso.

Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, ainda assumiu o governo da Paraíba em 1889, quando já agraciado com o título de Barão de Abaí e oficial do Mérito Agrícola e da Legião de Honra da França, pelos inumeráveis serviços prestados à agricultura, que também a todos os ramos da administração em sua terra Natal, onde semeou com carinho todas as energias e colheu, apenas, a ingratidão dos seus conterrâneos que tudo lhe negaram com a mudança de regime, ocasionando, assim, o traumático moral que o vitimou no ano de 1892.

Há ainda um engano a retificar na página 82: "1857 — Assume o governo Manuel Clementino Carneiro da Cunha".

Devemos ler: Comendador Manuel Florentino Carneiro da Cunha.

Era pai de Silvino Elvidio e meu avô.

Na qualidade de vice-presidente da

provincia, assumiu, por diversas vezes

as redas do governo.

Com estas ligeiras rectificações, peço

ao illustre consócio aceitar os meus pa-

raibens pelo seu valioso trabalho.

Subscrevo-me, atentamente,

Olívia Olívia Carneiro da Cunha.

João Pessoa, 19 de Março de 1939.

TUDO ME PESA NA VIDA

IRACEMA FELJO DA SILVEIRA

Tudo, tudo me pesa na vida,
este silencio tão povoado de sombras do passado,
esta solidão sem um eco ao longe!
e este cheiro sutil das rosas entreabrindo
chegando lentamente ao coração.

Quanto me pesa esta saudade
tão cheia de magoas
da minha felicidade que tão celeri passou,
que nem o tempo
pode destruir, nem reduzir a pó!

Pesa-me este abandono de tudo
nesta vida,
a ventura perdida,
a magoa imensa de quem vive só,
de quem vive a chorar!
Saudade! Dor que fere de mansinho,
lembrança doce de um carinho
inda mais doce
e inasquecível!

E esta saudade imensa que me acobrunha
e tão despoada de sonhos!
Como me mata a tristeza da minha felicidade perdida
e desta lembrança que jamais poderá, arrancar de minha vida!

Santa Rita — Paraíba

A GRANDE VIAGEM

ALICE DE AZEVEDO

O CARRO parou. Saltei e com aquele meu pobre caminhar arrastando e hesitante dos últimos tempos alcancei o corredor. Silêncio era a palavra destacada em vermelho na lampada opaca, de forma cubica, que meus olhos logo divizaram. Um grande apaziguamento me envolveu toda. Silêncio. Repouso. Esquecimento.

Era assim que desejava passar para o grande e definitivo silencio, para aquele silencio, de onde se não volta mais. Dentro do recolhimento solene daquelas paredes brancas realzaria a grande viagem. Uma calma infinita tomava conta de mim, imprimindo-me a naturalidade ao triste sorriso. Nem a mais leve partícula de medo vinha perturbar o enlevo da certeza.

que levava. Certeza de não mais transportar aquele coração quieto. A vida, já a sentia tão longe de mim! Tão longe que nenhum mal me poderia mais produzir a picada de suas perfidias. Sentia a gloria da final libertação. Estava quasi livre. Ia dar o grande passo. O passo definitivo. E que serenidade! Curiosa procurava analisar os proprios sentimentos. Supremacia-me naquela tranquilidade da água parada.

Alguem soluçou perto de mim. O braço da santa irmã-enfermeira enlaçava minha irmã, cujo perfil querido ia desaparecendo na sombra. Fiquei só afogada em quietude.

— Madame! E a senhora?

Voltei-me.

— Sim, meu bem. Não n'o sabia?

— Não, senhora. Se soubesse! Mãe adora-a. Chego a ter-lhe ciúmes. Meus olhos cheios de água demoraram esquecidos na fisionomia simpática da moçinha, como se quizessem gravar-lhe os traços.

Comecei ligeira e comovida a abrir malietas, a arrumar tudo.

Tomei um livro. Li até tarde. Pela janela aberta o céu estrelado e lúdo fazia um parentesis nas noites tristes daquelas invernos nortistas de chuvas copiosas. Insensivelmente minha alma se ia embecendo no conforto criad da prece, até que as palébras pesadas se cerraram de vez para o sono repousante das consciências tranquilas.

O dia seguinte amanheceu ensolarado e bonito.

Aquela médica jovem e simpática entrou cedo em meu quarto, vestida num elegante costume claro. Recebi-a serena como se estivessemos num salão familiar. Conversamos de tudo, menos do que ia acontecer. Em breve, porém, a presença daquela operadora ilustre, cientista e escritor veio lembrar a realidade dolorosa daquele instante.

— Irmã Anglica, reze, sim? Por favor!

— Minha filha, estou rezando.

— Isto não é nada!

— E você, Maria?

— Remando, madame.

Novamente em meu quarto. Como

VIDA JUDICIARIA

EM SESSÃO DE GENTEM O TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO JULGOU OS SEGUINTE FEITOS

Petição de "habeas-corpus" n.º 2, de João Pessoa. Relator desembargador Presidente do Tribunal. Impetrante o bel. Aluísio Afonso Campos, em favor do paciente Inácio Batista Marinho recolhido à Casa Pública de Campina Grande. Negaram a ordem impetrada, unanimemente. Impedido o ex-mo. desembargador Agripino Barros.

Petição de "habeas-corpus" n.º 4, de João Pessoa. Relator desembargador Presidente do Tribunal. Impetrante o bel. Mario Campêlo de Andrade, em favor do paciente Cirilo Batista de Oliveira. Concederam o "habeas-corpus" unanimemente.

Agravo de petição em "habeas-corpus" n.º 3, de Campina Grande. Relator desembargador Presidente do Tribunal. Aggravante João Batista da Silva, por seu assistente judiciário bel. Barbosa Leite, agravado o Juiz da 2.ª vara. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 33, de Areia. Relator desembargador José Floscelo. Deram provimento ao agravo, a fim de que prosseguam as diligências, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 24, de Itabiana. Relator desembargador José Floscelo. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 28, de Umbuzeiro. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 29, de Alagôas Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Agravo de petição criminal n.º 10, de Itabiana. Relator desembargador Agripino Barros. Aggravante Joaquim Silvestre da Silva e mulher; agravado Amélia da Silva. Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Impedido o ex-mo. desembargador Paulo Hipácio.

Apelação civil n.º 23, de Mamanguape. Relator desembargador José Floscelo. Apelantes Sigismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher; apelados o dr. Adhemar Soares Londres e sua mulher. Deram provimento à apelação, unanimemente.

Embargos ao acórdão nos autos de Apelação civil n.º 132, de João Pessoa. Relator desembargador José Floscelo. Embargantes João Alves de Melo e sua mulher; embargado Conselheiro Ramon. Foram recebidos os embargos, contra o voto do ex-mo. desembargador Flodoardo da Silveira.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

17.ª — Sessão ordinária, em 17 de março de 1939.

Presidente — Flodoardo da Silveira. Secretário — Euripedes Tavares. Proc. Geral — Serafina da Nóbrega.

Compareceram os desembargadores:

Paulo Hipácio, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscelo, Severino Montenegro, Agripino Barros e o dr. proc. geral do Estado, dr. Francisco Serafina da Nóbrega. O ex-mo. desembargador Presidente Arquimedes Souto Major, não compareceu com causa participada.

Linha foi aprovada, sem observação, a ata da sessão anterior.

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hipácio:

Apelação criminal n.º 37, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante José Sebastião Marques; apelada a Justiça Pública.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira:

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 34, de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 38, de João Pessoa. Apelante Manuel Bernardo Freire; apelado o dr. Promotor Público.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a peso de ouro.

o achei bonito agora! O céu tão azul! que sensação boa de calor dava-me aquela lei! Olhava as fisionomias sérias, que se atarefavam em torno de mim como se fosse uma simples expectadora. Aquela "empressamento", aquelas preocupações não seriam por certo para mim... Estava tão bem!

— Doutor, dei-lhe muito trabalho? — Oh! não, senhora! Não calma! Como fiquei contente! Detesto os que fraquejam na hora decisiva os que não sabem viver os momentos culminantes.

E assim sentia-me radiosa resuscitada.

Mais uma vez perderei a oportunidade de realizar a grande, a definitiva e ansiosa e tão temida viagem.

Tinha que ir ficando mesmo por aqui...

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 35, de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 39, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante Severino Ferreira de Sousa vulgo "Severino de Belo"; apelada a Justiça Pública.

Agravo de petição civil n.º 36 (incidente no trabalho) de João Pessoa. Aggravante o dr. Curador de acidentados, agravado Pedro da Silva, vulgo "Joaquim Cortiça".

Ao desembargador José Floscelo:

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 36, da comarca de Pombal.

Apelação criminal n.º 34, da comarca de Bananeiras. Apelante a Justiça Pública. Apelados Cicero Marcos dos Santos e Pedro Pereira de Sousa.

Agravo de instrumento civil n.º 37, da comarca de Bananeiras. Aggravante José Marques Formiga, Aníbal Gomes de Sá e outros. Aggravados Adão José da Silva e mulher.

Ao desembargador Severino Montenegro:

Agravo de petição criminal n.º 37, do termo de Caçazeiras. Comarca de Guarabira. Aggravante José Guilhermino de Almeida, "Joãozinho", por seu assistente judiciário, Aggravada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 35, da comarca de Caçazeiras. Apelante João Moreira, apelada a Justiça Pública.

Agravo de instrumento civil n.º 38, da comarca de Mamanguape. Aggravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fábrica Rio Tinto". Aggravados Joaquim José de Santana, Amélia Maria da Conceição e dr. Promotor Público.

Ao desembargador Agripino Barros:

Apelação criminal n.º 36, do termo de Sapé, comarca de Mamanguape. Apelante José de Matos, vulgo "Zuca". Apelada a Justiça Pública.

Apelação civil "ex-offício" (desquite amigável) n.º 43, da comarca de Alagôas Grande. Entre partes: Edilene Pereira de Melo e sua mulher d. Maria Dulce.

Quotas:

Apelação civil n.º 35, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante Ayres e Son; apelados Valdemar Peregrino Leite de Araújo e sua mulher d. Ivone. Cia. de Araújo.

Idem n.º 36, da comarca de João Pessoa. Apelante o bel. Jaime Fernandes Barbosa; apelada d. Leonor de Almeida Viana.

Idem n.º 40, da comarca de Patos. Apelante Francisco Bernardino de Lima e mulher; apelados Joviano Isidoro Ferreira e sua mulher.

Idem n.º 92, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante Antonio Huiro Bezerra Cavalcanti; apelado João Pedro Cavalcanti.

Embargos ao acórdão nos autos de Apelação civil n.º 82, de João Pessoa. Embargantes Lanter & Cia.; embargado o espólio do gent. Lins de Albuquerque.

Embargos ao acórdão nos autos de Apelação civil n.º 99, de Bananeiras. Embargantes Augusto Guedes Pereira e mulher; embargados os herdeiros de João Americana Guedes Pereira.

O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa por não lhe competia oficiar.

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 29, da comarca de João Pessoa.

Apelação criminal n.º 9, de João Pessoa. Apelante o dr. 1.º Promotor Público; apelado José Alves de Sousa Correia.

Agravo de petição civil n.º 23 (incidente no trabalho), de João Pessoa. Aggravantes Nicolau da Costa e o dr. Curador de Acidentados; agravado o acidentado Antonio Benedito dos Santos.

Agravo de petição civil n.º 25, de João Pessoa. Aggravante o bel. Sigismundo Guedes Pereira Junior e mulher; agravada d. Rita Maria da Conceição.

Apelação civil n.º 8, (desquite judicial) da comarca de João Pessoa. Apelante d. Doracete Vides da Silva; apelado Manuel Rodrigues da Silva.

Apelação civil n.º 15, de João Pessoa. (desquite amigável). Apelante d. Olga da Silva Vergara; apelado Eduardo Honorato Vergara. O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mesa por se achar impedido de oficiar.

Passagens:

Apelação civil n.º 133, da comarca de Campina Grande. Apelante Emílio Farias; apelado José André. O desembargador Paulo Hipácio passou o auto ao 2.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Agravo de petição civil n.º 10, da comarca de Itabiana. Aggravantes Joaquim Silvestre da Silva e sua mulher; agravada Amélia da Silva e Sá. O desembargador Flodoardo da Silveira passou os autos ao 2.º revisor desembargador Mauricio Furtado.

Apelação civil n.º 118, da comarca de Campina Grande. Apelantes Reinoldo Marcos de Oliveira e sua mulher; apelada d. Maria Amália Pessoa da Costa. O desembargador Mauricio Furtado passou os autos ao 2.º revisor desembargador José Floscelo.

Apelação civil n.º 16, da comarca de João Pessoa. Apelantes A. Bastos & cia.; apelado João Medeiros Santiago. O desembargador José Floscelo passou os autos ao 2.º revisor desembargador Severino Montenegro.

Embargos ao acórdão nos autos de Apelação civil n.º 132, da comarca de João Pessoa. Embargantes João Alves de Melo e sua mulher; embargado Corálio Ramon. O desembargador Agripino Barros passou os autos ao 3.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Despachos:

Apelação criminal n.º 32, da comarca de Caçazeiras. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante a Justiça Pública; apelado o dr. Higinio Pires Ferreira.

Idem n.º 33, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública; apelado Amaro Pereira.

Agravo de petição civil n.º 35, de João Pessoa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante o bacharel Evandro Souto, agravado o Banco do Estado da Paraíba. Foram os recursos do agravo visto e não pro. procurador geral do Estado.

Apelação civil n.º 39, da comarca de Itaporanga (ação de nulidade de obra nova). Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante d. Apolonia Tota Chaves; apelado José Cavalcanti Pedrosa. Foi com vista às partes e depois ao dr. procurador geral do Estado.

Apelação civil "ex-offício" n.º 112, da comarca de Alagôas do Monteiro. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Entre partes: Cirilo José da Silva, Vicente Gomes Monteiro, Pedro Ferreira dos Reis, sua mulher e outros. O ex-mo. desembargador relator deferiu o pedido de vista, para oferecimento de embargos por parte de Cirilo José da Silva e Vicente Gomes Monteiro.

Embargos ao acórdão nos autos de agravo de petição civil n.º 102, do termo de Pilar, da comarca de Itabiana. Relator desembargador Agripino Barros. Embargante d. Teófilo Clementina Ferreira de Andrade; embargados Abílio Dias & cia. O desembargador relator mandou que depois de preparados os embargos fossem os autos com vista ao dr. procurador geral do Estado.

Parceres:

Agravo de petição em "habeas-corpus" n.º 3, de Campina Grande. Aggravante João Batista da Silva por seu assistente judiciário bacharel Severino Barbosa Leite; agravado o Juiz da 2.ª vara.

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 24, de Itabiana.

Idem n.º 29, de Alagôas do Monteiro. Idem n.º 32, de Catolé do Rocha.

Apelação criminal n.º 13, da Pombal. Apelante Manuel Francisco de Oliveira; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 173, de João Pessoa. Apelante Benedito Areia Filho; apelado o dr. 2.º promotor público. O dr. procurador geral apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de Dia:

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 26, de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros. Idem n.º 72, de Misericórdia. Relator desembargador Flodoardo da Silveira.

Agravo de instrumento civil n.º 4, de Alagôas do Monteiro. Relator desembargador Agripino Barros. Aggravante José Ferreira da Silva e sua mulher; agravado Hugo Santa Cruz.

Apelação civil n.º 71, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante Severino André e sua mulher; apelados Antonio Vilarim & cia.

Idem n.º 122, de Campina Grande. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante Getúlio Cavalcanti liquidatário da massa falida de Santo Carvalho; apelado Francisco Maria. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos:

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 26, de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros. Negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 72, de Misericórdia. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Negaram provimento ao recurso para manter o arquivamento do processo, unanimemente. Presidiu o julgamento o ex-mo. desembargador Paulo Hipácio.

Agravo de instrumento civil n.º 4, de Alagôas do Monteiro. Relator desembargador Agripino Barros. Aggravante José Ferreira da Silva, sua mulher; agravado Hugo Santa Cruz. Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

Apelação civil n.º 71, do termo de Soledade, (atualmente Joazeiro) da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelantes Severino André Gomes e sua mulher; apelados Antonio Vilarim & cia. Deram provimento ao recurso, por unanimidade de votos, para reformar a sentença apelada e mandar executar a quantia de 125\$000.

Apelação civil n.º 122, de Campina Grande. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante Getúlio Cavalcanti liquidatário da massa falida de Santo Carvalho; apelado Francisco Maria. Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Impedido o desembargador Severino Montenegro. Petição de "habeas-corpus" n.º 4.

SOLIDARIEDADE NO SOFRIMENTO

VALENTIM ALVES DA SILVA

(Copyright by I. B. R. para "A UNIAO")

É confortante a lição de humanidade que os povos da América tem, nestes últimos dias, em face da catástrofe que caiu sobre o Chile.

De todos os pontos do continente, inúmeras provas de solidariedade assistam a profunda e repercussão que teve, no espírito público, o acontecimento lutooso de que foi teatro uma região daquele país.

As horas de dor e de incertezas que estão vivendo os habitantes das cidades sinistradas são, por certo, momentos de intensa angústia para todos os seus irmãos da América que lamentam, sinceramente, tão funesto terremoto.

Mas, povo e governos não se deixaram vencer pela brutalidade indiscriminada da tragédia. E é assim que se organizam os socorros às regiões assoladas, com uma presteza e dentro da mais perfeita identidade de sentimento que honram a civilização americana.

Todas as reservas médicas e sanitárias foram mobilizadas em socorro das infelizes populações das cidades atingidas pelo abalo sísmico.

Não param aqui, porém, as demonstrações de solidariedade humana dos americanos.

Ainda agora, os jornais noticiam que os detentos da Penitenciária de Santiago, em petição dirigida ao presidente Aguirre Cerda, pedem a este que os utilize nos trabalhos de reconstrução das localidades atingidas pela catástrofe.

A fim de afastar qualquer dúvida a respeito da sinceridade com que se oferecem, declaram submeter-se, durante o tempo em que estiverem trabalhando, ao regime penal.

A FORTE CONTRIBUIÇÃO DO NEGRO À NOSSA GERAÇÃO

(Copyright by I. B. R. para "A UNIAO")

SOPRAM ainda ventos favoráveis para trazer-se à ribalta da opinião pública a questão do negro brasileiro. Isso porque a mentalidade de nossa época deixou de lado as frases incolores, fugidas mas inúteis, que durante algum tempo redoliam de vasto retoricismo o elemento negro, motivo de preocupação fútil de apressados cronistas, viajantes, contistas, postas e ficcionistas. Mas a reação dos culturalistas brasileiros não tardou. O próprio negro, mercê do seu esforço titânico de autodidatismo, apercebeu-se da verdade das situações que se criou, de seu importante papel representado em nossa nacionalidade.

Vanguardistas dessa empresa, muitos podemos citar para que, porém, si os resultados dos seus estudos se fazem sentir cada dia mais positivos? Basta-lhe a satisfação de verem derruídas as muralhas chinesas da opressão feudal, da injusta barreira dos preconceitos e dos dogmas enaltecidos pelas elites mestigas aristocráticas. Diante desse imprescindível reconhecimento do valor do homem afro, do afro brasileiro, da divulgação maior, entre todas as classes componedoras de nosso país, de certos estudos sociológicos, históricos, etnográficos etc., é bem de crer-se que, interpretando humanamente a dolorosa odisséia do negro, se lhe prestem nos dias porvindouros a assistência que sempre lhe faltou.

A influência do negro, a sua forte contribuição à nossa formação, é coisa que não mais se duvida. Nem se escarnece. Nem se menos preza porque ela eleva e enriquece as duas atuais, e faz-nos refletir nas vantagens ou prejuízos dos predicados que dele recebemos. Seria, pois, inútil arrolar num despretencioso artigo tudo quando qualidades e defeitos, heranças da gente negra, tudo quanto revela a sua ascendência.

Palavras justas, e sem nenhum fito louvatório, as que transcrevermos, para que não fiquem desconhecidas das

de João Pessoa. Relator desembargador Souto Major. Impetrante o bacharel Mario Campêlo de Andrade, em favor do paciente Cirilo Batista de Oliveira. Adiado por não ter comparecido o desembargador relator.

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 39, de Areia. Relator desembargador José Floscelo. Adiado o julgamento por não ter comparecido o desembargador relator.

Assinatura de Acórdãos:

Apelação criminal n.º 14, de João Pessoa. Apelante o dr. 2.º promotor público; apelado o réu Leão Elias.

Agravo de petição civil n.º 9, de Alagôas Grande. Aggravantes Sinfônio Cavalcanti e sua mulher; agravado Francisco Bragança Pereira da Silva.

Agravo de petição civil n.º 6, de Monteiro. Aggravante S. A. Prates; agravado Pedro Mariano de Carvalho.

Apelação civil n.º 9, de João Pessoa. (Execução de penhor). Apelantes A. Brito & Cia.; apelada a Caixa Rural e Operária da Justiça Pública.

Apelação civil "ex-offício" n.º 21, de João Pessoa. (desquite amigável). Entre partes: João Isidoro da Gama e d. Laura Casal da Gama.

Apelação civil n.º 126, de Caçazeiras. Apelante Manoel Gonçalves da Silva e sua mulher; apelados os herdeiros de Martins Inácio de Souza. Foram assinados os respectivos acórdãos.

O detento que se aproveitar da situação para a prática de atos reprováveis, deverá ser punido sumariamente com a pena capital. E terminam os piccionários afirmando que, como chilenos, não podem deixar de prestar o seu concurso numa hora tão difícil para a pátria.

Que lição admirável de superior compreensão das cousas acabam de dar os detentos de Santiago! Quantos, no seu meio, não terão a alma amargurada e desiludida pelas injustiças que contra eles praticou a sociedade! Quantos, embora punidos justamente, são céticos revoltados e, por isso mesmo, delinqüentes! E, no entanto, sabem calar na hora mais trágica por que passa a sua terra as suas queixas, os seus lamentos, as suas revoltas para ir em auxílio dos que sofrem o péssimo de uma tragédia! Por que não se lembraram os homens, nos dias de ventura, de bem estar e felicidade, das suas incertezas e ansiedades? Sabemos ser irmãos no sofrimento.

É preciso que o saibamos, também, nos momentos de alegria para que não nos venha depois a certeza de haver contribuído para uma desgraça que seria minorada se fôssemos solidários. Neste caso do Chile, o mal foi desencadeado por forças superiores às do homem, escapando, assim, ao seu poder. Mas, não devemos nos esquecer que estivemos unidos nesta hora.

Façamos votos para que tudo quanto estamos vivendo sirva-nos de advertência e nos convença da necessidade de estabelecer a harmonia no continente.

Doenças de Senhores

ESPECIALISTA

DRA. NEUSA DE

ANDRADE

Consultório:

Rua Barão do Triunfo, 833

1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas.

Residência: — Trincheteira, 208

Dr. Newton Lacerda

ESPECIALISTA EM DOENÇAS

INTERNAS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 604

ONDAS ULTRA CURTAS

nos casos indicados

— Telefone 1.893

Dr. Osorio Abath

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons: Rua Gama e Melo, 72

Resid.: Rua Caturité, 58

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Assistente de clínica cirúrgica da

Faculdade de Medicina da Baía

Clurgião dos Hospitais Pronto

Socorro e Santa Isabel

EDITAIS

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspectoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações — **EDITAL DE MULTA N.º 11** — O dr. Alberto Fernandes Carlsax, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública deste Estado, no exercício de suas atribuições e de acordo com o art. 1.º da lei sanitária em vigor, resolve multar em cem mil réis (100.000), o sr. Domingos Sorrentino, comerciante, residente nesta capital, por haver o mesmo, alugado a casa n.º 739, sito à rua da República, desta cidade, sem a vista sanitária e sem o habite-se concedido por esta Repartição, infringindo assim a lei sanitária em vigor.

O infrator tem o prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação do presente Edital, findo o qual esta Inspectoria enviará os processos à Secretaria da Fazenda para cobrança judicial.

VISTO: — Dr. Alberto Fernandes Carlsax — Inspetor.

Maffei Pinho Rabelo — Servindo de escrevente.

(Reproduzido por ter sido com esta correção).

EDITAL N.º 1 — Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão — De ordem do Sr. Diretor do Curso de Classificação do Algodão, faz público que quem interessar possa, que, pelo prazo de quinze (15) dias, a começar da data da publicação deste, acha-se aberta, na Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, rua da Gamboa, n.º 95, 1.º andar, a inscrição dos candidatos ao Curso de Classificação do Algodão, criado com o Decreto n.º 1.347, de 14 de março de 1939.

Quem pedir o ingresso deve ser acompanhado das seguintes documentos:

- a) Certidão de idade comprovando ter mais de 18 anos;
- b) Atestado de vacina;
- c) Atestado de perfeita visão;
- d) Folha corrida da polícia;
- e) Prova de quitação militar.

Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, em João Pessoa, 17 de março de 1939.

Neusa Carneiro — Secretária.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspectoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações — **EDITAL DE MULTA N.º 12** — O dr. Alberto Fernandes Carlsax, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública deste Estado, no exercício de suas atribuições e de acordo com o art. 1.º da lei sanitária em vigor, resolve multar em cem mil réis (100.000), os srs. Gregório de Oliveira, Pedro Paiva, Moisés Derman e José Antonio dos Santos, por não terem os mesmos cumprido as obrigações impostas no art. 1.º da lei sanitária em vigor, de 17 de março de 1939, infringindo assim a lei sanitária em vigor.

Os infratores têm o prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação do presente Edital, findo o qual esta Inspectoria enviará os processos à Secretaria da Fazenda para cobrança judicial.

João Pessoa, 18 de março de 1939.

Dr. Alberto Fernandes Carlsax — Inspetor.

Maffei Pinho Rabelo — Servindo de escrevente.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 7** — Notificação para a legalização da propriedade dos terrenos anexos à propriedade "Jacuamã".

De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, resolve o sr. Frederico João Lundgren, para dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação do presente edital, de acordo com o art. 1.º do Regulamento do artigo 9.º do Decreto n.º 14.595, de 31 de dezembro de 1920, promover a legalização da posse dos terrenos de marinhães anexos à propriedade "Jacuamã", situada no município desta capital, apresentando a este Serviço a escritura pública de aquisição da referida propriedade, bem assim, efetuar o pagamento das taxas de ocupação, a partir do ano de 1921, na importância de 2.005\$326, e atender às demais diligências do processo, sob pena de revella e consequentes impostos legais devidos.

Serviço Regional do Domínio da União, 15 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

(Proc. n.º 1.442/1938, D. P.).

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — **EDITAL** de prévio aviso sob n.º 7 — Prazo 30 dias — Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz público que, se achando a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser arrematada para consumo, o seu dono ou consignatário deverá despaçar a retirar-la no prazo de 30 dias, a contar da data, sob pena de ficar a mesma vendida por esta alfandega, nos termos do título 6.º capítulo 5.º da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas, sem que lhe fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazém n.º 5.º das Docas do Porto de Cabedelo F. C. (dentro de um losango), n.º 7.559, uma caixa pesando 47.500 grammas, vindo pelo vapor "Cane Corno", entrado em 24 de agosto de 1938, consignado a ordem.

Alfandega, 3 de março de 1939.

Antonio Gomes Forté — Escriturário da classe "E".

EDITAL N.º 4 — **DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA** — Inspectoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações — **EDITAL DE INTIMAÇÃO** — De ordem do sr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, torna público, para conhecimento dos interessados, que ficam intimados os proprietários dos prédios constantes na relação abaixo mencionada para, no prazo de trinta (30) dias improrrogável e a contar da data da publicação do presente Edital, cumprirem as exigências seguintes:

Saneamentos:

Rua Barão do Abail, n.º 55 — D. Julia Peixoto; n.º 50 — Francisco Navarro; n.º 79 — D. Debora Mivido; n.º 51 — Henrique Barão; n.º 31 — Gregório de Oliveira; n.º 82 — Arnaldo de Barros, professor; n.º 86, o mesmo; n.º 90, o mesmo; n.º 73 — João Leopoldo; n.º 83 — Manuel Damasceno; Rua Antuoso Barbosa, n.º 14; Conego Matias Freire; n.º 18 — o mesmo; n.º 13, Arnaldo de Barros, professor.

Rua Maciel Pinheiro, n.º 512, Gregório de Oliveira; 730, Alfredo Ataíde; Rua Riachuelo, n.º 338 — Alfredo Ataíde; n.º 332, o mesmo.

Rua da República, n.º 590, União dos Retalhistas; n.º 241, Balbino de Mendonça.

Rua Borges da FONSECA, n.º 126, José Cândido.

Rua Idílio Piragibe, n.º 462 — Carlos Pichelli.

Para construção de fossas:

Rua Silva Jardim, n.º 739, d. Maria da Cruz Cordeiro; n.º 635, d. Elvira da Silva; n.º 37 — Alfredo Ataíde, lavadeira.

Rua "Fica-aqui", Itaparica, n.º 123 — Secundino T. de Brito; n.º 125, o mesmo; n.º 129, o mesmo; n.º 133, o mesmo.

Av. Meira de Menezes, n.º 397 — D. Rita Fardes; n.º 401, o mesmo.

Rua Porfírio Costa, n.º 401 — Laet Pedrosa, n.º 407, o mesmo.

Avenida M. Dias, n.º 587, Silvio C. Lima; n.º 655, Cleo Leite; n.º 613, o mesmo.

Trav. Luzitania, n.º 127, D. Eufrázia M. da Conceição.

Avenida 12 de Outubro, n.º 407 — Viviva Artur Batista.

Rua do Tumbá, n.º 80 — D. Rosa Amélia; n.º 78 — a mesma; n.º 28 — D. Maria Emilia.

Av. Cap. J. Pessoa, n.º 272 — D. Joaquina Georgina.

Rua do Tumbá, n.º 228 — Paulino dos S. Coelho; n.º 282, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 286, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 276, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 272, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 266, o mesmo, constr. sumidouro.

Av. Mira-Mir, n.º 420 — Severino Miguel, constr. fossa, cistão; n.º 365, Eleonora Barros, constr. fossa, cistão.

Av. Marcelino Dias, n.º 737, João B. de Sá, constr. fossa, cistão; n.º 449, Ildefonso Fernandes, constr. fossa, cistão.

Rua Amaro Coutinho, n.º 80 — D. Severina B. Sales, constr. fossa e al. f. f.

Rua 18 de Novembro, n.º 305, D. Filomena de Oliveira, constr. fossa e al. f. f.

Rua Carr. de José Lino — n.º 276, Francisco de Oliveira, constr. fossa e al. f. f.

Rua Luzitania, n.º 145, Severino de Andrade, constr. fossa, cistão.

João Pessoa, 10 de fevereiro de 1939.

VISTO: — Dr. Alberto Fernandes Carlsax, Inspetor.

Quintiliano Rocha Calado, servindo de escrevente.

Serviço Regional do Domínio da União na Paraíba — **EDITAL N.º 1-A** — **AFORAMENTO DE TERRENO ACRESCIDO DE MARINHA** — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 11 de fevereiro de 1939.

Silvino de Campos, escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa, chefe do Serviço Regional.

Não tem sómente quem se veste com apuro. Ela depende, sobretudo, da barba bem escanhada, o que só se consegue com a insuperável

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 3-A** — Aforamento de terreno de Marinha e Próprio Nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba, chama a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha e próprio nacional, beneficiado com o preço n.º 35 da Pronta de Preço, a Rua Presidente João Pessoa, antiga Cel. João José Viana, na vila e distrito de Cabedelo, município desta capital, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 3 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União em 3 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

(Proc. n.º 322/1938, S. P.).

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe do Serviço Regional.

EDITAL DE CITACAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O dr. Onésipo Aurelio de Novalis, juiz de direito da Comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda estadual vierem ou dê notícia vivente e interessar possa que pelo dr. Promotor Público da Comarca, me foi dirigida a seguinte petição:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, — Diz o Promotor Público desta comarca que Rafael Corrêa, residente à rua 13 de Maio, desta cidade, deve ao Estado da Paraíba, a quantia de 74\$800, proveniente do imposto de indústria e profissão, inclusive a multa de dez por cento (10%) correspondente ao ano de 1938, como se vê do conhecimento junto por isso requer se digno v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para dentro de 24 horas, comparecer a esta comarca, sob pena de multa, e caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ele, desde logo, citado para a primeira audiência ordinária desse Juízo, oferecer à penhora os embargos que tiver, sob pena de revella. Requer-se, ainda, que caso recalcada penhora em bens imóveis, seja também citada a mulher do executado se for casado. Nestes termos: P. de ferimento, Itabaiana, 11 de março de 1939 (a.) Onésipo Aurelio de Novalis — Promotor Público, na qual del. o seguinte despacho: D. e A. — Conclusão. Em 11-3-39 (a.) Onésipo Aurelio de Novalis — Promotor Público, determino que se expeça mandado de citação ao executado para pagar incontinenti a dívida e custas, sob pena de revella, e a fim de que o mesmo executado compareça no cartório da esta cidade, para a entrega do material oferecido que não poderá exceder de quarenta (40) dias contados da data do pedido.

De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

(Proc. n.º 1.442/1938, D. P.).

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

sacada por R. F. Jacinto contra o dr. A. Tancred de Carvalho, do valor de 180\$000, apresentada pelo Banco de Povo, a duplicata n.º 15.11355, sacada pelos irmãos Daud e Cia. Ltda., contra Antonio Soares, do valor de 92\$310, e a duplicata n.º 529, sacada por Amancio Mota e Cia. contra M. C. Melo, do valor de 1.028\$709, as duas últimas apresentadas pelo Banco do Brasil, a qual se seguiu, não foram encontradas intimo-os por este meio de acordo com o art. 29 n.º 4, da lei n.º 204, de 21 de dezembro de 1908, a virem pagar os referidos títulos ou me dar as razões da recusa, ficando notificados para 18 de março do caso não compareçam J. Pessoa, 11.3.39. O oficial de Protótos, Herald do Monteiro.

REGISTRO CIVIL — **EDITAL** — Faço saber que em meu cartório, desta Cidade, correm proclamações para o casamento civil dos contrantes seguintes:

Severino dos Santos e D. Joana Ramos de Andrade, que são solteiros, cujas menores custas de casamento civil e Comarca, ele, operário e filho de João Miguel dos Santos e de Cecília Martins de Oliveira; e ela, de profissão doméstica e filha do falecido Manuel Ramos de Andrade e de d. Maria Ramos de Andrade, todos domiciliados e residentes na Vila Itabaiana, desta Comarca à rua Vista Alegre.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 15 de março de 1939.

O escrivão do registro, Sebastião Bastos.

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias. — O dr. Onésipo Aurelio de Novalis, juiz de direito da Comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado vierem, que pelo dr. Promotor Público da Comarca, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, — Diz o Promotor Público desta comarca que Alfredo Medeiros residente à rua S. Vicente desta cidade deve ao Estado da Paraíba, a quantia de 37\$400, proveniente do imposto de indústria e profissão inclusive a multa de dez por cento (10%) correspondente ao ano de 1938, como se vê do conhecimento junto por isso requer se digno v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para dentro de 24 horas, comparecer a esta comarca, sob pena de multa, e caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ele, desde logo, citado para a primeira audiência ordinária desse Juízo, oferecer à penhora os embargos que tiver, sob pena de revella. Requer-se, ainda, que caso recalcada penhora em bens imóveis, seja também citada a mulher do executado se for casado. Nestes termos: P. de ferimento, Itabaiana, 11 de março de 1939 (a.) Onésipo Aurelio de Novalis — Promotor Público, na qual del. o seguinte despacho: D. e A. — Conclusão. Em 11-3-39 (a.) Onésipo Aurelio de Novalis — Promotor Público, determino que se expeça mandado de citação ao executado para pagar incontinenti a dívida e custas, sob pena de revella, e a fim de que o mesmo executado compareça no cartório da esta cidade, para a entrega do material oferecido que não poderá exceder de quarenta (40) dias contados da data do pedido.

De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

délos ou a quem de direito, para dentro de 24 horas, pagar a dita importância e custas ou nomear bens do devedor, e caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ele, desde logo, citado para a primeira audiência ordinária desse Juízo, oferecer à penhora os embargos que tiver, sob pena de revella. Requer-se, ainda, que caso recalcada penhora em bens imóveis, seja também citada a mulher do executado se for casado. Nestes termos: P. de ferimento, Itabaiana, 11 de março de 1939 (a.) Onésipo Aurelio de Novalis — Promotor Público, na qual del. o seguinte despacho: D. e A. — Conclusão. Em 11-3-39 (a.) Onésipo Aurelio de Novalis — Promotor Público, determino que se expeça mandado de citação ao executado para pagar incontinenti a dívida e custas, sob pena de revella, e a fim de que o mesmo executado compareça no cartório da esta cidade, para a entrega do material oferecido que não poderá exceder de quarenta (40) dias contados da data do pedido.

De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — **EDITAL N.º 4-A** — Aforamento de terrenos acessado e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acessado e de marinhães, situados na zona denominada "Ponta de Lucena", município de Santa Rita, requerido, pelo sr. João Monteiro Paiva, conforme publicação feita no jornal "A União", de 19 de março de 1939, na página 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrevente.

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

INDICADOR

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS — SIFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA
DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPROA DO
D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SIFILIGR-
FICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espi-
nhas), pitiríase versicolor (panos), eczemas, ulceras,
doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapêutica da Sifilis e da Lepra —
Fisioterapia dermatológica — (Ultra violeta — Infra
Vermelho — Cromoterapia) — Diatermia coaguladora para o
tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14 AS 17 HORAS

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
JOÃO PESSOA

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos,
82 — Fône, 210

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital
Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco
de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FI-
GADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 às 18 horas.

CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552

RESIDÊNCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessoa

Paraíba

DR. J. ESCOBAR

MEDICO — OPERADOR E PARTEIRO

Com mrs de 18 anos de prática nos Hospitais do Rio
Grande do Sul

Médico do Instituto de Proteção e Assistência à Infância

CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DAS

SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Especialista em doenças das crianças e do sangue

CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias, n.º 511 — 1.º andar

(Junto ao Parahiba-Hotel)

Consultas Diárias das 11 às 12 e das 15 às 17 horas

RESIDÊNCIA: Avenida João Machado, n.º 933

ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

JOÃO PESSOA

GABINETE ELÉTRO-DENTÁRIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica
Odontopedic

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 AS 17 HORAS

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplo-
mado em Tracmologia pelo Ministério de Educação e Saúde
Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro
de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATÓRIO DAS
AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14 às 18 horas, diariamente.

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 — 1.º andar

(Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1-7-2-1

Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1550

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clínica Médica do Hospital do Centenário,
Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de
Proteção à Infância

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estômago, intestino,
fígado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia
sexual, sífilis.

Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 428 — 1.º andar

(Por cima do Banco Central)

Consultas: — De 15 às 18 horas, diariamente

Residência: — Rua Barão do Triunfo, 353

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

JOÃO VELOSO FILHO

ADVOGADO

Residência:

RUA MONSENHOR VALFREDO, 41

Itabaiana

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 438

Trincheiras

João Pessoa

LABORATÓRIO DE ANÁLISES MÉDICAS

— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratório do Hospital Pedro II em Recife
e atual analista dos Hospitais Colonia Juliana Moreira
e Santa Isabel

HORARIO: — Das 14 às 18 horas

Rua Barão do Triunfo, n.º 444 — 1.º andar

JOÃO PESSOA PARAÍBA

DR. LAURO GAMA

Ex-interno do Hospital do Centenário do Recife (Serviço
do Prof. Fernando Simões Barbosa).

Ex-assistente do Prof. Aggeu Magalhães, Clínica das
doenças internas do adulto. Moléstias infecciosas.

Consultório — Rua Duque de Caxias, 504 — 1.º andar.

Das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

Residência — Av. Corémas, 28 — Fône, 1607

JOÃO PESSOA

PREFEITURA MUNICIPAL

DE JOÃO PESSOA

Edital n.º 3

De ordem do Sr. Diretor de Expediente e Fazendas, para que, em 30 dias, a contar desta data, para qualquer reclamação dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lançamento do Imposto Predial das casas de zona urbana e suburbana desta capital, Fora desse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o prévio pagamento do imposto, si o preço de aluguel ficar desocupado durante um ou mais meses de cada exercício, será favorecido no exercício seguinte pelo espaço de tempo que assim permanecer.

O pagamento do referido imposto e demais taxas que o acompanharem, deverá ser feito nos primeiros meses, quando superior a 100\$000, em prestações, nos meses de março, junho e setembro; si estiver compreendido entre as quantias de 50\$000 e 100\$000, em duas prestações, no mês de abril e julho; e quando inferior a 50\$000, será pago de uma só vez, no mês de maio.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro período da cobrança marcado, terá um abatimento de dez por cento (10%), e o que não satisfizer o pagamento nos prazos acima estabelecidos, ficará sujeito à multa de mora de 10% e à cobrança executiva de toda a dívida.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 3 de março de 1939.

Dante Grizi, chefe da Secção de Receita e Despesa.

(Continuação)

AVENIDA 24 DE MAIO

N. 22 — Hermilo Cunha, 213\$500; n. 62 — Eudécia Jacinto Rodrigues Chaves, 37\$500; n. 74 — Trajano Chaves, 35\$000; n. 83 — Ademair Lourenço, 17\$850; n. 103 — o mesmo, 17\$850; n. 112 — Flaviano Ribeiro, 25\$250; n. 113 — Mariano de Sousa Falcão, 29\$250; n. 128 — Adolfo Maia, 29\$900; n. 150 — Clodoaldo Gouveia, 20\$950; n. 170 — João Monteiro da França, 50\$000; n. 196 — Ana Candida Henriques Sena, 13\$500; n. 250 — Alípio de Menezes Machado, 10\$450; n. 308 — José Petrucci, 28\$040; n. 325 — o mesmo, 17\$450; n. 354 — Francisco Guedes Pereira, 10\$500; n. 362 — Francisco G. Pereira, 10\$500; n. 394 — o mesmo, 10\$500; n. 452 — Juvenal Cotelio, 19\$500; n. 486 — Isaias Castro Vi-

ra, 79\$000; n. 505 — Antonio Elias, 12\$500; n. 506 — o mesmo, 12\$500; n. 517 — o mesmo, 12\$500; n. 525 — o mesmo, 12\$500; n. 537 — o mesmo, 12\$500; n. 543 — Oliver von Sothen, 41\$000; n. 552 — João Loureiro, 51\$500; n. 582 — João Menezes, 68\$800; n. 593 — Maria B. de Oliveira e Silva, 103\$000; n. 603 — a mesma, 103\$000; n. 607 — a mesma, 103\$000; n. 638 — Severino Pessôa Guimarães, 218\$500

RUA DA PAZ

N. 85 — Josefa Cardoso de Santana, 70\$000; n. 99 — Laudelina Barros, 68\$800; n. 208 — Severino Demetrio Pereira Freire e Augusto Francisco Tavares, 12\$000; n. 238 — Hds. Rodolfo Coriolano, 12\$000; n. 241 — Julio Clemente, 12\$000; n. 253 — Olga Teixeira de Vasconcelos, 70\$800

RUA SENHOR DOS PASSOS

N. 6 — João Magliano, 92\$800; n. 22 — Severino Alves dos Santos, 12\$000; n. 69 — Marcolino Martins de Oliveira, 12\$000; n. 83 — Mariauro Martins, 12\$000; n. 108 — José Menezes dos Passos, 12\$000; n. 122 — Antonio Paiva, 38\$100; n. 147 — Joana Barbosa Carvalho, 38\$400; n. 200 — Antonio Sousa Brito, 106\$800; n. 220 — Francisco Bezerra da Silva, 92\$800; n. 226 — João Magliano, 58\$800; n. 236 — Carmelo Ruffo Filho, 68\$800; n. 270 — Josefa da Silva, 41\$400; n. 385 — Maria Isabel dos Santos, 12\$000; n. 387 — Apriégio Francisco da Silva e João Avelino Taveira dos Santos, 52\$400

RUA S. VICENTE

N. 127 — Maria Paulina da Silva, 12\$000; n. 153 — João Dutra de Andrade, 58\$800; n. 154 — Maria do Carmo Tavares, 12\$000; n. 178 — Benedito Gomes da Silva, 12\$000; n. 183 — Cláudio, 48\$800; n. 184 — José Gomes, 48\$800; n. 195 — Francisco Henrique Pereira, 48\$800; n. 214 — Antonia Maria das Neves e Leonor de Brito Rangel, 12\$000; n. 219 — Horácio Pedro Soares, 52\$800; n. 234 — Belisio Ferrer, 41\$400; n. 250 — José Lindolfo, 58\$800; n. 274 — Severino da Silva, 12\$000; n. 279 — Joaquim Nunes da Costa, 46\$800; n. 285 — José Joaquim do Nascimento, 48\$800; n. 314 — Maria Juvenina Costa, 58\$800; n. 319 — Belisio Ferrer, 48\$800; n. 320 — Francisco da Costa Cabral e Fernandes e Cia, 70\$800; n. 324 — Fernandes e Cia, 48\$800; n. 329 — João Mesquita de Melo, 38\$400; n. 334 — Alzira Plomina Silva, 12\$000; n. 338 — Clementina Fernandes da Silva, 41\$400; n. 365 — Ana Rosa Oliveira, 46\$800

AVENIDA VERA CRUZ

N. 7 — Seminário Parahibano, 61\$000; n. 11 — o mesmo, 61\$000; n.

15 — o mesmo, 45\$000; n. 18 — Domingiano Soares, 17\$000; n. 19 — Seminário Parahibano, 45\$000; n. 25 — o mesmo, 45\$000; n. 29 — o mesmo, 61\$000; n. 33 — o mesmo, 45\$000; n. 37 — o mesmo, 45\$000; n. 40 — Cremlide, 45\$000; n. 43 — Seminário Parahibano, 45\$000; n. 46 — Antonio Soares Oliveira, 16\$500; n. 47 — Seminário Parahibano, 45\$000; n. 51 — o mesmo, 45\$000; n. 52 — Antonio Bento de Paiva, 58\$800; n. 55 — Seminário Parahibano, 61\$000; n. 61 — o mesmo, 45\$000; n. 64 — Francisco Bernardo Oliveira, 41\$900; n. 65 — Seminário Parahibano, 45\$000; n. 81 — o mesmo, 70\$800; n. 82 — Antonio C. Pereira Lucena, 34\$000; n. 85 — Seminário Parahibano, 70\$800; n. 88 — Antonio C. Pereira Lucena, 31\$600; n. 89 — Seminário Parahibano, 32\$800; n. 93 — Antonio Canuto Pereira de Lucena, 31\$600; n. 97 — Seminário Parahibano, 40\$800; n. 106 — Antonio Canuto Pereira de Lucena, 31\$900; n. 107 — Lionel Quirino Santos, 45\$100; n. 111 — Maria e Antonia Leopoldina de Oliveira, 40\$400; n. 114 — Antonio C. Pereira de Lucena, 31\$600; n. 119 — Maria Elias Jorge, 92\$300; n. 12 — Antonio Pereira Lucena, 21\$800; n. 127 — José Rodrigues de Carvalho, 17\$850; n. 128 — Antonio C. Pereira Lucena, 34\$000; n. 131 — José Rodrigues de Carvalho, 140\$800; n. 135 — José Rodrigues de Carvalho, 21\$800; n. 154 — Aldrovano Lucena, Cavalcanti, 131\$900; n. 161 — Anésia Veloso de Almeida, 17\$850; n. 166 — Eufrosino Francisco França, 79\$000; n. 167 — Ascendina Chaves, 12\$000; n. 174 — Eufrosino Francisco França, 103\$000; n. 175 — Francisco Marques Silva, 92\$400; n. 181 — Cassiano Macedo, 32\$400; n. 182 — José Alves S. Aguiar, 12\$000; n. 188 — Eufrosino Francisco França, 21\$350; n. 189 — Antonio Gomes Peres, 167\$800; n. 198 — Eufrosino Francisco França, 91\$900; n. 205 — Diogenes Gomes da Silva, 70\$800; n. 213 — Noemia Fialho Marinho, 98\$300; n. 218 — Lindolfo de Carvalho, 104\$800; n. 219 — Marcolino Guimarães, 80\$800; n. 225 — Idcir Calisto, 52\$400; n. 235 — Maria Aguiar Lucena, 79\$000; n. 255 — Santa Casa de Misericórdia, 31\$500; n. 289 — Maria Guimarães Vieira, 35\$400; n. 296 — Osvaldo Pessoa, 191\$700; n. 297 — Amália Abreu de Lima, 12\$000; n. 310 — Hermilo Cunha, 20\$650; n. 311 — Antonio Silveiro, 11\$320; n. 329 — Hermilo Cunha, 20\$650; n. 321 — F. Mendonça e Cia. Ld., 11\$320; n. 337 — Minervina M. da Conceição, 52\$800; n. 363 — Cosentino e Irmão, 12\$520; n. 389 — Minervina Franquilha de Oliveira, 38\$400; n. 397 — Francisco Guimarães, 191\$700; n. 413 — Amancio Simplicio do Rego, 46\$400;

n. 421 — Horacio Pedro Soares, 12\$000; n. 422 — Hds. Artur Batista, 138\$300; n. 427 — Agripino F. da Nobrega, 97\$000; n. 430 — Alfredo Pereira Gomes, 91\$000; n. 433 — Francisco Marques Silva, 70\$800; n. 438 — Juvenio Florencio da Costa, 56\$500; n. 439 — Isabel Toscano de Brito, 113\$200; n. 445 — Gustavo Fernandes Lima, 190\$600; n. 453 — Clidíneo José da Silva, 62\$900; n. 467 — Hds. de Artur Batista, 128\$800

AVENIDA FREI MARTINHO

N. 210 — Laura da Cunha Medeiros, 68\$800; n. 118 — Carlos Coelho de Alverga Neto, 12\$200; n. 219 — Lourival Lacerda Lima, 98\$600; n. 237 — Vicente José Ribeiro, 190\$600; n. 253 — Carolina Rocha e Tertuliano C. da Mata, 190\$600; n. 260 — Josefa Gomes da Silva, 68\$800; n. 277 — Carlos Rocha, 104\$300; n. 308 — Vivida Antonio Cezario de Melo, 12\$000; n. 324 — Dulce e Elza Pereira Falcão, 42\$500; n. 324 — Gil de Brito, 25\$420; n. 346 — Francisco Arnaldo de Souza, 17\$800; n. 355 — Coleção do "Sagrado Família", 70\$910; n. 366 — João Honorato da Silva, 12\$520; n. 394 — o mesmo, 12\$520; n. 396 — o mesmo, 12\$520.

AVENIDA VASCO DA GAMA

N. 6 — João Canelo da Silva, 16\$900; n. 7 — Hds. Antonio Zaqueia, 32\$800; n. 15 — Zelia Vieira Danas, 113\$200; n. 16 — Euclides dos Santos Leal, 64\$800; n. 26 — Antonília Ferreira da Silva, 12\$000; n. 29 — Sebastiana M. Lucena, 38\$400; n. 34 — Maria Chagas Cavalcanti, 38\$400; n. 40 — Ana Maria de Brito, 68\$600; n. 41 — Firmino Csetano Alves de Lima, 91\$200; n. 47 — Joaquim Carneiro, 46\$800; n. 56 — Manuel Genuino de Araújo, 52\$800; n. 53 — Rufina Maria Rosário, 12\$000; n. 59 — Juvenina Brito Paiva, 38\$400; n. 64 — Cesilii A. Correia, 12\$520; n. 65 — João Rodrigues de Carvalho, 12\$520; n. 73 — João Magliano, 110\$800; n. 79 — João Bandeira de Melo, 82\$800; n. 84 — João Magliano, 89\$800; n. 85 — o mesmo, 70\$900; n. 90 — Antonia Magliano, 46\$200; n. 93 — Rosa Peixoto Vasconcelos, 70\$900; n. 100 — Domingos Angilano, 89\$800; n. 105 — Manuel da Silva Torres, 76\$800; n. 106 — Neusa da Lopes, 75\$400; n. 109 — Pedro Francisco de Alcantara, 58\$800; n. 115 — João Fernandes Brito, 46\$800; n. 123 — Silvina Jesus Cabral, 52\$800; n. 127 — a mesma, 40\$800; n. 124 — João Magliano, 58\$800; n. 131 — Elebório Alves da Costa, 12\$520; n. 192 — Graziella Ceiar, 12\$520; n. 197 — João Rodrigues Gomes, 40\$100; n. 198 — Maximino Coelho Silva, 62\$600; n. 209 — Torquato Barbosa, 139\$400; n. 210 — José

Alves de Lima, 46\$400; n. 215 — Torquato Barbosa Lima, 103\$000; n. 301 — Pedro Paulo da Silva Pessoa, 98\$300; n. 313 — Alfredo de Abreu, 52\$400; n. 338 — Gabriel Sebastião de Souza, 103\$000; n. 329 — Eulália de Albuquerque Lima, 62\$500; n. 345 — Gabriel Sebastião de Souza, 104\$800; n. 346 — Osvaldo Tavares de Moraes, 91\$000; n. 356 — Santana Nobrega, 62\$600; n. 366 — Manuel Generoso da Silva, 89\$600; n. 367 — Serafim Camele da Silva, 80\$800; n. 377 — Zita Barbosa de Melo, 165\$500; n. 386 — Anita Mesteiros de Araújo, 84\$900; n. 387 — Jose P. Araújo Pereira, 139\$400; n. 392 — Manuel Luiz de Figueiredo, 68\$800; n. 393 — Irineia Pessoa de Oliveira, 70\$800; n. 405 — Daura Santiago, 113\$200; n. 405 — Odilon Oseas de Oliveira, 37\$500; n. 421 — Luiza Alves de Andrade, 12\$000; n. 422 — Maria Teixeira da Silva, 37\$500; n. 429 — Ivone Lucena Cavalcanti, 178\$000; n. 430 — José Nobrega Chaves, 76\$300; n. 445 — Manuel de Lima Aragão, 68\$800; n. 448 — Julita Andrade Vasconcelos, 62\$600; n. 454 — Pericilla Felix da Silva, 80\$500; n. 460 — Pedro dos Anjos, 47\$400; n. 470 — Raul M. de Sá, 167\$800; n. 480 — Joaquim Euclides de Carvalho, 47\$500; n. 499 — Mariana Fernandes de Souza, 12\$900; n. 502 — Manoel Odem Coutinho, 103\$500; n. 521 — Joaquim Euclides, 68\$800; n. 530 — José de Medeiros Furtado, 37\$500; n. 536 — Antonio Silveiro, 91\$000; n. 537 — Ovidio Felix Corrêa, 62\$500; n. 543 — Elvira de Brito, 28\$400; n. 544 — João da Costa Cabral, 190\$900; n. 553 — Elvira Botelho Pessoa Brito, 190\$600; n. 792 — Jose Petrucci, 151\$400; n. 795 — Clarindo Missei Barros Gouveia, 31\$500; n. 796 — José Justino Filho, 228\$900; n. 825 — Clarindo Missei Barros Gouveia, 31\$500; n. 826 — Clarindo Missei Barros Gouveia, 31\$500; n. 867 — Clarindo Gouveia, 31\$600; n. 830 — Georgina Rodrigues Almeida, 51\$500; n. 857 — Carlos Pereira da Silva, 20\$600; n. 865 — João Candido Brainer, 34\$900; n. 900 — Ana Lima, 57\$500; n. 931 — Moacir e Heroniano Soares, 22\$400; n. 972 — Lindolfo Nacor Araújo, 35\$400; n. 977 — Manuel Maria Alcantara, 35\$400; n. 992 — Artur Lins P. Melo, 23\$000; n. 995 — Manoel B. Bandeira Melo, 57\$500; n. 1.005 — Ana Franco C. Albuquerque, 164\$400; n. 1.008 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.019 — João Lopes Peter, 178\$000; n. 1.024 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.025 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.026 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.027 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.028 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.029 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.030 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.031 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.032 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.033 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.034 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.035 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.036 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.037 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.038 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.039 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.040 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.041 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.042 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.043 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.044 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.045 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.046 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.047 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.048 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.049 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.050 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.051 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.052 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.053 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.054 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.055 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.056 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.057 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.058 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.059 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.060 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.061 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.062 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.063 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.064 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.065 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.066 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.067 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.068 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.069 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.070 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.071 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.072 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.073 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.074 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.075 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.076 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.077 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.078 — José Marinho Nobre, 177\$500; n. 1.079 — José Marinho Nobre,

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE

Balancete da Receita e Despesa do Município, movimento do mês de janeiro de 1939

RECEITA

I RENDA ORDINARIA

Licenças Diversas	3525000
Imposto de Feira	2.138400
Imp. Predial Urbano Rural	548400
Taxa de Estatística	1268900
	2.6725300

II RENDA EXTRAORDINARIA

Divida Ativa	1.0788300
Rendas Diversas	498700
Multas e Eventuais	55200
	1.5811000

III RENDA PATRIMONIAL

Renda do Matadouro e Curral	1.2594000
Idem dos cemitérios	750000
	1.3348000
	5.5885100

Saldo de dezembro:

No Banco do Brasil	55.4978200
Em Caixa	20.1353900
	75.6332100
	81.2215200

DESPESA

I DESPESA ORDINARIA

Gabinete e Secretaria:	
a) pessoal	7765000
b) expediente	5408300
	1.3163300

Pazenda Municipal:

a) pessoal	7505000
b) porcentagens	3605700
	1.1105700

Fiscalização:

a) pessoal	3006000
------------	---------

Obras Públicas:

Construções complementares do Matadouro	1505000
---	---------

Serviços Públicos:

1 — Iluminação Pública	1.0005000
2 — Limpeza Pública	3485000
3 — Matadouro e Curral	9758000
4 — Agência de Estatística	2085000
5 — Cemitérios	1508000
	1.0615800

Educação:

a) pessoal	2106000
------------	---------

Despesas Diversas:

1 — Banda Musical	4128000
2 — Justiça	2608000
3 — Polícia	2703300
4 — Inativos	1108000
5 — Eventuais	1.0305000
	2.0835100

II DESPESA EXTRAORDINARIA

Resto do Exercício Findo:

2 — Levantamento Topográfico	1135000
	7.1448000

Saldo para fevereiro:

No Banco do Brasil	55.4978200
Em Caixa	18.5799100
	74.0767300
	81.2215200

Prefeitura Municipal de Sapé, em 20 de janeiro de 1939

VISTO: — Lourival Campêlo da Fonseca — Prefeito interino.
Luiz da Veiga Pessoa Junior — Tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE

Balancete da Receita e Despesa do Município, movimento do mês de fevereiro de 1939

RECEITA

I RENDA ORDINARIA

Licenças Diversas	1.7845300
Imposto de Feira	2.1158300
Imp. Predial Urbano Rural	638100
Taxa de Estatística	1203500
	4.0984500

II RENDA EXTRAORDINARIA

Divida Ativa	3985100
Rendas Diversas	1653000
	5638100

III RENDA PATRIMONIAL

Matadouro e Curral	1.2633000
Renda dos cemitérios	995000
	1.3628000

IV RENDA C. APLICACAO ESPECIAL

Taxa do Departamento das Municipalidades	735900
	6.0835000

Saldo de janeiro:

No Banco do Brasil	55.4978200
Em Caixa	18.5799100
	74.0767300
	80.1595300

DESPESA

I DESPESA ORDINARIA

Gabinete e Secretaria:	
a) pessoal	3755000
b) expediente	895700
	6645700

Pazenda Municipal:

a) pessoal	7505000
b) porcentagens	3605700
	1.1055700

Fiscalização:

a) pessoal	3006000
------------	---------

Obras Públicas:

Construções	1975000
-------------	---------

Serviços Públicos:

1 — Iluminação Pública	1.0005000
2 — Limpeza Pública	3175700
3 — Matadouro e Curral	1175800
4 — Agência de Estatística	2085000
5 — Cemitérios	1508000
	1.7855500

Educação:

a) pessoal	1405000
------------	---------

Despesas Diversas:

1 — Banda Musical	1.5951000
2 — Justiça	2745000
3 — Polícia	1925700
4 — Inativos	1108000
5 — Eventuais	1035000
	2.2756600

II DESPESA EXTRAORDINARIA

Divida Passiva:

Amortização	8.0005000
Resto do Exercício Findo	4845000
Gabinete e Secretaria	8.4594000
	15.1555000

Saldo para março:

No Banco do Brasil	55.4978200
Em Caixa	9.5082000
	65.0034000
	60.1595300

Prefeitura Municipal de Sapé, em 20 de fevereiro de 1939

Luiz da Veiga Pessoa Junior — Tesoureiro.
Lourival Campêlo da Fonseca — Secretário.
VISTO: — João Ursulo Filho — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRA

Balancete da Receita e Despesa referente ao mês de Fevereiro do corrente exercício.

RECEITA

Imposto sobre licenças	1.0748300
Idem sobre diversos públicos	9363000
Idem sobre veículos	2085000
Taxa sobre mercadorias expostas nas feiras	1.4748700
Idem sobre atos do Governo Municipal	1355500
Idem sobre estatística de produção	448300
Idem sobre açougue e tarrifas	1.0058000
Idem sobre aferição de pesos e medidas	4585000
Idem sobre registro de propriedade agrícola	258000
Idem sobre matrículas	558000
Divida ativa	1.7735800
Rendas diversas	725500
Multas de mora e infrações	498100
Renda de imóveis do município (alugueres de casa)	458000
Venda d'água do "Tanque da Pia"	805000
Soma	7.7235800

Recebido do Tesouro do Estado, por intermédio do sr. prefeito Pedro Augusto de Almeida, como auxílio à esta Prefeitura, destinado à construção da estrada de rodagem desta Cidade à Belém de Calçara a importância de 10.0005000

Recebido do sr. Joaquim Laureano Cardoso, proveniente da venda feita ao mesmo por esta Prefeitura, de uma casinha de talpa coberta de palha, sita a rua São Sebastião da vila de Borema deste município, que pertenceu à falecida Maria do Carmo, a qual não deixa herdeiros, a importância de 805000

Saldo de Janeiro

17.8638900
5.1955400
22.9993300

Soma total

Prefeitura	1.2504000
Fiscalização	8605000
Tesouraria	2.3178400

Bananeiras, 10 de março de 1939

VISTO: — Pedro A. Almeida, prefeito

José Ozias, secretário

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO

Balancete da Receita e Despesa do mês de Fevereiro de 1939

RECEITA

Taxa Rendas Patrimoniais	
Feira	1.1331100
Cado abatido	6975000
Taxa de produção	1.323700
Rendas diversas	127500
Cemitérios	1055900
Taxa de limpeza	178300
	3.4245000
Licenças diversas	9165000
Imposto predial	1955800
Aferição	1.3394000
Taxa de taxa	1305000
Veículos	440500
Registro de propriedade	558100
Divida ativa	2875000
	3.938900
Saldo de Janeiro	6.8183500
	19.0083400
	25.8263900

DESPESA

Governo do município	6708000
Fiscalização	2508000
Iluminação	628200
Serviço e melhoramentos	4080000
Campo agrícola	458000
Impensa pública	2088000
Fôro e Polícia	5445000
Assistência	555700
Eventuais	9984000
Despesas diversas	7318000
Cemitérios	848200
Inativos	608000
Arrecadação	8125000
Estorno	155700
	4.5378000
Saldo para março	5.8698000
Na C. Central C. Agrícola da Paraíba	15.0008000
	25.8263900

VISTO:

Nenato Ribeiro Coutinho, prefeito.

Raul Arcorède, tesoureiro.

PREFEITURA DA CAPITAL

Plantão de Farmácias, durante o mês de março de 1939

Minerva	1-11-21-31
S. Terezinha	2-12-22-
Povo	3-13-23-
S. Antonio	4-14-24-
Londres	5-15-25-
Teixeira	6-16-26-
Confiança	7-17-27-
Véras	8-18-28-
Central	9-19-29-
Brasil	10-20-30-

do Lins, 685000; n. 94 — Maximiano Francisco Assis, 305000; n. 67 — Maria Matadouro, 125000; n. 70 — Zelinda de Medeiros Amanha, 518500; n. 94 — Joaquim Marinho do Nascimento, 588400; n. 100 — Olívio Lins de Mendonça, 575000; n. 101 — João Meira de Menezes, 928500; n. 122 — Luis Gomes de Menezes, 1405800; n. 136 — Josino C. de Holanda, 125000; n. 155 — Cláudio José da Silva, 685000; n. 161 — o mesmo, 588500; n. 166 — Antonio Manuel Nascimento, 435400; n. 175 — Estevão Cinto, 705000; n. 180 — João Siqueira de Lima, 1875000; n. 181 — Estevão Conte, 805900; n. 199 — Celestino Mariz Malzac, 1265300; n. 200 — João Alves Prazin, 1528500; n. 208 — o mesmo, 628500; n. 213 — Leonor e Ernildo de Avelar Porto, 1045800; n. 216 — Severino Campineiro, 765000; n. 221 — Cosma B. Guedes e Maria Batista, 355100; n. 227 — José P. 3. — bral e Ceceliano José de Melo, 463400; n. 233 — Maria Amelia de Carvalho, 468400; n. 239 — Eufrosino F. França, 588500; n. 259 — Edite de Albuquerque Lins, 2065000; n. 260 — Antonio Farias Rocha, 929000; n. 276 — Francisco Matias Almeida, 1135200; n. 277 — Gabriel de Souza, 1405800; n. 281 — Francisco Antonio Marques, 455500; n. 303 — Durvalina dos Anjos Silva, 125000; n. 309 — Braz Soares Pereira, 455500; n. 315 — Iracema dos Anjos Espósito, 455500; n. 316 — Adauto Tavares de Melo, 1255200; n. 322 — Olívio de Pontes, 1255200; n. 329 — Severino Panta das Neves, 375500; n. 332 — Manuel Estevam Miranda, 1035000; n. 335 — Antonio Galdino Lopes, 505500; n. 340 — Roberval e Salustino Soares de Brito, 628500; n. 343 — Flaviana P. Alves, 805800; n. 359 — Sandoval Honorato Pereira, 358400; n. 363 — Hds. de José Graciano Cabral, 1135200; n. 367 — Sebastião Antonio de Castro, 575500; n. 368 — Joaquim Xavier da Silva, 575500; n. 373 — Virgílio Barbosa, 1165800; n. 376 — Maria A. dos Santos, 1515400; n. 391 — Aureliano Luiz do Nascimento, 465000; n. 392 — Maria do Carmo Cavalcanti de Almeida e Albuquerque, 575500; n. 397 — Maria Augusta de Carvalho, 1035000; n. 402 — Antonio Soares Amorim, 385500; n. 403 — Hds. Manuel Nascimento, 125000; n. 408 — Cemeia 3. — queira, 125000; n. 409 — Antonio Fernandes Barbosa, 585800; n. 419 — Petronila F. de Jesus, 125000; n. 525 — Zita Barbosa de Melo, 164500; n. 531 — a mesma, 164500; n. 537 — a mesma, 164500; n. 545 — a mesma, 1255200; n. 579 — a mesma, 1255000; n. 591 — Antonio Elias Pessoa, 1255200; n. 595 — o mesmo, 1255200; n. 607 — o mesmo, 1255200; n. 653 — Isaias de Castro Vieira, 1385300; n. 674 — Juvenal Coelho, 1135200; n. 679 — Inácio da Cunha Pedrosa, 1515400; n. 688 — Juvenal Coelho, 1385300; n. 692 — o mesmo, 1215200; n. 701 — Inácio da Cunha Pedrosa, 1135200; n. 702 — Juvenal Coelho, 1215200; n. 707 — Inácio da Cunha Pedrosa, 915000; n. 712 — Juvenal Coelho, 1215200; n. 722 — o mesmo, 1215200; n. 725 — Inácio da Cunha Pedrosa, 975000; n. 767 — Carlos Rocha, 795000; n. 779 — Isaias de Brito Rangel, 575500; n. 809 — José Marques de Souza, 1135200; n. 812 — o mesmo, 1255200; n. 819 — o mesmo, 1255200; n. 842 — João da Costa Cabral, 1035000; n. 853 — Guilherme Souto Barros, 685000; n. 866 — João da Costa Cabral, 1035000; n. 878 — o mesmo, 1035000; n. 879 — José Santos Barros, 1035000; n. 897 — Jorge Joaquim de Santana, 1035000; n. 999 — Florencio F. Nascimento, 795000; n. 1.004 — João Corrêa M. Freire, 465300; n. 1.010 — o mesmo, 465300; n. 1.014 — o mesmo, 465800; n. 1.018 — o mesmo, 465800.

RUA ALBERTO DE BRITO

N. 34 — Hds. de Vicente Ielpo, 2458000; n. 44 — João Soares dos Reis, 585800; n. 48 — o mesmo, 575500; n. 80 — Manuel Porteiro Bezerra, 585300; n. 109 — Benvidio Cavalcanti de Albuquerque, 1135200; n. 104 — José Vicente Junior, 125000; n. 165 — Mariana H. Santana, 375500; n. 174 — Curvaldo Soares de Oliveira, 1045800; n. 196 — Pedro Francisco Alcantara, 505500; n. 204 — José Rodrigues de Melo, 465800; n. 206 — o mesmo, 525800; n. 210 — o mesmo, 525800; n. 226 — Pedro Francisco Alcantara, 575500; n. 232 — José Rodrigues de Melo, 565300; n. 236 — Julia Pinto Carvalho, 125300; n. 242 — Alvaro Jorge de Carvalho, 805800; n. 266 — Antonio Massa, 1775500; n. 291 — Hds. de Antonio Joaquim de Santana, 465400; n. 318 — Gabriel Gomes da Silva, 585800; n. 319 — Paulo Joaquim de Santana, 465800; n. 327 — o mesmo, 585800; n. 328 — Hds. Antonio Joaquim de Santana, 603500; n. 333 — Hermenegildo dos Santos, 915000; n. 337 — Hds. Antonio Joaquim de Santana, 405800; n. 340 — Alfa de Araújo, 1035000; n. 356 — Hermenegildo D. Lascio, 1035000; n. 349 — Eduardo de Carvalho Costa, 585400; n. 356 — Filhos de Josefa Cosentino, 685200; n. 359 — Manuel Antonio Carvalho Costa, 125000; n. 370 — Cláudio José da Silva, 585800; n. 394 — Felix Freire de Araújo, 1035000; n. 412 — João Paulo de Castro, 455500; n. 468 — Joaquim Costa, 135900; n. 537 — Amanda Amalia Santos, 415400; n. 540 — Elias Sinfonio de Castro, 1365000; n. 565 — o mesmo, 515500; n. 571 — o mesmo, 915000; n. 575 — o mesmo, 1045800; n. 582 — Francisco Ribeiro Mendonça, 1015200; n. 591 — Agnelo Noronha, 705800; n. 594 — Francisco de Miranda Bastos, 575500; n. 595 — Antonio C. Souza Santos, 415400; n. 609 — o mesmo, 585800; n. 618 — Maria das Dôres Neves, 415400; n. 634 — José P. da Fonseca Jardim, 1405800; n. 638 — José Pedro do Nascimento, 705900; n. 658 — João Quirino da Anunciação, 125000; n. 668 — Rosa Castanhola de Araújo, 325400.

(Continua)

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias, 312

DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDENCIA: Avenida dos Estados, 161

TELEPHONE — 1500

João Pessoa

Paraíba

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Julianos Moreira"

Clínica medica:

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Consultas: - Diariamente de 3. às 5.

CONSULTÓRIO:

RUA PEREGRINO DE CARVA-
LHO, 146

DR. JOSÉ MAGALHÃES

(Médico especialista)

Tratamento medico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 344. — De 2 às 5.

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 243

— JOÃO PESSOA —

AUTOMÓVEL

POR MOTIVO DE VIAGEM. VENDE-SE UM AUTOMÓVEL "CHEVROLET" TIPO 1929. A TRATAR A QUALQUER HORA A RUA DAS PALMEIRAS, 634.

ÓTIMO NEGÓCIO

Tendo de retirar-se para o sul do país, onde vai fixar residência, o proprietário da "A PERNAMBUCANA", antiga "Casa Nova", expõe à venda o seu negócio, com a vantagem de ceder ao comprador, independente de qualquer remuneração, o afreguezado ponto. Tratar no mesmo estabelecimento, à avenida Cruz das Armas, 994.

Enxertos de laranjeiras

Adquirir-se, a \$500 cada, 12 agricultores não registrados, no endereço abaixo.
ESTACÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL — Espírito Santo — Paraíba.

Pensão "Pedro Américo"

Vende-se a Pensão "Pedro Américo", bem afreguezada, ótimo ponto e bem instalada. O motivo da venda é a proprietária querer mudar-se do Estado.

Casa e terrenos à venda

Em Campina Grande, a rua Lino Gomes, 203 (bairro São José), uma casa e 8 lotes (8 metros por 70, um terreno próprio, a tratar na mesma ou nesta capital, a rua Visconde de Pelotas, 203, por preço de ocasião.

Ótima oportunidade

Para quem quer colocar-se nesta capital com o ramo de estiva, vende-se uma merceria no centro da cidade, de ponto de morada, muito afreguezada, a tratar na rua Visconde de Pelotas, 203.

VENDE-SE

Vende-se uma bomba "Duplex" para irrigação a vapor, com os seguintes detalhes:

Força requerida	80 HP
Elevação máxima	220 metros
Pressão	450 quilos
Sução máxima	5 metros
Recalque	6 1/2"

A tratar com Pedro de Miranda, à rua Barão da Passagem, 397, nesta capital ou à Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

VENDE-SE

4 balanças americanas HOOVEL, novas, ainda encalotadas, para estradas, capacidade para 5.000 quilos. A tratar com Pedro de Miranda, à rua Barão da Passagem, 397, nesta capital, ou à Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

VENDE-SE

Tonéis novos, capacidade para 200 litros, de ferro galvanizado, com aros e contrafortes.

A tratar com Pedro de Miranda, à rua Barão da Passagem, 397, nesta capital, ou à Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

VENDE-SE

1 motor Diesel, Otto Deutz, modelo OMD com força de 110 HP, 450 RPM, com volante, pulia, garrafa de ar para partida, quasi novo.

A tratar com Pedro de Miranda, à rua Barão da Passagem, 397, nesta capital, ou à Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 17, Recife.

A FUTURISTA VAI LIQUIDAR

A Rego Barros & Filhos tendo de mudar de ramo de negocio avisam a sua distinta frequência que do dia 29 do corrente, começarão a liquidar todos os seus tecidos e perfumarias com o abatimento de 40%.
Linhas, botões, fivelas, fitas e outros artigos a 15%. Visitem esta casa durante a LIQUIDAÇÃO
Avenida Beaupaire Rohan, 44.

UMA NOVA GUERRA MUNDIAL

Enquanto houver vida sobre a terra será a luta a mais evidente expressão do desejo de viver. Isto se verifica tanto para os antagonismos das espécies entre si, como para o combate do homem contra o mundo animal e vegetal que lhe possa ser adverso. E, por toda parte, luta de vida e de morte.

As guerras da humanidade, entre povos e nações, nada mais são, entretanto, que episódios insignificantes quando comparadas com a guerra permanente do homem contra os vegetais e os animais. Os maiores inimigos são, justamente, os seres pequenos e microscópicos: insetos transmissores de enfermidades e parasitos do sangue, microbios causadores de epidemias que abrem, anualmente, enormes clivos na humanidade, como se não abrisse a mais mortífera das guerras. Nesta luta feroz pela existência, devem ser postas em ação todas as forças disponíveis, sendo de notar que, precisamente neste setor, se tem conseguido uma verdadeira colaboração internacional. Por maiores que tenham sido, nos últimos cem anos, os progressos da indústria, são eles largamente superados pelos triunfos conseguidos na luta contra as epidemias. Destas, a mais propagada, o Impulso, que ataca anualmente 700 milhões de pessoas ou, seja, aproximadamente um terço da humanidade — tem sido combatida com êxito, graças à descoberta da Atebrina.

Com um tratamento de 5 dias apenas, consegue-se a cura do Impulso, sem recelo das recaídas ou trancas frequentes, tomada das pílulas por semana, a Atebrina protege as pessoas sãs contra as infecções patulhas.

No 4.º Relatório da Comissão de Malaria da Liga das Nações é confirmada a superioridade da Atebrina sobre todos os métodos de tratamento e profilaxia do Impulso até agora em uso. Esta conclusão é o resultado de numerosas experiências comparativas.

ANIMAL DESAPARECIDO

Pede-se a quem encontrar uma burra nova cardan, ferrada, com as iniciais O. N., desaparecida da propriedade de Jaguaribe dos Paredes, no dia 8 do corrente à noite, apreende-la.

João Pessoa, 11 de março de 1939 — Diávo de N.º 15.

UM FATO QUE INTERESSA

A bordo do "Netunia", com destino às praias do sul do país, segue o proprietário da "CASA NOLASCO", onde pretende efetuar grandes compras de calçados e chapéus para as vendas do corrente ano.

Aguardem pois os novos sortimentos, que como é de esperar, serão os mais modernos.

Conhecedor profundo dos ramos com que negocia o itinerante trará do sul, altas novidades e até mesmo surpresas.

CASA NOLASCO — Avenida Beaupaire Rohan, 28.

VENDE-SE um sítio em terreno próprio. Ótima terra para construção. Ver e tratar à avenida Pedro II, n.º 1.075.

VENDE-SE um Galo de Cana afreguezado no Pato da feira no mercado de Tambiá n.º 21, o motivo da venda é o dono não poder assumir a direção.

A tratar com João Leopoldo, à Praça Barão do Abaí n.º 73.

GALOS LEGHORN — Puro sangue, vacinados, imunizados. Adquirir reprodutores da Granja do Sapé. Rua das Trincinhas, 527. Valor de \$15.000 até \$25.000. Lotes de 10 galos escolhidos 200\$000.



ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROFULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

ÓTIMA RESIDENCIA

Vende-se ampla e confortável residência, construção nova, inteiramente isolada, em bairro azeitado e agradável, bonde à porta, com vasto pomar e quintal todo murado, três grandes salas, seis quartos, dois banheiros, instalações sanitárias completas, garagem e caixa d'água.
Tratar com Raimundo Costa Praça Venâncio Neiva, 54.PLAZA
WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 7062

HOJE ! — Soirée às 7 1/2 — HOJE !

UNITED ARTISTS

— APRESENTA —

ROLAND YOUNG

O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES !...

Preços: 25200 — 15600

HOJE — Matinée extra às 4 horas

Uma sensacional película do Broadway Program

MULHER ANTES DE TUDO

— Preço unico 15000 —

DOMINGO ! — Em "soirée" e "matinée" — DOMINGO !

O "Gordo" e o "Magro"

contando uma anedota da "Metro G. Mayer"

MANIA DE HOLLYWOOD

AGUARDAI !

GRETA GARBO (a imperatriz da tela)

CHARLES BOYER (o gigante da expressão)

MADAME WALESKA

UMA JOIA DA "METRO"

SANTA ROSA

HOJE — A'S 7 1/2

MULHER ANTES DE TUDO

BROADWAY PROGRAM

Preços: \$500 e \$1500

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A'S 7.30 horas — HOJE

Preços: — \$1200 e \$800

PROGRAMA QUE SERA APRESENTADO

Nacional D. F. B. — Jornal com as últimas novidades

Richard Talmadge, o homem gato — em

REPORTER VELOZ

Um filme dinamico, cheio de provas arriscadas e de acrobacias incríveis com o audaz atleta RICHARD TALMADGE (O homem voador) secundado por LUANA WALTERS, RICHARD CRAMER e BOB WALKER

Amanhã — PROGRAMA DUPLA — O "Gordo" e o "Magro" em "SOMOS DE CIRCO" e "VOLTANDO AO PASSADO" — "Metro".

Matinée às 4 e 30 — Amanhã! — REPORTER VELOZ

Sábado — Clark Gable em — AMAR E SER AMADA — "Metro".

VENDEM-SE

duas cachorras de raça policial, com um mês de nascidas.
Rua das Flores, 438.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOCAO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura.
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessoa
DROGARIA PASTEUR
Rua Meiel Pinheiro, n.º 618 e "Modo Infantil"
Preço: — \$2000.

A M A S

Precisa-se de uma lavadeira que cozinhe, e uma para cozer. A tratar na Avenida General Osório n.º 231.

ÓTIMO PONTO

Vende-se um ótimo ponto, no qual já se acha instalada pequena merceria, fazendo bom apurado, à avenida Buenos Aires, 17, em Cruz das Armas.
Tratar na mesma.

VENDE-SE POR PREÇO DE OCASIÃO

1 quarto de casal, 1 sala de visita, 1 piano, 1 máquina Remington, 1 máquina Singer, 1 escrivaninha, 1 mobília de vime, 1 guarda-roupa, 1 penteadeira, Camas patentes, 1 bateria, e guarda-louça e outros objetos.
A tratar na rua das Trincinhas n.º 512.

Banco do Povo

JOÃO PESSOA — RUA GAMA E MÉLO, 95

Descontos — Cauções — Cobranças — Recobros
depósitos em conta corrente e prazo fixo juros
convencionais — Administração de bens — Guarda
de valores em casa forte subterrânea.

REX

HOJE — Soirée às 7,30 — HOJE

SESSÃO DAS MOÇAS
ROMANCE POLICIAL CHEIO DE EMOÇÕES!
WARNER OLAND — em**CHARLIE CHAN NO PRADO**

Um filme da "20 TH CENTURY FOX"

COMPLEMENTOS

**DOMINGO NO "REX" — "MATINÉE CHIQUE" A'S 3 HORAS — "SOIREE" A'S 6,30 E 8,30 — DOMINGO !!!**

SALVE ! OS NOVOS IDOLOS DA GARGALHADA !!!

Uma engraçadíssima comedia musical que vale pelo melhor divertimento que se possa imaginar !

OS TRÊS IRMÃOS "RITZ" — em

OS TRÊS MAGOS DA ALEGRIA

com JOAN DAVIS — TONY MARTIN

Uma comedia espetáculo da 20 TH CENTURY FOX

FELIPÉIA

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

AMOR NUM BUNGALOW

Juntamente a 3.ª série de

A DEUSA DE JOBA

COMPLEMENTOS

AMANHÃ — FELIPÉIA

O SOBERANO DO RISO NUM FAUSTOSO ESPETÁCULO MUSICAL !

EDDIE CANTOR

ALI BABÁ É BÔA BOLA

20 TH CENTURY FOX

JAGUARIBE

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

JANE WITHERS — em

UM ANJO EM FÉRIAS

Um filme da "20 TH CENTURY FOX" COMPLEMENTOS

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE — Uma sessão às 7 e 15 — HOJE

Ultimo dia de exibição da impagavel comedia de
JOE E. BROWN, o "bôca larga"**PEDALANDO COM GOSTO**

Uma produção da "Warner Bros"

AMANHÃ — Em "Sessão das Moças", e 6.ª feira na "Matinée da Mocidade", às 5 horas da tarde — IRENE DUNNE — RANDOLPH SCOOT e DOROTHY LAMOUR em

ALEGRE E FELIZ

6.ª FEIRA — Inicio do arrebatador seriado

A DEUSA DE JOBA

Juntamente um magnifico filme

DOMINGO! — Arrebatador! Sublime! Grandioso!

Spencer Tracy em — **FURIA**

Uma extraordinária produção da METRO.

CURSO PARTICULAR

Av. Guedes Pereira, 70

Professor João Vinagre avisa aos interessados que aceita alunos do curso primário e secundário. Aulas diárias de 8 às 11 e das 17 às 18 horas.

PAGAMENTO ADIANTE

AVISO

O cirurgião dentista Abilio Paiva, avisa que, de volta de sua excursão ao sul do País, reabriu o seu gabinete dentário, à rua Duque de Caxias, 504 - 1.º and., onde oferece seus serviços profissionais.

Expediente de 7 às 11 e de 13 às 17 horas

TUBERCULOSE**DR. ARNALDO GOMES**

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ às 16 horas.

Rua Barão do Triunfo, 429 - 1.º andar. — Tel. 1608

JOÃO PESSOA

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL"

Passageiros

"NORTE"

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 20 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

Para demais informações com os seguintes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Maceió, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 2.ª ed. e Paritimar Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 49
— JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL**DR. ODIVIO DUARTE**

MEDICO DO HOSPITAL-COLONIA "JULIANO MOREIRA"

CLINICA MEDICA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

(Ex-interno-residente dos Hospitais de Alienados Correla Picanço e Ambulatório da Assistência à Psicopatas de Pernambuco, Ex-interno do Hospital Centenario.

CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 504

Das 14 às 17 horas

RESIDENCIA: — DUQUE DE CAXIAS, 303

PAGA-SE DEZ CONTOS DE RÉIS !

A quem estiver com gripe, resfriado, e não ficar radical e prontamente curado, medicando-se da seguinte forma: no primeiro dia, injetar-se com uma ampola de Chimio-Vacina ANTIGRIPEAL "MARQUES" e derramar no nariz uma outra. Arte um pouquinho. No segundo dia, "se já não estiver bom", reunir na seringa duas ampolas e injetar-se novamente. Não há gripe, resfriado, que resista a esta medicação

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424

—:—

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE**"ITAGIBA"**

Chegará no dia 24 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS:**"ITAPURA"** — Sexta-feira, 31 do corrente.**AVISO**

Recebemos também cargas com baldação para Fenêdo, Aracajó, Ilhéus, S. Francisco, Itajai e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — **P. BANDEIRA DA CRUZ****AVISO**

Dr. Helio Pessoa avisa a seus amigos e clientes que, no dia 27 do corrente, reabrirá o seu gabinete dentário, à rua Barão do Triunfo, 419 - 1.º andar, e que, para maior eficiência de seus trabalhos, vem de adquirir, em Recife, um aparelho para aplicação de raios infra-vermelhos, azul e violeta e outro para diatermocoagulação.

Horário: das 7 às 11 horas e 13 às 17 horas, diariamente.

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 810

SECCÃO LIVRE

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

ESTADO DA PARAIBA

João Pessoa, 18 de março de 1939.

Prestações de instalações de esgoto, já vencidas e incluídas nos recibos de março corrente, para pagamento até 25 de abril de 1939.

N.º Inst.	Ruas e números	Importâncias
832	Rua Barão da Passagem, n.º 416 — 2 prest. — 168\$000	
887	Av. Conceição, n.º 101 — 2 prest. — 278\$000	
910	Av. Beaupaire Rohan, n.º 184 — 2 prest. — 236\$000	
912	Rua Padre Rolim, n.º 21 — 2 prest. — 214\$000	
928	Av. Beaupaire Rohan, n.º 410 — 2 prest. — 272\$000	
965	Rua Santo Elias, n.º 176 — 2 prest. — 222\$000	
976	P. Aristides Lobo, n.º 20 — 3 prest. — 408\$000	
998	Rua 13 de Maio, n.º 652 — 3 prest. — 381\$000	
1054	Rua Maciel Pinheiro, n.º 530 — 3 prest. — 342\$000	
1059	A mesma, n.º 461 — 3 prest. — 273\$000	
1109	Trav. Silva Jardim, n.º 48 — 1 prest. — 95\$800	
1131	Av. 12 de Outubro, n.º 476 — 4 prest. — 520\$000	
1220	Rua São José, n.º 219 — 1 prest. — 123\$500	
1255	Rua Tle. Retumba, n.º 43 — 2 prest. — 338\$000	
1381	Av. D. Pedro I, n.º 935 — 1 prest. — 104\$800	
1389	Av. Talarjans, n.º 430 — 3 prest. — 369\$000	
1464	Rua Catuliré, n.º 98 — 1 prest. — 146\$900	
1469	Rua Padre Meira, n.º 131 — 1 prest. — 98\$800	
1471	Rua Eugênio Toscano, n.º 62 — 1 prest. — 174\$200	
1497	Av. dos Estados, 234 — 1 prest. — 145\$600	
1546	Rua Maciel Pinheiro, n.º 789 — 3 prest. — 366\$600	
1547	Av. Beaupaire Rohan, n.º 124 — 1 prest. — 92\$300	
1548	A mesma, n.º 128 — 1 prest. — 96\$200	
1549	A mesma, n.º 134 — 1 prest. — 98\$800	
1550	Av. Benjamin Constant, n.º 230 — 5 prest. — 247\$000	
1551	Av. 24 de Maio, n.º 170 — 1 prest. — 92\$300	
1553	Rua Beaupaire Rohan, n.º 116 — 1 prest. — 63\$700	
1554	Av. Tiradentes, n.º 380 — 4 prest. — 483\$600	
1555	Av. Buenos Aires, n.º 226 — 1 prest. — 65\$000	
1558	Av. Guedes Pereira, n.º 32 — 4 prest. — 665\$600	
1561	Av. General Osório, n.º 169 — 4 prest. — 780\$000	
1565	Rua Visconde de Pelotas, n.º 162 — 1 prest. — 123\$500	
1566	Rua Barão da Passagem, n.º 664 — 2 prest. — 236\$000	
1584	Av. Minas Gerais, 232 — 4 prest. — 270\$400	
1634	Lad. Feliciano Coelho, n.º 78 — 1 prest. — 79\$300	
1636	Av. Epitácio Pessoa, n.º 621 — 1 prest. — 128\$700	
1637	Rua Maciel Pinheiro, n.º 571 — 1 prest. — 71\$500	
1641	Rua Barão da Passagem, n.º 927 — 1 prest. — 172\$900	
1642	Rua Des. José Peregrino, n.º 344 — 1 prest. — 124\$800	
1643	Rua Des. Trindade, n.º 227 — 1 prest. — 111\$800	
1764	Rua 1817, n.º 116 — 1 prest. — 192\$500	
1774	Rua 7 de Setembro, n.º 220 — 1 prest. — 300\$000	
1814	Rua 13 de Maio, n.º 446 — 2 prest. — 300\$000	
1826	Rua D. Uricó, n.º 109 — 4 prest. — 431\$600	
1862	Rua do Tambiá, n.º 29 — 2 prest. — 182\$000	
1908	Av. Manuel Dondato, n.º 70 — 1 prest. — 113\$100	
1909	A mesma, n.º 80 — 1 prest. — 111\$800	
1944	A mesma, n.º 94 — 1 prest. — 107\$000	
1945	Praça 15 de Novembro, n.º 14 — 1 prest. — 46\$800	
1979	Av. dos Estados, 201 — 1 prest. — 155\$000	
2028	Av. João Machado, n.º 908 — 1 prest. — 78\$000	
2039	Praça Pedro Américo, n.º 75 — 1 prest. — 89\$700	

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria:

Embargos ao acórdão na Apelação Cível n.º 112, da comarca de Monteiro. Embargantes Cirilo José da Silva e Vicente Gomes Monteiro. Embargados Pedro Ferreira dos Reis e sua mulher.

Com vista ao advogado dos embargados, pelo prazo legal, em data de 21 do corrente.

Apelação criminal n.º 37, do termo de Sapé, comarca de Mamanguape. Apelante José Sebastião Marques. Apelada a Justiça Pública.

Com vista ao advogado do apelante, bel. Hildebrando Moraes, em data de 21 do corrente.

Apelação criminal n.º 39, do termo de Sapé, comarca de Mamanguape. Apelante Severino de Souza, vulgo "Severino de Belo". Apelada a Justiça Pública.

Com vista ao bel. Hildebrando Moraes, advogado do apelante, em data de 21 do corrente.

CLUBE ASTRÉIA

Convocação de Assembléia Geral

De ordem do sr. Presidente nos termos do art. 44 dos Estatutos, são convocados todos os Sócios em pleno gozo de seus direitos para uma sessão de Assembléia Geral no intuito de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, a fim de melhor adaptá-los às atuais atitudes que desenvolve o Clube.

A referida sessão terá lugar na próxima quarta-feira, 22 do corrente, na Sede Social, pelas 20 horas e, nos termos do art. 40 da Lei Social, só funcionará com o comparecimento da maioria absoluta dos sócios. Caso não seja conseguido esse comparecimento, a referida Assembléia Geral realizará-se oito dias depois, com o número de sócios que comparecer.

Secretaria do Clube Astréia, 19 de Março de 1939.

Sebastião Viana, 1.º Secretário.

EM DEFESA DO MEU NOME

Encheção de peito não me dá a menor ideia de infundada notícia inserida no "Diário de Pernambuco" de 19 deste, de que a polícia não conseguiu localizar o meu paradeiro, por me ter afastado desta cidade, poucos dias antes do colapso verificado na Caixa Rural, cumpre-me esclarecer a quem interessar.

Nenhuma ligação, senão de simples cliente, me prende à Instituição em apreço.

Também não tem cabimento a significação emprestada à minha ausência, visto como é a terceira vez que, mais ou menos nesse tempo, costumo fazer a minha estação de águas em S. Lourenço.

Com este fim, no dia 15 de janeiro, acompanhado da minha esposa e da minha filha viajel, tendo solicitado do exmo. sr. dr. Interventor do Estado a devida permissão, por achar em disponibilidade.

Regressamos a esta capital no dia 7 do corrente, fato que os jornais noticiaram, não mais me tendo afastado até então.

Diante do exposto, julgo desfeita a alegação afirmativa daquele órgão de imprensa pernambucana asseverando a polícia pessoense ignorar o meu paradeiro.

Será de bom alvitre, o transmissor do boato insensato viesse de público endossar o seu capcioso informe, o qual embora capcioso vehi ler de fôbre a conduta de um homem que modesta e pacífica, tem sido sempre irrepreensível.

José Jardim

(A firma está devidamente reconhecida)

S. A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 31 do corrente, na sede desta Empresa, situada no subúrbio de Bodocongó desta cidade, a fim de tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, aprovação de contas e balanço do ano financeiro de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1938 e bem assim proceder à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano financeiro de 1939.

De acordo com o art. 2.º do artigo 10.º dos estatutos, os srs. acionistas poderão tomar parte nessa Assembléia, depositando as suas ações na sede social da Companhia, até o dia 28 do corrente.

Campina Grande, 17 de março de 1939.

Ademar Veloso da Silveira, Diretor Secretário

EM TORNO DA VERDADE

A Comparação de sorteios "BRASILEIA" ("Turismo Popular"), disse em publicação recente que havia me apropriado de rendas suas.

A afirmação é caluniosa.

Absolutamente aqui, ou ali, não chamei para mim essa ou aquela quantia da mencionada Companhia de sorteios.

O que ela quer é que eu pague uma importância que não lhe sou devedor e eu não sou.

O que lhe devo é quantia inferior constante de minha conta corrente confirmada por telegrama de 8 deste, propondo quitar-me dentro de um acórdão que fiz constar na minha dita conta corrente, no nome "BRASILEIA", muito depois não atendendo aquela minha proposta me fez passar pelo dissabor de ver o meu nome lançado nas colunas da Imprensa desta capital sem qualquer fundamento.

Seus dirigentes se fossem animados de bons propósitos, de certo não se teriam calculado na sua alud da publicação.

Vindo a "BRASILEIA" desde o ano passado durante minha gestão funcionando com a mesma clareza e honestidade que eu tomasse conta de sua agência, neste Estado, prestando-lhe valiosos serviços, e lhe passasse agora cerca de 200\$000 (quinhentos e cem mil reais) despendidos com livros, materiais de expedientes, viagens, a serviços seus etc. tendo para isso uma remuneração ou comissão restrita.

Consente e não vontade assumi a direção quando inopinadamente fui distribuído das funções que me haviam sido confiadas, sem eu mencionar a meu favor boa parte da comissão dos negócios em Campina Grande, rua Trindade, 101, bem assim em outras localidades, neste Estado, as quais de direito, deviam ser subordinadas a Agência Central nesta capital.

Deixo de enumerar muitas outras faltas do "BRASILEIA" aqui, porém para outra oportunidade, pois pretendo chamar a juízo os Detratores da minha honra e honestidade.

João Pessoa, 20 de março de 1939.

João Gullão Borges de Santana

(A firma está devidamente reconhecida)

22.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Aceitação de Candidatos à Cia. Quadros

A partir do dia 25 do corrente a B. C. iniciará a aceitação dos Candidatos a reservaista pela Cia. Quadros, devendo os mesmos satisfazerem as seguintes condições:

1.º — Para inclusão na Unidade Quadros, é indispensável que o candidato não seja sortido convocado para o serviço do Exército ou da Armada e seja maior de 17 anos e menor de 35.

2.º — Para inclusão dos maiores de 21 anos e menores de 31 é indispensável a autorização da C. R. em que estejam alistados.

3.º — Cada candidato contribuirá mensalmente com \$800 para a Caixa que será constituída pelos candidatos, para aquisição de material esportivo.

4.º — Durante os períodos de manobras, os candidatos terão transporte e alimentação por conta do Ministério da Guerra.

5.º — O curso será de seis meses e a instrução será dada três vezes por semana, em horas que permitam o comparecimento de todos os matriculados.

6.º — A esse respeito será adotado um horário, que não prejudique o candidato na sua atividade normal na vida civil.

7.º — Os candidatos à matrícula na Cia. Quadros, só poderão ser admitidos mediante requerimento, certidão de idade, atestado de conduta passada pelo Departamento policial local e no caso de se achar compreendido no n.º 2 deste edital, apresentarem permissão da C. R.

Quartel em João Pessoa, 21 de março de 1939.

Abílio Guedes Pereira, 1.º Tenente Adjunto

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos cupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua sede a Antônio Rabelo, 12, no dia 21 de março às 15 horas.

1.º Premio	2450
2.º "	7459
3.º "	8483
4.º "	6315
5.º "	7787

João Pessoa, 21 de março de 1939.

ASCENDINO NORRAGA & CIA.

Concessionários

JOSE DA MATA CABRAL, — fiscal.

COMERCIAL CLUBE

Assembléia Geral Ordinária

2.º Convocação

Em virtude de não ter comparecido numero legal de sócios para a Assembléia Geral Ordinária marcada para o dia 19 deste, fica a mesma, de conformidade com os arts. 11 e 46 dos Estatutos deste Clube, convocada para o dia 23 do corrente, quinta-feira, às 19,30 horas.

Em vista de se tratar de assuntos de interesse geral para o Clube, o presidente, sr. Vasco de Toledo, pede encarecidamente o comparecimento de todos os associados.

João Pessoa, 21 de março de 1939.

Adalberto Bezerra Santos, 1.º secretário.

Sindicato dos Representantes Comerciais de João Pessoa

A diretoria provisória do Sindicato dos Representantes Comerciais de João Pessoa, recentemente organizada, convoca todos os representantes comerciais estabelecidos nesta Capital a tomarem parte na sessão especial que se realizará pelas 15 horas da próxima quinta-feira, 23 do corrente, com o fim de serem propostos novos sócios e ainda o de marcar-se a data em que se realizará a sessão de Assembléia Geral que terá de aprovar os Estatutos e eleger a diretoria definitiva.

João Pessoa, 20 de março de 1939.

Olivier Peixoto, 1.º Secretário.

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE JOÃO PESSOA

Ficam convidados os srs. Depositantes da "CAIXA RURAL E OPERARIA DE PARAIBA" a comparecerem na sede desta Cooperativa, à rua Duque de Caxias n.º 305, por si ou por procuradores, bastantes, no próximo dia 25, pelas quatorze horas, para o fim de tratarem com a Diretoria a respeito da situação dos seus respectivos depósitos em face da transformação da dita Caixa Rural e Operária de Paraíba.

João Pessoa, 16 de março de 1939.

Antonio Mendes Ribeiro — Presidente

José Faustino C. Albuquerque — Gerente

Estevam Gerson C. da Cunha — Secretário

Basílio Gomes — Diretor

Alcides Lacerda Lima — Diretor.

AVISO A PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n.º 105. Emitido pela Agência de Porto Alegre (49), para o vapor "Jangadeiro" VGM, no próximo dia 12 do corrente, no dia 12 do corrente mês referente a cem (100) sacos com feijão da marca M. S. embarcados naquele porto pela firma Celestino Duarte D'Almeida e consignados no porto à ordem, vimos pelo presente avisar a ciência que far-mos entrega à mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra essa ato, aos srs. Eduardo Cunha & Cia., de acordo com os decretos n.ºs 19 473 de 10 — 12 — 31 e 19 754 de 19 — 3 — 31 do Governo Federal.

João Pessoa, 20 de março de 1939.

Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional.

Basílio Gomes, agente.



UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites, mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantânea acalma a irritação das glândulas cutâneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestígio algum. O Crème Rugol é o alimento mais igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suavia a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formado.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma tosse, uma bronquite, os asmáticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. É um produto científico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. É o único que não ataca o estomago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorar sem tosse. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os brônquios, evitando as inflamações e impedindo as invasões a invasões de perigosos microbios.

As pessoas que sofrem de tosse, bronchites, asma, cripas, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações, etc.

Ad publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asma, cripas, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações, etc.

VENDE-SE

a casa n.º 167, sita à rua do Serião, desta capital. A tratar com o sr. Eduardo Teófilo, na mesma.